Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.234 Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 7-4-1967

CB protege Dênio com emprêgo no CNE

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, na página 7)

ALEIXO PERDE APOIO DO GOVÊRNO E CRISE AUMENTA

O marechal Costa e Silva não admitirá a interferência do Govêrno na disputa pela presidência do Congresso nacional. (Página 3)

Sociedades abertas ou a estranha venda do Banco Agrimer de Pôrto Alegre

DENTRO de pouco tempo os acionistas do Banco Agrícola-Mercantil serão convocados a participar de uma farsa excelentemente montada. Trata-se da fusão dêsse estabelecimento com o Banco Moreira Salles. A farsa está em que o convite é para "debater livremente" e votar também "livremente", a referida fusão. Esta, porém, acha-se sacramentada pelos órgãos administrativos do Agrimer e a diretoria não esconde que conta com ampla maioria para cobertura do negócio.

OS nossos diretores, todavia, não esclarecem de que maneira conseguiram essa maioria de votos. Conheço o segrêdo de polichinelo, torno-o definitivamente público: 1) porque estão os diretores adquirindo ações ao preço corrente com empréstimo de Cr$ 1.200.000.000 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros velhos) obtido de pessoa ou entidade que não esclarecem perfeitamente quem sejam, mas que logo se compreende tratar-se do próprio grupo Moreira Salles: com isso adquirem (para si ou para terceiros?) cêrca de 1.000.000 das 9.000.000 ações que constituem o capital do Banco. 2) Através de determinação aos gerentes das filiais para que angariem "espontâneas" procurações dos acionistas para representá-los na assembléia geral.

O PRIMEIRO expediente não é limpo. E o segundo é abusivo: a) porque voto de gerente é voto de diretor; b) porque os acionistas (em especial os maiores) dependem da boa vontade dos gerentes para suas operações. É o caso de se perguntar, portanto, qual a razão das amáveis circulares e das entrevistas e noticiários com sabor de matéria paga veiculados ùltimamente na imprensa da capital. Para que tudo isso se a fusão é assunto resolvido e irreversível?

COMPREENDE-SE o desperdício de energia e de dinheiro: é que o negócio não cheira bem. Ademais, torna-se difícil explicar a cêrca de 25.000 acionistas que se vai entregar de mão beijada, a um grupo fechado como o Moreira Salles, o vultoso patrimônio que ajudaram a construir. Diz a diretoria que não se trata de entrega pois não haverá fusão, e, sim, "união", porquanto desaparecerão os dois estabelecimentos para o surgimento de um terceiro. O eufemismo é ridículo, pois não pode encobrir a verdade legal e a verdade econômica de que na constituição do capital do nôvo estabelecimento, o Banco Moreira Salles terá uma predominância mínima de duas e meia ações sôbre cada ação oriunda do Banco Agrícola. Dessa forma poderá êle, Moreira Salles dispor como bem entender do patrimônio que era nosso, de nós que pensávamos participar de uma sociedade aberta, mas que não era tão aberta assim, pois os diretores que deveriam ser meros representantes nossos eram na realidade os nossos suzeranos. É verdade que essa diretoria afirma que o Moreira Salles é também sociedade aberta, tanto que ameaça publicar uma relação de 10.000 acionistas dêsse Banco. A infantilidade é tola demais, pois é de conhecimento comum que o grupo familiar e seus dependentes e associados têm o contrôle do Banco.

E COM isso lá se vai o nosso tão decantado edifício Santa Cruz e o nosso computador eletrônico; e a memória do Padre Amstad; e a Fundação Agrimer; e as nossas casas espalhadas por todo o Estado; e tudo o mais. A trôco de quê? Da honra de sermos sócios do "embaixador" Walther (escrito assim mesmo) Moreira Salles, e por via indireta de seu amiguinho David Rockfeller, dono do Chase Manhattan Bank. Ia esquecendo: as nossas espôsas, as mulheres dos bons colonos de Santa Cruz do Sul, as dos pequenos e médios industrialistas de São Leopoldo e Nôvo Hamburgo, as dos pequenos comerciantes, profissionais liberais e assalariados de todo o Estado também irão tirar a sua casquinha, pois seus maridos serão associados do "embaixador" Walther, marido de dona Elisinha Moreira Salles, uma das dez mais elegantes do mundo. Passaremos todos a ser de classe internacional e os nossos nomes serão incluídos nas colunas sociais. Talvez até na de Ibrahim...

CORRIA por aí que as razões da morte do Banco Agrícola eram as exigências da nova política econômica e as pressões do sr. Dênio Nogueira. Viu-se, agora, pelas explicações da diretoria, que não ocorria tal e que a fusão (perdão, a "união") atendia apenas às necessidades de expansão do Banco e à complementação das economias do Rio Grande e do Centro do País. O Agrimer passaria a ser nacional (embora isso vá ocorrer depois do tiro na nuca) e, por outro lado durante as férias do café, o dinheiro viria irrigar as nossas safras de fumo, arroz, lã, soja, feijão etc. Como se vê, o dinheiro da "União dos Bancos Comerciais do Brasil" — êsse é o futuro nome do Moreira Salles após engolir o Agrícola — será o dinheiro mais andejo dêste País, pois viajará duas ou três vêzes por ano, talvez de malote, para adubar as economias de cá e de lá...

LAMENTAVELMENTE, os floreios de linguagem da diretoria não traduzem a verdade, que esta poderá ser relatada em outra oportunidade. Por ora quero esclarecer que não irei participar da farsa, já que vendi as ações que possuía ao preço de Bôlsa. Ofereci-as, antes, à diretoria, pelo preço unitário de NCr$ 3,00, pois não via razões para com minha única poupança engordar um dos grupos internacionais mais repulsivos dêste País. E se as ofereci à diretoria é porque sabia que a diretoria estava adquirindo ações com o "pequeno" empréstimo antes referido. Por outro lado, entendia que as ações do Agrimer não poderiam valer menos do que as do Banco Pôrto-alegrense e do Nacional do Comércio adquiridas por cotação comparativamente superior pelo Bradesco e pelo Montepio da Família Militar. Responderam-me que tal preço valeria em caso de liquidação; mas o que se planeja não é liquidação? A minha insistência, afinal, foi amàvelmente classificada de chantagem.

DONDE se vê que realizar um negócio limpo, como fizeram o Bradesco e o Montepio, é chantagem. Certamente que a apropriação de um patrimônio de mais de NCr$ 12.000.000 sem nada pagar aos seus donos, como estão fazendo os Moreira Salles com a conivência traiçoeira dos diretores do Banco Agrícola, não é chantagem; é tino comercial. Furtar um tostão é furto mesmo; furtar NCr$ 12.000.000 não é furto: é habilidade financeira.

POR QUE o Govêrno ainda perde tempo em estimular sociedades abertas?

(Artigo publicado em Canoas, pelo acionista do Agrimer, Sezefredo A. Vieira, revoltado com a insistência dos próprios diretores do Banco em realizar a operação que iria liquidá-lo. Transcrito na TRIBUNA a pedido).

As leis de Castelo

FOTO DE LUIS PINTO

As últimas leis do marechal Castelo Branco, preparadas "sem o devido cuidado", segundo afirmou ontem, em entrevista coletiva, o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, estão dificultando, hoje, as providências do Govêrno para beneficiar os segurados. Considerou que existem muitas falhas e que só com o tempo o INPS estará em condições de cumprir as suas finalidades, revelando-se, no entanto, muito otimista quanto ao que poderá ser feito para melhorar a assistência ao trabalhador. (Página 8)

CL repele Jânio e diz que prefere convidar Costa

(Leia na página 2)

Covas afirma que fala de Costa não cala o MDB

(Leia na página 3)

MILITARES

Navio levará gêneros para flagelados

ELMO LINS

Para decepção de muita gente, o general Euler Bentes Monteiro, nôvo superintendente da SUDENE, não desembarcou no Recife fardado com o bastão militar e acompanhado de oficiais para ocupar militarmente o órgão, como muitos desejariam — para fazer confusão e tirar partido político — e chegaram mesmo a anunciar. Não. O general Euler Bentes Monteiro, figura já conhecida no Norte e Nordeste, onde comandou o Grupamento de Engenharia desceu no Guararapes à paisana e sòmente com dois militares também à paisana de sua absoluta confiança. Nos postos da SUDENE aproveitará técnicos civis de comprovada capacidade profissional e considerados homens de bem e honestos por gregos e troianos. Euler Bentes Monteiro vai trabalhar de verdade para o Norte e Nordeste do País. Homem simples que é destituído de vaidades, o "militar civil" Euler Bentes Monteiro causou a melhor das impressões não só entre o funcionalismo da SUDENE como nas classes empresariais e na própria opinião pública de Pernambuco, pelo discurso que fêz, e pelas primeiras medidas tomadas ao tomar posse do cargo de superintendente da SUDENE.

DFSP

Os meios militares revolucionários estão apreensivos, face aos boatos e rumôres cada vez mais crescentes de que um general R1 que jamais foi revolucionário — e que não sabemos o nome — será nomeado Chefe do DFSP aqui na Guanabara. Neste sentido estão dispostos a conversar com o coronel Florimar Campelo — homem de bem e revolucionário — para saber se é verdade o que consta e quem teria indicado o tal nome para a importante função.

RETIFICAÇÃO

Na edição de anteontem da nossa TI, nesta seção, por "empastelamento" na notícia que demos sôbre a ida do coronel Hélio Lemos para a Artilharia de Costa, foi publicado o seguinte. O coronel Hélio Lemos vai se integrar no esquema do general Oldemar Garcia etc., etc., quando deveria ter sido publicado: O coronel Hélio Lemos vai integrar o Estado-Maior do General Oldemar Garcia. E isto porque, o general Oldemar Garcia não tem esquema militar. É um soldado dos mais brilhantes do Exército e não é homem de esquemas, grupos ou coisa que o valha de caráter político ou não. Apenas cumpre seu dever com dignidade e honra, e sem se vergar a imposições de qualquer espécie, venham de onde vierem. Portanto, aqui fica, a bem da verdade, a retificação de nossa nota de anteontem, que, devido a um "empastelamento", saiu deturpada.

ARMAS

Em São Paulo são vendidas armas — para defesa pessoal — em número superior a 300 unidades por dia, somente na capital paulista. A compra de tais armas, sem contar as de caça, são controladas pela polícia, que mantém uma rigorosa fiscalização sôbre seu emprêgo e através de porte de armas concedido pela Secretaria de Segurança após uma série de diligências e documentos exigidos pela Seção competente. Mas, e quanto ao resto do País? Quantas armas são vendidas sem o menor contrôle em todo o território nacional? E o mais grave: existe algum contrôle na venda de armas no interior do País?

MARINHA

A Marinha de Guerra vai colocar à disposição do Estado de São Paulo por um prazo de dois meses, um pequeno navio — talvez um aviso — para transportar passageiros gêneros alimentícios e material para atender à zona flagelada do litoral Norte de São Paulo, entre a cidade de Santos e o Pôrto de São Sebastião. A autorização já foi dada pelo almirante Augusto Rademaker e causou boa impressão entre o povo paulista, que sente não estar desamparado pela Marinha de Guerra, principalmente os que sofreram os horrores da catástrofe de Caraguatatuba e que, apesar do pronto atendimento do govêrno estadual, ainda precisa de auxílio principalmente no que diz respeito a gêneros alimentícios e transportes.

GUERRILHAS

Segundo fontes dignas de todo o crédito o Serviço Secreto do I Exército já tinha conhecimento do movimento de guerrilhas que estava sendo organizado na Serra de Caparaó em Minas Gerais. Oficiais acompanhavam atentamente os passos dos "guerrilheiros" e obtinham informações consideradas excelentes de seus colegas do Batalhão de Caçadores, sediado no Espírito Santo. Aguardaram o momento propício e então, com o auxílio da própria Polícia Militar de Minas conseguiram prender 12 agitadores que estão sendo submetidos a intenso interrogatório. Não se sabe, ainda com certeza, a extensão do movimento e nem a procedência das armas e de um jipe usado pelos detidos. Pode ser que seja apenas um grupo de bandoleiros, mas, dada a presença de elementos expurgados das Fôrças Armadas pela Revolução de março, é possível que, realmente, sejam integrantes de um grupo de guerrilheiros em formação no Estado de Minas.

O general Sisno Sarmento será homenageado hoje, às 20 horas, no Clube Militar, por motivo de sua promoção para o comando do II Exército. O orador oficial será o ministro da Justiça e está sendo atribuída grande importância à solenidade, onde vários civis e militares usarão da palavra.

CL diz que pode convidar Costa a ingressar na Frente

O sr. Carlos Lacerda desmentiu que viajaria para São Paulo nas próximas horas, a fim de convidar o ex-presidente Jânio Quadros a ingressar na Frente Ampla, "porque o nosso movimento não é sociedade por ações que se convida para formar capital", adiantando que o marechal Costa e Silva é que poderia ser convidado porque defendeu no seu pronunciamento sôbre política externa exatamente os princípios que norteiam a Frente".

Revelou o ex-governador da Guanabara que no dia 12, viajará para os Estados Unidos onde se avistará novamente com o sr. Juscelino Kubitschek para tratar de redemocratização do País. Não pôde precisar quantos dias passará em Nova York, mas assinalou que terá tempo suficiente para reencetar o movimento iniciado com o ex-presidente, "que cada dia fica mais forte e irreversível".

JANIO

Sôbre a notícia de que viajaria a qualquer instante para São Paulo e que se avistaria com o sr. Jânio Quadros para convidá-lo a ingressar na Frente Ampla, o sr. Carlos Lacerda revelou que não tem nem poderia haver razões do encontro. Adiantou que se alguém merecesse a ser convidado no momento, êste seria o presidente Costa e Silva que, no seu recente pronunciamento sôbre a política externa do Brasil, deu ênfase especial exatamente a pontos defendidos pela Frente Ampla. "E além do mais — ajuntou o ex-governador —, o marechal Costa e Silva é muito melhor diálogo do que o sr. Jânio Quadros".

Costa fixa nova regulamentação da prisão especial

BRASÍLIA (Sucursal) — A prisão especial foi regulamentada ontem, em todo o País, mediante lei que atribui ao juiz nas localidades onde não haja estabelecimento adequado àquele fim, a faculdade de autorizar a prisão do réu ou indiciado na própria residência, de onde o mesmo não poderá se afastar sem prévio consentimento judicial.

Para a aplicação da medida, prevista no Art. 1.º da nova Lei sancionada pelo presidente da República o juiz deverá considerar antes de ouvir o representante do Ministério Público, a gravidade e as circunstâncias do crime.

LIMITAÇÕES

A prisão domiciliar — diz o Art. 2.º da Lei — não exonera o réu ou indiciado da obrigação de comparecer aos atos policiais ou judiciais para os quais fôr convocado, ficando sujeito, ainda, a outras limitações que o juiz considerar indispensáveis à investigação policial e à instrução criminal.

O beneficiário da prisão domiciliar poderá — a requerimento do Ministério Público ou da autoridade policial — ser submetido à vigilância policial, exercida sempre com discrição e sem constrangimento para o réu ou indiciado e sua família.

A lei prevê, finalmente, a perda do benefício da prisão domiciliar, no caso de violação de qualquer de seus dispositivos, devendo o réu ou indiciado ser recolhido a estabelecimento penal onde permanecerá seperado dos demais presos.

Neste caso, diz finalmente a lei, o diretor do estabelecimento poderá aproveitar o réu ou indiciado nas tarefas administrativas da prisão.

Guatemala não acredita mais em guerrilheiros

O ministro do Exterior da Guatemala, sr. Emílio Arenales, declarou, ontem, ao transitar com a delegação de seu país para Punta del Este, que não crê haja um "plano específico para incrementar os processos de guerrilhas na América Latina", considerando como "mormente episódicos" os últimos acontecimentos da Bolívia e também aqui no Brasil. Citou o caso da própria Guatemala, afirmando que "em meu país pelo contrário desde a instalação há um ano do atual govêrno, que é uma autêntica democracia, o movimento de guerrilhas tem diminuído consideràvelmente". Reafirmou o ponto de vista defendido pelo seu govêrno favorável a que permaneça a atual agenda na reunião de Punta del Este, não aceitando a tese da inclusão da FIP, porque já foi rejeitada na última reunião de chanceleres em Buenos Aires.

GUERRILHAS

Falando sôbre o recrudescimento das guerrilhas na América Latina, disse o ministro Emílio Areales que o melhor modo de anular êsse processo subversivo é fazer o que seu govêrno fêz, desde que se instalou no país em 1.º de julho do ano passado: executar as reformas sociais e econômicas e reprimir a ação dos recalcitrantes utilizando sua própria Fôrça Armada.

Explicou que o anterior govêrno guatemalteco, "uma ditadura militar", provocou forte reação em certas áreas inconformadas, dando origem à formação de grupos de guerrilheiros, "isto porque êstes setores da opinião pública não encontravam eco para suas reivindicações", buscando solução na luta armada.

"Porém, agora — frisou — com um govêrno democràticamente instituído, que permite livremente a exposição de tôdas as ideologias, e iniciou processo de reformas sociais e econômicas, não subsistem mais condições para favorecer à subversão com sentido à democracia que ali se instalou".

Finalizando, fêz o ministro do Exterior da Guatemala um agradecimento ao apoio do Brasil à sua candidatura para presidente da próxima Assembléia-Geral da ONU em 1968, que veio reforçar a escolha de um latino-americano, que já conta com o apoio de mais 14 países: México, Argentina, Equador, Chile, Peru, República Dominicana, Panamá e mais seis Repúblicas centro-americanas.

El Salvador: Não mudar

Também a delegação de El Salvador, chefiada pelo ministro do Exterior, sr. Roberto Quiroz, manifestou-se no Galeão contrária à alteração da agenda da reunião de Punta del Leste e favorável à manutenção do que ficou definitivamente assentado por ocasião da conferência dos chanceleres em Buenos Aires.

Defende El Salvador o ponto de vista que para a "América Latina o principal problema reside no desenvolvimento cultural e tecnológico", tendo em vista ainda o alargamento do seu comércio exterior para se contrapor à atuação preferencial de outros organismos, num processo de integração econômica que defenda a América Latina dos outros sistemas como o Mercado Comum Europeu, a Comunidade Britânica e a União Européia de Livre Comércio.

Integram ainda a delegação de El Salvador o ministro da Justiça, sr. Francisco Peña Trijo e o ministro do Planejamento, sr. Guillerme Borja Nathan.

Política do menor é tema hoje de estudos da ESG

Sessenta e seis estagiários da Escola Superior de Guerra, da turma de 1967, entre os quais se contam o coronel Meira Matos, o ex-ministro Mauro Thibaut, os padres Lemos Lopes e Afonso Gregory e o senhor Salvador Nogueira Diniz, visitaram, hoje, a partir de 12 horas, os estabelecimentos da Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor situados em Quintino Bocaiuva (rua Clarimundo de Melo, 847).

A visita nasceu de um convite formulado pelo presidente da FNBEM, sr. Mário Altenfelder, que cursou a ESG no ano passado, tendo a direção do estabelecimento, ao programar a visita, traçado como objetivo o "de proporcionar aos estagiários a oportunidade de conhecer a organização, instalações e as modificações feitas nos últimos dois anos com a implantação de uma nova política sôbre o problema do menor no Brasil".

Os estagiários, que se fazem acompanhar de quatro membros do Corpo Permanente da Escola — brigadeiro Roberto Julião Cavalcânti de Lemos, contra-almirante Hilton Berutti Augusto Moreira, coronel José Carneiro de Oliveira e capitão-de-corveta Fernando Braile —, ouviram inicialmente, no Instituto XV de Novembro, uma exposição do dr. Mário Altenfelder sôbre a obra da FNBEM, almoçando em seguida, antes de iniciarem a visita ao Pavilhão Anchieta, Triagem, Hospital Central, Casa Lar, Oficinas, Campo de Esporte e Secretaria de Menores, divididos em oito grupos, os quais contarão com a assessoria de diretores e altos funcionários da Fundação.

Jornais, revistas e cinegrafistas acompanharam a visita, tendo sido vedada, porém, a coleta de material foto ou cinematográfico que focalizassem de frente menores internados em segrêdo de justiça. Os jornalistas que compareceram foram acompanhados do assessor de Relações Públicas da Fundação, que lhes orientou, para não ocorrer infringências aos dispositivos do Código de Menores.

CTB inicia hoje estação "56" com 2 mil terminais

A Companhia Telefônica Brasileira inaugura hoje mais 2 mil terminais de prefixo "56" da nova estação de Copacabana, que passará a contar com 4 mil terminais telefônicos em operação todos destinados ao atendimento de pedidos de mudança de endereço em atraso, e antigos assinantes que há anos esperam a instalação de seus telefones.

A inauguração dos 2 mil terminais da nova estação de Copacabana permitirá também o atendimento de pedidos de mudança de endereço para as áreas de Botafogo, Urca, Jardim Botânico e parte da Lagoa Rodrigo de Freitas, porque alguns telefones dessa área, que estavam em operação nos bairros do Leme e Copacabana, voltarão agora à sua estação de origem.

A nova estação "56" está sendo instalada com equipamentos que a CTB dispunha e terá um total de 10 mil terminais quando concluída. Os terminais que sobrarem após o atendimento de todos os pedidos de mudança na área serão destinados aos inscritos no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos da CTB.

A nova estação está sendo instalada na sede da Central Telefônica de Copacabana, à rua Siqueira Campos, 37, onde será realizada a solenidade de inauguração, à qual deverão comparecer os diretores do CONTEL, da EMBRATEL e da CTB além de autoridades do Govêrno da Guanabara.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Brunini: "Negrão é ridículo e sem iniciativa"

O esvaziamento da Guanabara, onde várias indústrias já se preparam para encerrar suas atividades em busca de outros Estados, foi, ontem, denunciado pelo deputado Raul Brunini, na Câmara que apresentou o quadro de angústia em que vive o povo carioca salientando: "O Brasil todo conhece quem é o sr. Negrão de Lima. O pombo-correio do golpe de 37 não tem capacidade para administrar coisa alguma. Está levando aquela poderosa unidade da Federação a uma situação de ridículo, pois hoje — e todos conhecem o senso de humor do carioca — o governador Negrão de Lima é motivo de anedotas e piadas. E govêrno que cai no ridículo não tem mesmo solução". Brunini frisou, ainda, que a passividade do sr. Negrão de Lima diante da gravidade dos problemas está revoltando o povo, pois o governador da Guanabara só tem palavras de recriminação às críticas que lhe são formuladas, sem apresentar soluções ou aceitar as sugestões apresentadas, no sentido de evitar o caos hoje constante na administração do Estado, tornando o Rio, pràticamente inabitável.

O sr. Carlos Lacerda deverá ser convidado a depor na CPI do dólar, oferecendo subsídios para que sejam apontados os grandes responsáveis e beneficiários do escândalo que marcou o crepúsculo do govêrno Castelo Branco quando bilhões de cruzeiros foram ganhos em prejuízo do erário público. Outras figuras de alto gabarito, inclusive auxiliares imediatos do ex-marechal-presidente, deverão também ser convocadas pela CPI.

Outro escândalo do govêrno Castelo Branco, que virá à tona, nos próximos dias, é o caso dos cheques "frios", no valor de 160 milhões de cruzeiros velhos, que a Caixa Econômica Federal de Brasília pagou e não sabe a quem debitar. Os cheques são de emissão do extinto GTB, mas o general Álvaro La Roque, na época seu presidente, nega a autenticidade das duas assinaturas que os peritos da Caixa aceitaram como verdadeiras.

A nomeação do sr. Ivan Luz para a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal foi feita por ordem direta do marechal Costa e Silva, vetando o sr. Paulo Barbosa, cujo nome não passou no crivo do SNI. Ivan Luz é ex-integralista do Paraná e teve como "padrinho" o sr. Pedro Aleixo, que é seu admirador incondicional.

Também o integralista Abel Rafael vai desempenhar importante cargo na PDF. Será o diretor-administrativo da Comissão para o desenvolvimento de Brasília (CODEBRAS), nôvo órgão, que substituiu o antigo GTB. Abel foi muito "vivo" e conseguiu passar para trás o próprio general La Roque, que quase foi nomeado, e o sr. Mário Gomes, também general.

FATO PITORESCO — O marechal Costa e Silva é o primeiro presidente da República que anda com uma pasta. Esquecendo-a dentro do carro, ao saltar em frente ao palácio do Itamarati, sussurrou para um dos seus auxiliares: "Pois não é que eu deixei minha pasta no auto...".

Foram nomeados, ontem, os novos membros do Conselho Diretor do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário. São êles: general Ciculo Perlingueiro e srs. Virgílio Galassi e Rubens Suplici Ferreira do Amaral. O ato de nomeação deverá ser publicado no Diário Oficial que circula na próxima 3.ª-feira.

A primeira dama não está gostando muito do Palácio da Alvorada. Dona Iolanda queixou-se a uma velha amiga que não recebe visitas, desde que se instalou na luxuosa residência oficial do govêrno, onde apenas vão autoridades e pessoas que se enquadram nos rigores do cerimonial. "Dêste jeito vou acabar morando em um apartamento, ou em uma casa da Avenida W-3, onde minhas amigas não terão receio de me visitar" — disse.

O tema divórcio vai voltar à ordem-do-dia. Ganhou nôvo impulso com o apoio de um sacerdote: o padre-deputado Bezerra de Melo (ARENA-SP), que é da ala môça da Igreja Católica e tem uma visão mais realista dos problemas sociais. Entende que uma sociedade composta de pessoas, que cultuam as mais variadas crenças e, até mesmo, algumas descrenças, não pode ficar sujeita a um dogma religioso. Dentro dêsse raciocínio, a não existência do divórcio é um desrespeito à própria Constituição, que assegura a tôdas as pessoas os mesmos direitos, sem privilégios de qualquer natureza.

Exceção da representante baiana, sra. Neci Novais, que é da ARENA, tôdas as demais mulheres eleitas para a Câmara Federal, em número de cinco, são do MDB e estão diàriamente no plenário e nas comissões técnicas, defendendo interêsses de seus respectivos Estados. Mas a única que participa sempre dos debates é a sra. Júlia Steinbruck, do Estado do Rio, espôsa do senador Aarão Steinbruck. As outras trabalham em silêncio e representam: Acre — Maria Lúcia; Minas Gerais — Nísia Carone; Santa Catarina — Lígia Doutel de Andrade; São Paulo — Ivete Vargas, que já falou muito em outros tempos.

As dificuldades de tráfego mútuo entre as companhias telefônicas de todo o País foram abordadas, ontem, na Câmara, pelo deputado Pedro Faria (MDB-GB) que chamou a atenção das autoridades responsáveis, a quem compete providências na solução do problema.

RAPIDAS

Os cabeludos foram defendidos na Câmara Federal. O padre Bezerra de Melo disse que cabelo grande não é privilégio de mulher. ◆ O tenente Geraldo Silva (breve capitão) será o nôvo diretor do Departamento de Trânsito do Distrito Federal. ◆ O monsenhor Arruda Câmara (ARENA-Pe) vai ler hoje na Câmara memorial de 18 bispos, enviado ao marechal Costa e Silva de elogio à administração do sr. João Gomes na CVSF. ◆ O sr. Luís Viana Filho, que hoje assume o "govêrno" da Bahia pretende nomear um militar para a representação daquele Estado em Brasília. ◆ A madre Cristina Maria (Ordem das Cônegas Regulares de Santo Agostinho) vai ministrar em Brasília um curso de psicologia para os pais. ◆ O deputado Davi Lerer (MDB-SP) disse que a alegria voltou a São Paulo com a saída de Fontenele. ◆ Anistia para civis e militares que foram julgados e absolvidos por tribunais competentes no período de 31 de março até a presente data, foi ontem proposta na Câmara pelo deputado Jamil Amiden (MDB-GB). ◆ O industrial Geraldo Vasconcelos fundou a primeira editôra de Brasília, a HORIZONTE. ◆ O jornalista Antônio Frejat foi mantido no cargo de chefe de Gabinete do ministro da Indústria e Comércio em Brasília. ◆ A chamada Vila Planalto continua desafiando a PDF com seus barracos infectos junto ao Palácio do Govêrno Federal. ◆ O deputado Aloísio Nonô (MDB-AL) fêz discurso na Câmara, afirmando que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem razão quando critica a permanência do sr. Filgueiras na superintendência do Banco do Brasil. ◆ O sr. Filgueiras está envolvido no escândalo do Banco Sul-Americano, em favor do qual liberou quatro processos e conquistou o cargo em que agora é mantido pelo sr. Nestor José.

Covas: Pronunciamento de Costa não abranda oposição

Ivete acha que revisão começa pela economia

O grupo ortodoxo trabalhista, representado pela sra. Ivete Vargas, aliado a vários representantes do ex-PSD, chegou à conclusão de que é necessário dar início imediato a uma pregação, em favor da alteração total da política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, para abrir caminho à revisão da Carta constitucional de 67 e das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.

Essa área parlamentar, aprofundando-se na análise da situação nacional, verificou que o complexo de leis castelistas têm por objetivo principal desestimular as manifestações de ressentimento, contra diretrizes econômico-financeiras demasiado rígidas, e traçaram um esquema tático, segundo o qual será desfechada uma ofensiva contra as disposições não-revogadas do sr. Roberto Campos, permitindo seja revista a legislação atual, como desdobramento dessa luta.

DEFINIÇÃO

Os ortodoxos trabalhistas, que buscarão empolgar todo o MDB, em favor de sua esquematização, entendem que deve ser executada, pelo govêrno Costa e Silva, uma política econômico-financeira consentânea com a realidade brasileira.

A ação mais intensa do MDB será estimulada, justamente, pelo "desafôgo" que o nôvo govêrno busca estabelecer. Ao invés de união-nacional, os oposicionistas defenderão "o reencontro com a realidade", destacando a importância do atendimento aos anseios e interêsses nacionais.

INVERSÃO

Para demonstrar o acêrto do combate prioritário à linha econômico-financeira, pois os novos ministros da Fazenda e do Planejamento agem, ainda, timidamente, no conceito da oposição, o grupo ideológico do MDB vai alegar que "a legislação draconiana" do govêrno Castelo Branco teve por meta bloquear tôdas as manifestações de protesto à subordinação dos interêsses econômico-financeiros do País à doutrina de interdependência do bloco ocidental.

Juiz atualiza acusações pela nova Segurança

O juiz titular da 1.ª Auditoria do Exército, sr. Teócrito de Miranda, determinou por portaria que todos os processos em andamento naquele Juízo com base na Lei de Segurança Nacional revogada, fôssem com vista ao promotor para a atualização da acusação à luz do que dispõe o nôvo diploma legal. A determinação do sr. Teócrito de Miranda foi conseqüência da revogação da Lei 1802, de 5 de janeiro de 1953.

Contra o voto do ministro Sílvio Moutinho, o STM concedeu o habeas corpus preventivo em favor do farmacêutico Anatólio Guimarães Mendonça, residente em Monte Alegre, Minas Gerais e processado perante a Auditoria da IV Região Militar como incurso nos Artigos 10 e 24 da Lei 1802, por atividades subversivas.

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, disse à TRIBUNA que a fixação das novas linhas da política exterior brasileira, através do pronunciamento do marechal Costa e Silva, provocou manifestações generalizadas de satisfação, em todos os setores da bancada oposicionista, mas ressalvou que isso não provocará, em nenhum grau, relaxamento da vigilância partidária, no campo interno.

— Nessa área, não houve alteração de qualquer natureza — argumentou o líder Mário Covas —, pois a Constituição votada ao apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e dezenas de decretos-leis continuam em pleno vigor.

COINCIDÊNCIAS

Reconheceu o deputado Mário Covas, externando o pensamento comum à maioria esmagadora da bancada do MDB, que o marechal Costa e Silva externou teses e conceitos plenamente ajustados aos princípios preconizados, desde a sua fundação, pelo partido oposicionista.

Sublinhou ainda o líder Mário Covas que, na verdade, o ajustamento de pontos de vista não ultrapassou as fronteiras do planejamento, alegando que cabe agora ao Govêrno executar integralmente, os princípios que defendeu, a partir de sua atuação, na Conferência de Punta del Este.

DESTAQUE

Em relação ao discurso pronunciado ontem pelo líder governamental, Ernâni Sátiro, da tribuna da Câmara (em réplica à fala do líder da Oposição), o deputado Mário Covas entende que o trecho mais importante é a declaração de que o Legislativo está disposto a examinar, com presteza, qualquer iniciativa do Executivo.

A fala do sr. Ernâni Sátiro foi interpretada, em alguns setores, como uma evidência de que o Parlamento não se submeterá a injunções, como ocorreu no govêrno passado, analisando, cuidadosamente, todos os projetos governamentais.

Ex-PSD vê encontro com realidade

Entusiasmados com a definição da linha de política externa do atual govêrno, através de recente pronunciamento do presidente Costa e Silva, altas figuras do ex-PSD destacaram estar-se abrindo o caminho do reencontro do País com a sua realidade política e histórica, diferentemente da presença do marechal Castelo Branco na chefia do Govêrno, período que se caracterizou pelo artificialismo em todos os planos.

De acôrdo com o pensamento do sr. Hermógenes Príncipe, o quadro político nacional começa a demonstrar que as aspirações nacionais — política externa independente — constituem o principal tema de preocupação do presidente da República, não havendo, portanto, consistência na afirmação de que a Oposição se apressa em identificar-se com o Govêrno.

APÊLO

O trecho final do pronunciamento presidencial foi o que mais provocou o entusiasmo dos setores pessedistas, os quais identificam no apêlo do marechal Costa e Silva a todos os brasileiros "acima de quaisquer considerações políticas", o reconhecimento de que o chefe do Govêrno admite a colaboração dos políticos proscritos da vida pública pelo Movimento de 31 de Março para o cumprimento das tarefas e diretrizes anunciadas.

Na área juscelinista, era enfatizado êsse aspecto do pronunciamento do chefe do Govêrno, ao mesmo tempo em que o sr. Hermógenes Príncipe desautorizava a versão de que o ex-presidente JK tenha marcado seu retôrno ao País até a próxima quarta-feira.

PACIFICAÇÃO

Conhecida a linha de ação governamental no plano exterior, acreditam os pessedistas que se impõe, internamente, para seu desenvolvimento e aplicação que o Govêrno promova a política de pacificação nacional, superando os ódios e os ressentimentos, no sentido de que todos possam colaborar para a concretização dos objetivos propostos.

De acôrdo com o entendimento dos pessedistas, a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos requer que o Govêrno se preocupe em oferecer melhores condições à inteligência brasileira, evitando, assim, a fuga para o exterior.

Costa: Govêrno não se intromete no Congresso

O marechal Costa e Silva não admitirá, segundo revelou ontem fonte credenciada, qualquer intromissão do Govêrno para decidir a pendência entre o senador Auro de Moura Andrade e o vice-presidente Pedro Aleixo sôbre a quem caberá presidir o Congresso Nacional, partindo do princípio de que qualquer pressão do Legislativo se constituiria numa interferência de um Poder sôbre outro.

O sr. Pedro Aleixo, que ontem mesmo tomou conhecimento da posição do marechal Costa e Silva, considerava que o alheamento do chefe do Govêrno deve trazer-lhe dificuldades, principalmente pelo fato de que, já no dia 11, assumirá interinamente a Presidência da República, tornando mais difícil sair vencedor da questão.

O senador Auro de Moura Andrade convocou sessão do Congresso Nacional, para a próxima têrça-feira, a fim de conhecer o projeto de resolução, apresentado pela liderança da ARENA, época em que o sr. Pedro Aleixo estará investido das funções de Presidente da República, em face da viagem do marechal Costa e Silva ao Uruguai para participar do encontro americano de Punta del Este.

A decisão de convocar o Congresso Nacional para o próximo dia 11 de abril foi transmitida pelo sr. Auro de Moura Andrade, ontem na sessão do Senado, anunciando, ainda, que nessa data será conhecido pelo Plenário o seu despacho relativo à alteração do regimento comum, com o objetivo específico de entregar ao vice-presidente, Pedro Aleixo a direção das reuniões conjuntas.

Inconstitucional

Pessoas chegadas ao presidente do Senado confirmaram ontem que o sr. Auro de Moura Andrade declarará a inconstitucionalidade da pretensão dos líderes governistas em alterar o regimento comum do Poder Legislativo para explicitar ou alterar preceitos da nova Carta. Êsse gesto do presidente do Senado oferece — segundo êsses setôres — uma avaliação da sua disposição em prosseguir na luta até uma decisão definitiva.

O deputado Arnaldo Cerdeira confirmou ontem que o sr. Auro de Moura Andrade mandará arquivar o projeto de resolução, embora dirigentes da ARENA tenham-se manifestado descrentes dessa possibilidade, sob a argumentação de que o requerimento contém as assinaturas de número superior à maioria absoluta das duas Casas Legislativas.

Recurso

O líder governista, sr. Ernâni Sátiro confirmou, também, que, uma vez arquivado o projeto de resolução, recorrerá da decisão do sr. Auro de Moura Andrade. Disse, ainda, esperar a solução para êsse problema a fim de iniciar e tratar da constituição de comissões mistas, as quais terão a incumbência da elaboração de leis complementares à nova Constituição.

Jurema vê perda para Eletrobrás ao comprar Usina

BRASÍLIA — A Usina Bananeiras, adquirida recentemente pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), por determinação da Eletrobrás, pelo preço de 17 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos, não vale um décimo dêsse preço.

A denúncia foi feita pelo engenheiro Murilo Paraíso, secretário de Viação de Pernambuco e levada à Câmara dos Deputados, em requerimento de informações pelo deputado Aderbal Jurema. A Usina Bananeiras, localizada na Bahia, pertencia ao Grupo AMFORP.

O parlamentar referiu-se a recentes declarações do ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcânti, justificando a compra do acervo da AMFORP e alegando que tal compra proporcionou à Eletrobrás lucros consideráveis.

O sr. Aderbal Jurema, ressaltou que a opinião do ministro colide com a dos técnicos do Nordeste.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O "governador" Abreu Sodré saiu-se muito mal com a demissão do coronel Fontenele. Nem importa, no episódio, saber se o coronel realizou ou não realizou alguma coisa em São Paulo, se êle abusou do cargo, se foi como sempre arbitrário e "show-man". A verdade é que se dizia antes de Sodré tomar posse que Fontenele não duraria 60 dias. E não durou mesmo. Se fôsse feito agora um isento levantamento de opinião pública, seria fàcilmente constatado que Sodré se desgastou enormemente com a demissão de Fontenele.

□ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: segunda-feira não houve biriba em Brasília, na casa de um conhecido jornalista, porque ninguém queria jogar na mesma mesa do "dr. Pedro" (Pedro Aleixo). Parece incrível, mas mesmo sendo vice-presidente da República, o "dr. Pedro" está mais desprestigiado que o sr. Teódulo de Albuquerque, que depois da saída do sr. Castelo Branco esvaziou completamente...

□ **O ex-governador cassado pela Revolução, Ademar de Barros, e que ora se encontra em Nova York em tratamento de saúde, vai voltar ao Brasil até o fim do mês. Os seus familiares e correligionários já foram informados a respeito. Aliás, nenhum processo penal-revolucionário pesa sôbre o ex-governador paulista que, assim, pode tranqüilamente voltar ao Brasil sem o perigo de ser incomodado.**

□ As fontes que asseguram o seu regresso dizem ainda que não se confirmaram os "prognósticos sombrios" a seu respeito. O sr. Ademar de Barros sofre apenas de uma hérnia inoperável e precisa emagrecer mais 20 quilos (os 30 que emagreceu no exílio são considerados ainda insatisfatórios pelos médicos).

□ **Rigorosamente verdadeiro, impressionante "briga de foice" está se travando na Bôlsa de Valôres da Guanabara, desde que a sua direção resolveu enfrentar os especuladores que ali há anos provocavam a alta artificial de ações, as quais só numa tarde sofriam oscilações da ordem de 20 e até 30%.**

□ Pelas novas determinações do Banco Central, só a administração da Bôlsa e os corretores oficiais podem ter acesso à Bôlsa. Com isso, foram pràticamente expulsos do local os chamados "picarêtas" que, colocando-se atrás do "pregão", habitualmente participavam das sessões, em manobras especulativas.

□ **Não tendo mais acesso à Bôlsa, êsses especuladores, que formam aliás um grupo poderosíssimo, passaram a reunir-se em pleno ar livre da Praça 15. O Banco Central, aliás, iniciou verdadeira guerra contra a especulação de ações. Nas últimas 48 horas, foram fechadas várias**

Américo Fontenele

emprêsas vendedoras de ações (as chamadas "distribuidoras"), que estavam vendendo a prestações papéis com cotação muito acima da cotação oficial da Bôlsa. Por exemplo: vendiam a NCr$ 1,50 ações que, na Bôlsa, estão cotadas por NCr$ 0,48. E, sendo venda à prestação, o modesto investidor de boa-fé, recrutado através de anúncio, dava uma entrada de NCr$ 0,50, superior à própria cotação da Bôlsa.

□ Para o Banco Central, a cotação das ações transacionadas na Bôlsa é sagrada, de modo que as distribuidoras não podem vendê-las por preço superior ao dos pregões. Também vai o Banco Central (pelo que se diz nos meios empresariais locais) advertir às emprêsas de que, tendo elas ações lançadas na Bôlsa, não podem mais vendê-las diretamente ao público, em seus balcões.

□ **Quanto à proibição de "pessoas estranhas" assistirem aos pregões, invoca-se que esta norma é "princípio sagrado" nas Bôlsas de Valôres de Londres, Nova York e outras cidades que são os grandes mercados mobiliários do mundo.**

□ Conforme as nossas previsões, nenhum eleito surgiu do pleito acadêmico de ontem, em que eram candidatos mais fortes os professôres Fernando de Azevedo e Haroldo Valadão e o pintor e escritor Di Cavalcânti. O máximo que Fernando de Azevedo alcançou foram 16 votos, quando precisa de 19.

□ **A respeito do resultado, eram as seguintes as especulações na Academia Brasileira de Letras: 1 — Tendo ganho anos atrás o Prêmio Machado de Assis, o professor Fernando de Azevedo continuava com boas perspectivas de ser eleito, "se voltasse, querendo", através de nova inscrição. É tradição da Academia eleger os Prêmios Machado de Assis...**

□ 2 — Mas um nôvo candidato era considerado a melhor solução, a fim de "não cansar a vaga". O nome do romancista Octávio de Faria estava sendo lembrado em várias áreas da "imortalidade". 3 — A não-eleição de Fernando de Azevedo desapontou terrivelmente o unido grupo paulista, que não a esperava. 4 — A excelente votação obtida pelo professor Haroldo Valadão, superando Di Cavalcânti, era considerada um "dado nôvo", e alguns acadêmicos interpretavam-na como uma "advertência" ao famoso pintor e escritor a respeito de suas reais possibilidades eleitorais.

O ministro-senador Jarbas Passarinho apressou-se ontem a desmentir, formalmente, que tivesse incentivado alguns trabalhadores paraenses a lançarem sua candidatura à Presidência da República. Disse que o anúncio não passou de piada porque a única coisa que quer presidir, depois de encerrar o mandato, é um clube de futebol de sua terra.

UR-GENTE

□ A revista Realidade (do grupo Time-Life disfarçado), provàvelmente para diminuir um pouco a onda, foi aconselhada a fazer um número "quase especial" sôbre "o antiamericanismo". Fizeram. Colocaram "Tio Sam" na capa e na abertura das outras páginas. Mas o resultado foi desastroso e contraproducente, principalmente porque o trabalho foi mal feito e em linhas gerais executado com má-fé.

□ **Do trabalho geral, só escapou o artigo do ex-governador Carlos Lacerda, que além de ser muito bom é ameno, bem escrito e de uma certa forma vai às raízes do problema. O sr. Carlos Lacerda (com a brevidade que um trabalho para revista exige) foi muito além do que desejava a revista, e produziu um trabalho jornalístico que pode até servir de roteiro e de relatório para a abertura de um dossiê no Departamento de Estado, encimado pelo título:** "Porque somos cada vez mais impopulares na América Latina".

□ A série de reportagens e pesquisas se encerra com uma entrevista do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. John Tuthill. É composição escolar em nível de primário do interior e deve ter sido redigida e entregue à revista por algum inimigo de S. Exa. Mal escrita, com uma dose de bobagens maior do que aquela permitida num embaixador dos Estados Unidos, deveria ser respondida pelo Departamento de Estado com um telegrama lacônico, nestes têrmos: **"Confirme entrevista Realidade Pt Caso afirmativo remeta pedido demissão Pt"**

□ Quanto ao trabalho da revista pròpriamente dito, é lamentável, feito com má-fé, e jornalìsticamente é de um primarismo impressionante, principalmente para uma revista que se intitula "a mais importante do Brasil". Além do mais, as pesquisas são tendenciosas, os resultados mentirosos, e dessa forma não servem a ninguém. Como se vê, a revista, querendo agradar aos seus patrões americanos, só fêz jogar lenha na fogueira, e a fumaça só vai sufocar mesmo os hoje prósperos integrantes da indústria de testas-de-ferro, na qual orgulhosamente se incluem os donos de Realidade...

□ A confirmar-se o que dizem nos corredores do Ministério da Fazenda, de que o salário-mínimo para efeito de Impôsto de Renda será 400 mil cruzeiros antigos, o govêrno Costa e Silva está de parabéns. Êsse aumento no salário não-taxado se impunha há muito tempo. ★ O sr. Enoch de Lima Pereira, jornalista paranaense, é o nôvo diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. ★ Até agora o ministro Tarso Dutra não conseguiu arranjar um diretor para o Museu Nacional, notòriamente conhecido pelos seus grandes tesouros artísticos e sua ainda maior indigência de verbas para conservá-los. ★ Impressionante a atividade, anteontem, véspera da eleição para a Academia do procurador-geral da República e candidato à "imortalidade" Haroldo Valadão. Em hora bastante matinal, êle procurava, na redação de uma revista carioca, o "imortal" R. Magalhães Júnior numa etapa da "dura batalha do voto". Aliás, entre os que votaram nêle citam-se os srs. Elmano Cardim, Rodrigo Otávio Filho, Afonso Arinos, Pedro Caimon, Gilberto Amado, Álvaro Lins, Levi Carneiro, Macedo Soares, Osvaldo Orico... ★ E ainda por falar em Academia: a comissão do Prêmio Machado de Assis (8 milhões de cruzeiros antigos), presidida pelo sr. Múcio Leão, aprovou por unanimidade a indicação do acadêmico R. Magalhães Júnior no sentido de que essa láurea, referente a conjunto de obra, seja dada ao "lôbo solitário" de nossa literatura Adelino Magalhães, que está para completar 80 anos. ★ Já de volta ao Rio, após uma circulada pelo exterior que incluiu Paris, Barcelona e Nova York, o também acadêmico Marques Rebelo. ★ Eleito para a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, toma posse hoje o sr. Samuel Duarte, que já foi presidente da Câmara dos Deputados. ★ Almoçando na excelente "A Minhota", o famoso advogado Alberto Bumachar. Também ali, orgulhoso com o seu mandato de deputado pela ARENA, o sr. Edson Guimarães... ★ Continua a violenta luta entre Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade pela presidência do Congresso. As hesitações do sr. Auro Moura Andrade têm impedido que o Congresso fique com êle. Pois, na verdade, mesmo quem não é a favor de Auro é contra Pedro Aleixo... ★ Toma posse hoje, na Bahia, o último da safra dos governadores entre aspas. Em eleição direta, o sr. Luiz Vianna jamais chegaria ao govêrno. ★ Hoje, à 1 hora da manhã estréia do show intitulado "Dêsses Moços de Letra e Música". Com Edu Lôbo, Marília Medalha e o quarteto Tamba, ex-trio do mesmo nome. No Zum-Zum.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

O ouriço constitucional

O projeto de resolução reformando o Regimento Comum, que a liderança do Govêrno no Senado apresentou ontem, comprova que a Constituição deixada pelo sr. Castelo Branco exige mudanças urgentes.

A carta castelista não serve nem mesmo para resolver um conflito estruturalmente simples, como êste em que se envolvem as fôrças políticas divididas entre as pretensões dos srs. Auro Moura Andrade e Pedro Aleixo à presidência do Congresso. Um problema regimental assume proporções de uma crise política, porque a Constituição dá margem a que dois grupos de interêsses se considerem cobertos de razão.

Reformar o Regimento Comum para acabar com a pendenga é contornar a questão. Pior do que isso: é recomeçar o alucinante processo de alquimia legislativa que chegou a transformar as leis básicas do País em um ouriço de emendas e subemendas. Recorde-se que, antes da consolidação constitucional empreendida pelos juristas do sr. Castelo Branco, e mesmo sem levar em conta os Atos Institucionais e Complementares, a Carta de 1946 tinha tantos penduricalhos que se tornava dramático, até para os mais aplicados jurisconsultos, o trabalho de consultá-la e interpretá-la.

A consolidação constitucional tentada pelo govêrno passado resultou em um completo fracasso. A Carta castelista, acionada por incontáveis vícios de [illegible] desvirtuada pela [illegible] nação original – que a tornou um instrumento de restrições ao funcionamento do regime democrático – começa a padecer do mesmo processo infeccioso. Os tumôres já se manifestam nela, a começar pela Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional, que exorbitam do caráter de legislação complementar e desfiguram o documento básico do Direito brasileiro.

Agora, com o projeto de resolução reformando o Regimento Comum – nome comprido para uma idéia curta – dentro de pouco tempo estará em plena carga o vêzo demoníaco de resolver todos os problemas nacionais por meio de emendas e subemendas, substitutivos e novas redações.

É preciso enfrentar a realidade. A Constituição castelista será um constante estímulo ao processo alienatório que faz os legisladores se desligarem do mundo material, social e prático, para viverem em um universo de artigos, parágrafos, incisos, letras e números.

Emendá-la, enfeitá-la, ajeitá-la, disfarçá-la aqui e ali nunca será a solução. É preciso partir urgentemente para a tarefa de reformá-la "in totum". Isto é o que a Nação reclama e o govêrno do sr. Costa e Silva não pode deixar de atender. Sem isto, a superestrutura jurídica acabará passando aos olhos dos políticos e dos legisladores, como se fôsse a própria infra-estrutura social, que a nova administração federal deseja transformar, dentro da rebelião nacional contra o atraso, anunciada e pregada pelo presidente da República.

DIPLOMACIA

Punta del Este concentra as atenções do mundo

O mundo diplomático tem suas atenções voltadas, a partir de hoje e até o próximo dia 14, para Punta del Este, onde estarão reunidos os presidentes dos Estados Americanos. Naquela cidade de veraneio do Uruguai, nos próximos oito dias, estarão em discussão os temas mais importantes sôbre a integração econômica do Continente, admitindo-se, ainda, que questões consideradas "explosivas", como a criação da "Fôrça Militar Supranacional" voltem a ser ventiladas.

Informações procedentes de Montevidéu dão conta de que Punta del Este já está pronta para receber os visitantes. Para tal, foi pôsto em execução um esquema de segurança do Departamento de Estado, composto de guarnições militares norte-americanas de terra, mar e ar. Assim é que, a estrada que vai de Montevidéu a Punta del Este está sendo guarnecida por fuzileiros dos Estados Unidos e policiais do Exército do Uruguai. Belonaves norte-americanas já se encontram cercando a cidade, inclusive, porta-aviões que deverão manter seus jatos em vôos permanentes ao redor da cidade. Todo êste complexo de proteção foi acionado desde o princípio da semana, quando começaram a chegar à cidade os primeiros observadores diplomáticos e correspondentes estrangeiros, e visa a impedir que sejam realizadas manifestações hostis à Conferência.

O Itamarati deu como encerrados os preparativos em tôrno da participação do Brasil na reunião. Parte da delegação estará seguindo às 10 horas da manhã de hoje. Outra parte, tendo à frente o chanceler Magalhães Pinto, deverá seguir à tarde. O presidente Costa e Silva viajará no dia 11, tendo em vista que a "Conferência de Cúpula" sòmente será iniciada no dia 12. Tôdas as instruções sôbre o comportamento da delegação brasileira foram transmitidas pelo presidente Costa e Silva, na última têrça-feira, ao ministro do Exterior.

Com referência à agenda da reunião, dividida quase que exclusivamente em itens econômicos, ligados ao problema da integração latino-americana (com exceção do último que se refere à corrida armamentista do Hemisfério), sabe-se que o Brasil se mantém disposto a procurar soluções que realmente possam tirar os países abaixo do Rio Grande da estagnação em que se encontram, e não apenas medidas paliativas que sòmente serviriam para ampliar a faixa de miséria no Continente.

A criação do Mercado Comum Latino-Americano, através da ampliação da ALALC, apesar de ainda existirem alguns países contrários à idéia, parece ser ponto pacífico, já tendo sido fixada, inclusive, a data de sua criação — 1970. O Chile, segundo alguns observadores, tentará liderar os países do Pacífico, tentando a criação do Mercado sob uma direção supranacional, com o que não concorda o Brasil. Em 6 anos, a ALALC cresceu cêrca de 140 por-cento e, a idéia é fazer com que o Mercado Comum esteja pronto num prazo não maior que 15 anos.

Nos bastidores diplomáticos, o principal assunto continua sendo a "Fôrça Militar Supranacional". O item 6 da Conferência (corrida armamentista) poderá servir como ponto de apoio para a coordenação de uma fôrça "de caráter defensivo". Para o Brasil, não existe a chamada corrida armamentista no Continente. As guerrilhas na Bolívia também parecem não afetar o nôvo ponto de vista do govêrno brasileiro, qual seja o de não marchar em favor da criação de tal "Fôrça". Entretanto, tudo ainda é muito nebuloso e, por certo, dependerá muito mais da maneira com que os Estados Unidos conduzam as negociações nesse sentido, durante os contatos presidenciais em Punta del Este.

Esta nova posição do Brasil (note-se que não existe nenhuma posição oficial do govêrno a respeito e o presidente Costa e Silva teve a prudência de não tocar no problema em seu pronunciamento), poderia significar a não-apresentação de qualquer anteprojeto a respeito. Entretanto, deve-se sempre ter em mente o que ocorreu na III Conferência Interamericana Extraordinária, quando apesar de tudo, a Argentina apresentou um anteprojeto e, o Brasil, que havia decidido retirar o seu, acabou apoiando a decisão argentina.

EM DESTAQUE — Afirma-se nos corredores da Casa, que o ministro Carlos Jacyntho de Barros, cônsul geral do Brasil em Nova York, será realmente designado para o cargo de secretário-geral adjunto para a Europa Oriental e Ásia.

PS. — Para fazer a cobertura da "Grande Conferência de Cúpula", estaremos seguindo hoje, para Punta del Este, juntamente com a primeira parte da delegação do Brasil.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mandim confia em que chegada de JK acelere Frente

O deputado Salvador Mandim, da ARENA, comentava, ontem, que com a chegada ao Brasil, no próximo dia 12, do ex-presidente Juscelino Kubitschek, será acelerado o processo para sedimentação popular da Frente Ampla, articulada pelo ex-presidente da República e pelo sr. Carlos Lacerda.

O parlamentar arenista afirmou que, a seu modo de ver, a consolidação da Frente Ampla possibilitará o aparecimento de um terceiro partido político, ou mesmo de mais de um, o que abrirá as portas da política para a mocidade, agora frustrada em suas justas ambições de participar do processo democrático, dado à situação difícil criada pelas restrições impostas a tal exercício com o bipartidarismo.

Logo depois criticou à ARENA e o MDB, classificando-os de "clubes fechados", onde uma minoria se apossou das mesmas no primeiro momento, impedindo, com isso, a renovação necessária nos quadros políticos nacionais.

Justificando sua confiança em que a presença do sr. Juscelino Kubitschek, no País, acelerará a criação do terceiro partido, o deputado disse não ser fato desconhecido que o ex-presidente e o sr. Carlos Lacerda são os dois maiores líderes políticos do Brasil, e que alguns políticos ainda reticentes, se decidirão a apoiar à Frente, após uma conversa com o ex-presidente.

Por sua vez, o deputado Mauro Magalhães nos afirmou não ter nenhuma dúvida de que Carlos Lacerda e Juscelino, juntos, terão condições de fundar, no menor prazo possível, o terceiro partido. Informou o parlamentar emedebista que se não fôr ao aeroporto esperar JK, comparecerá à sua residência para cumprimentá-lo.

ARENA — A indicação do ex-deputado Célio Borja, assinada por 37 membros da Comissão Diretora, foi encaminhada, ontem, pelo deputado Flexa Ribeiro, presidente da ARENA, ao Tribunal Regional Eleitoral.

O sr. Célio Borja nos informou, ontem, ter aceito a indicação de seu nome para a secretaria geral da ARENA, depois de ter consultado os estatutos do partido na esfera federal, e constatado a determinação de que "a Comissão Diretora — órgão soberano do partido — tem autoridade para preencher os cargos do Gabinete Executivo, da maneira que bem lhe aprouver". Só depois disso, é que se resolveu a aceitar a indicação, interpretando, da mesma forma que os membros do TRE da Guanabara, a capacidade que tinha a Comissão Diretora para indicar os elementos do gabinete.

— Se os estatutos da ARENA carioca exigem a eleição — disse —, os da nacional não, e como o nacional tem fôrça sôbre o estadual...

PREMIO — Os vínculos do marechal Mendes de Morais com o conde de Metebas ficaram provados, agora, com a nomeação do sr. Félix Schimidt [illegible] diretoria [illegible], cargo que era exercido pelo sr. Carlos Costa, que foi para a Secretaria da Presidência da República.

O sr. Félix Schimidt pertencia, até há dias atrás, à Comissão Diretora da ARENA, de onde pediu desligamento em solidariedade ao marechal Mendes de Morais.

A nomeação veio robustecer a tese dos "duros" da ARENA, de que a permanência do sr. Mendes de Morais na presidência do partido representava o acumpliciamento do mesmo com o govêrno do Estado, e que era negado pelos defensores do marechal.

COMISSAO — O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, telegrafou aos componentes da comissão de deputados da Guanabara, encarregada de discutir as bases da campanha nacional pela anistia geral e revisão das leis de Segurança e de Imprensa, colocando-se à disposição para os entendimentos.

Os deputados José Maria Duarte, Alberto Rajão e Jamil Haddad, seguirão na semana vindoura para Brasília, pretendendo, logo ao voltar, acerta os detalhes do movimento revisionista com seus colegas da Guanabara, inclusive o comício que possivelmente se realizaria dia 21 do mês em curso, no Largo do Machado.

PUXA-SAQUISMO — No final da sessão de ontem, logo após os protestos de vários deputados contra as violências praticadas pela Polícia que culminaram com o assassínio de um operário no Hospital Getúlio Vargas, os deputados Latife Luvizaro e José Bretas ocuparam a tribuna para defender a Polícia e acusar o povo de provocação.

A senhora Latife Luvizaro deu o maior show de puxa-saquismo já visto na "Gaiola de Ouro", classificando o governador de "o maior democrata do País", numa prova patente de ignorância da história do Brasil, ao cometer a heresia de chamar o "pombo-correio da ditadura de 1937" de democrata.

Por sua vez, o sr. José Bretas, da ARENA, governista, chegou ao displante de acusar as vítimas da polícia de forjarem as lesões apresentadas, batendo com a cabeça de encontro às grades da prisão a conselho dos seus advogados. As afirmativas dos senhores Levi Neves, Latife Luvizaro e José Bretas revoltaram a família do operário assassinado, que se encontrava nas galerias.

CPI — O deputado Ciro Kurtz anunciou que solicitaria uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as violências praticadas pela Polícia. Como apóia o govêrno, pretende estender as investigações até o govêrno passado.

Esta CPI será uma arma de demagogia política a ser utilizada pelo govêrno para encobrir seus crimes. Já era tempo de os deputados bem intencionados deixarem de lado esta idéia de CPIs, que nada apuram.

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, determinou ontem, às direções do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Rêde Ferroviária Federal, atendendo a apêlo do sr. Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, sejam concedidas prioridades nas rodovias que foram atingidas pelas últimas inundações e que se encontram em reparos, bem como nas estradas de ferro, ao transporte de açúcar e evitar que o abastecimento do Estado seja prejudicado por falta de transporte.

Segundo notícias procedentes de Minas Gerais, o capitão Juarez Alberto de Souza Moreira teria sido gravemente ferido num tiroteio entre os guerrilheiros e fôrças da Polícia Militar daquele Estado. O capitão está sendo processado na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, juntamente com 24 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, como incurso na antiga Lei de Segurança Nacional. O capitão Juarez e demais pára-quedistas estão sendo processados por atividades subversivas durante o govêrno do sr. João Goulart e de tentativa de seqüestro do ex-governador Carlos Lacerda. Segundo a denúncia, "anteriormente aos acontecimentos ocorridos nos primeiros dias da revolução, um grupo de oficiais e praças do Núcleo de Divisão Aeroterrestre vinha preparando, direta ou indiretamente, terreno para estabelecer ambiente propício à comunização daquela unidade com orientação de elementos estranhos, como se pode constatar dos casos apontados no relatório do encarregado do IPM, tais como, quebra de disciplina e inversão da autoridade".

Um grupo de universitários promoverá, no próximo dia 12, uma tarde de autógrafos no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estarão presentes os escritores Oto Maria Carpeaux, Carmem da Silva, Leandro Konder, Dias Gomes, dentre outros.

Com o objetivo de criar dentro de um mês uma linha marítima regular entre o Rio e Santos, para transporte de passageiros, estiveram reunidos os secretários de Turismo da Guanabara e São Paulo, srs. Carlos de Laet e Orlando Zancaner, além de vários representantes de agências de viagens. Pelos entendimentos já mantidos, serão utilizados navios do Lóide Brasileiro, que farão o percurso em 11 horas, parando nos portos turísticos do litoral, como Angra dos Reis, Parati, Ilha Bela e São Sebastião. Para a realização do empreendimento se unirão à iniciativa oficial e privada, repartindo-se despesas e lucros.

O Ballet D'Aldeia apresentar-se-á nos dias 7 e 9 de abril no Teatro Municipal, com repertório totalmente nôvo. As coreografias são de: Serge Lifar, Eric Waldo, Mauro, Renée Wells, Corey êste último coreógrafo inglês, diretor do Ballet Nacional do Chile. Os integrantes do Ballet D'Aldeia são: Gerry Maretzkii, Aldo Lotufo, Eleonora Oliosi, Aldemir Dutra, Heloisa de Menezes, Ivan, Eliana Caminada, Mauro, Glória Távora, Clarice Demon, Vera Aragão, Cristina Martinelli, Cristina Timponi, Norma de Luca, Walter e outros.

Com estudos dos sociólogos Evaristo de Moraes Filho, Florestan Fernandes, Maurício Vinhas de Queiróz e Luciano Martins, circulará êste mês o quarto número da Revista do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que contém, ainda, informações sôbre as pesquisas do ICS e amplo noticiário dos assuntos relacionados com Ciências Sociais no Brasil e no exterior. O processo de modernização no Brasil, o estudo da organização industrial, as características da sociologia do trabalho e a formação e comportamento das elites industriais brasileiras são os temas dos estudos apresentados pela revista do ICS, juntamente com novas informações sôbre a pesquisa dos grandes grupos econômicos que atuam no Brasil.

O arquiteto Sérgio Bernardes confirmou que recebeu convite de um grupo de arquitetos alemães para elaborar projeto para construção do futuro aeroporto supersônico da cidade de Munique, na Alemanha Ocidental, destinado a atender ao movimento de passageiros com vistas à Olimpíadas de 1972, que ali se realizarão. A primeira concepção do aeroporto do futuro, para a era dos supersônicos, foi idealizada por Sérgio Bernardes em 1960 e publicada numa revista especialista dos Estados Unidos, tendo sido anotada cuidadosamente pelos seus colegas alemães.

RUSH

"A notícia é o espetáculo" é o nôvo programa que Flávio Cavalcanti preparou para a Televisão Tupi. Mas não será surprêsa se a idéia fôr [illegible] na Globo, que deseja a todo [illegible] contratar aquêle repórter • A diretoria da ABI vai receber seus associados e jornalistas em geral às [illegible] de hoje para a comemoração de seu 59.º aniversário de fundação • E amanhã, sábado, às 15 horas a Academia Carioca de Letras também estará aniversariando, com uma reunião na sede do Pen Clube do Brasil.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

EMFA defende nova política para minérios

WALDYR CARVALHO

Posso informar com absoluta segurança, que o Estado-Maior das Fôrças Armadas. (EMFA) enviou ao marechal Costa e Silva, minucioso "dossiê" definindo a política nacional econômica das reservas minerais, oriundas dos garimpos. Nesse trabalho elaborado pela Comissão de Material e Pesquisas do EMFA, presidido pelo general Admar Oliveira Luz, foram delineadas uma série de medidas para o combate ao contrabando de ouro e pedras preciosas e o amparo a cêrca de 560 mil garimpeiros brasileiros.

Êsse trabalho do EMFA sôbre uma política de defesa das reservas minerais dos garimpos, também já é de conhecimento do ministro Gama e Silva, da Justiça. Posso adiantar, ainda, que se estima em 14 toneladas de ouro contrabandeado, em 66 o ouro êsse extraído das jazidas do Alto Tapajós.

O advogado Otto Vizeu Gil foi designado relator da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, para exame da Lei de Segurança. O trabalho será concluído dentro de 15 dias.

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção GB, já tem posição formada sôbre a Lei de Segurança, que é de total repúdio.

E o sr. Negrão de Lima, antes de embarcar para Salvador, onde foi assistir à posse do "governador" Luís Viana Filho, comentou com alguns amigos no aeroporto, que não autorizará crédito extraordinário para a Assembléia Legislativa pagar o aumento de 25 por cento concedido aos seus servidores. O aumento é inconstitucional.

O Conselho Nacional de Turismo está elaborando um anteprojeto para apresentar ao Govêrno Federal regulando o jôgo, em várias capitais e cidades balneárias de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio. A Guanabara se destacou como a mais importante para o jôgo, como meio de renda e de incremento do turismo internacional, seguidas do Estado do Rio e Brasília.

O anteprojeto em esbôço vai além. Grandes e modernos cassinos seriam construídos na Barra da Tijuca (Guanabara), em Araxá, Poços de Caldas e Cabo Frio com financiamentos federais. A Monte Carlo carioca seria concentrada no Alto da Boa Vista.

A COPEG está estudando um plano para financiar a aquisição de casas nos moldes da Caixa Econômica, porém, sem maiores burocracias. O financiamento no valor de 400 saários-mínimos da região (cêrca de NCr$ 50 mil) será extensivo à compra de casas populares. O plano poderá entrar em vigor ainda êste mês. A decisão será tomada na próxima reunião de Diretoria. O financiamento será para pagamento no mínimo no prazo de 12 anos.

Uma outra da COPEG, que merece registro, diz respeito às suas operações. A COPEG negociou em março NCr$ 1.800 mil em letras imobiliárias e NCr$ 1.500 mil em letras de câmbio.

O deputado Lopo Coelho, está estudando com seriedade, assessorado por um grupo de cientistas e homens de cultura, o probelma do êxodo da inteligência brasileira para diferentes setores do exterior, onde empregam sem o aviltamento salarial e em melhores condições técnicas, seus conhecimentos de pesquisas técnicas e científicas. O sr. Lopo Coelho abordará o importante problema na próxima semana através da tribuna da Câmara em Brasília.

Como exemplo da fuga da inteligência nacional para o exterior, o sr. Lopo Coelho, citou o cientista nuclear César Lates, que se encontra na Itália, o professor Leite Lopes, ora na Sorbone de Paris, Ricardo Ferreira, químico nos Estados Unidos e o professor Hervásio de Carvalho, pesquisador científico, que reside há vários anos no estrangeiro.

Já está concluído o anteprojeto de reformulação da política do menor na Guanabara. Hoje, na Secretaria de Serviços Sociais, haverá uma reunião, para os retoques finais. O anteprojeto será entregue ao sr. Negrão de Lima, na próxima semana. O grupo de trabalho que estudou a reformulação da política do menor é presidido pelo professor Antônio Chediack e tem como membro o Curador de Menor Araújo Jorge.

O deputado Mauro Werneck vai ocupar a tribuna da Assembléia Legislativa para protestar contra o não pagamento do nível universitário aos engenheiros contratados do Estado. Cêrca de 100 engeheiros se movimentam para uma tomada de posição. Um outro fato que será abordado, é a cobrança pelo IPEG, do empréstimo aos contratados, que tem que ser liquidado dentro do exercício.

O desgovernador Negrão de Lima vai passar o fim de semana na Bahia, onde aproveitará para se benzer no Bonfim. Está criando um ocaso de batalha sôbre o rompimento do Guandu e o [illegible] é pior, sem [illegible] o problema. Agora [illegible] Bahia) recomendou ao Procurador-Geral do Estado uma vistoria judicial, para apurar as causas do rompimento. Ora, Negrão, a culpa é tua mesmo, que é um pé frio.

CEDAG não localiza o vazamento e falta d'água continua a atormentar a Guanabara

A normalização do abastecimento de água à Guanabara poderá ser retardada por tempo indeterminado caso se confirme a hipótese levantada e aceita, ontem, por engenheiros da CEDAG, de que o vazamento não seja no túnel-canal do Guandu.

Enquanto isso, os engenheiros continuam à espera do esvaziamento da água represada no túnel, para então localizar o rompimento da tubulação. Esperam êles que já a partir de amanhã possam penetrar no túnel e chegar definitivamente a uma solução do problema.

Os trabalhos da rua Albano, em Jacarepaguá, prosseguiram por todo o dia de ontem, sob a expectativa das famílias que tiveram suas casas atingidas pela infiltração, embora a CEDAG tivesse se prontificado a pagar os prejuízos desde que comprovado o rompimento das tubulações do Guandu.

VEIGA BRITO

O engenheiro Veiga Brito, ex-diretor da CEDAG e principal responsável pela construção da nova adutora do Guandu, disse, esta manhã, no Galeão, onde foi despedir-se de um amigo, que "não há explicação teórica para o rompimento do cano subterrâneo verificado em Jacarepaguá a não ser que o último terremoto que se registrou na cidade, embora de pequena intensidade, tenha atingido a obra".

Salientou o sr. Veiga Brito que êle mesmo estava curioso para saber o que acontecera com a adutora e tão logo os técnicos da CEDAG possam chegar ao local do rompimento, êle próprio descerá para examinar o acidente e formar uma opinião: "No meu entender, não vejo como possa se dar um rompimento assim, pois o lugar é rocha pura e não cede a deslizamentos. A única coisa capaz de explicar o fenômeno é o recente terremoto registrado na Guanabara, que poderia ter provocado um esmagamento do túnel dágua, causando a rutura e o vazamento".

Ceará vai dar vantagens às novas indústrias

FORTALEZA — Um dos objetivos do Plano de Ação Integrado do Ceará — divulgado recentemente pelo sr. Plácido Castelo — será o de de elevar a participação da indústria no processo de expansão da economia do Estado, através da dinamização das atividades da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC) no setor do fomento à industrialização.

Segundo o superintendente da CODEC, sr. Ethevaldo Guimarães, o programa governamental propiciará, também, os meios necessários à identificação e à eliminação gradativa dos pontos de estrangulamento da economia cearense.

OPORTUNIDADES

Revelou o sr. Ethevaldo Guimarães que a CODEC vem se preocupando primordialmente com a identificação de novas oportunidades para investimentos no Ceará. Assim é que o órgão desenvolvimentista cearense está recomendando aos investidores de todo o País, além dos outros projetos já divulgados anteriormente, novas linhas de produção com base nos recursos minerais do Estado. Essas oportunidades dizem respeito à industrialização do cobre, do rutilo (dióxido de titânico), de ferro manganês e de magnesita, para a produção de refratários, artigos farmacêuticos e magnésio metálico.

A CODEC pôs ainda à disposição dos investidores projetos para a fabricação de margarina, pasta para confeitos, creme de maioneses, cremes para sorvetes, roupas toalhas, lençóis, lenços, cortinas sacos plásticos, resinas e material de estofamento.

Substituto de Fontenele vai rever "Operação"

S. PAULO (Sucursal) — O sucessor do coronel Fontenele, sr. Tito Maieta, diz que tem planos e não cogita de nomes que não colaborar com êle. Os planos deixados pelo coronel Fontenele serão reexaminados, depois de ouvir entidades de classe. Depois, então, é que promoverá a equipe de engenheiros. As rótulas e os bolsões de trânsito, plano fundamental do coronel Fontenele, terão prioridade nos estudos para melhoria do trânsito. A retirada das lajeotas, de algumas ruas já começou. Quatro chefes de seção que foram dispensados pelo ex-diretor de Trânsito, por corrupção, foram agora readmitidos pelo nôvo diretor do DET.

Esclareceu o sr. Tito Maieta que não havia outra solução se não admiti-los. "Para mandá-los embora — disse — é preciso fazer uma sindicância para se apurar a responsabilidade de cada um, e isso não foi feito pelo coronel Fontenele. Entretanto mandarei apurar se realmente houve corrupção e se ficar comprovada a culpabilidade, êle serão demitidos".

As 17 horas de ontem, populares se aglomeraram em frente ao edifício do DET, alguns dêles tentaram soltar foguetes, em regozijo pela saída do coronel Fontelele, no que foram impedidos.

O delegado de Polícia, Cláudio Luís Barros, assumiu o Departamento de Relações Públicas, e dêle partiu a ordem de demissão de mais de uma centena de universitários nomeados pelo coronel Fontenele, para estagiarem no serviço burocrático do DET. A medida provocou uma manifestação de grupos de estudantes que ocuparem o gabinete do diretor e distribuiram manifesto, afirmando o seu inconformismo com o gesto da nova direção do DET. Acusaram o governador Abreu Sodré de permitir, o que chamaram de um "autêntico ato de vingança do nôvo diretor do DET".

Em expansão o sistema goiano de armazenagem

GOIANIA — Em face dos elevados índices de produção agrícola registrados nas últimas safras, a Companhia de Armazéns e Silos de Goiás (CASEGO) vem colocando em prática um programa de expansão, que visa a aumentar em mais 540 mil sacos de 60 quilos sua capacidade de estocagem e financiar diretamente aos produtores rurais o transporte, a sacaria e o Impôsto de Circulação.

Segundo o sr. Carlos de Pina Júnior, presidente da CASEGO, a Companhia tem ainda como objetivo racionalizar a comercialização agrícola, exercendo uma ação mediativa entre produtores e consumidores, aos quais oferece preço justo e garantia de abastecimento. Dêste modo a CASEGO evita as atividades do intermediário e regulariza a exportação.

O QUE É

A CASEGO dispõe atualmente de uma capacidade de armazenagem estimada em 21.030 toneladas, correspondente a 307 mil sacos de 60 quilos, estando os armazéns instalados em Anápolis, Itumbiara, Inhumas, Nazário, Goiatuba e Gurupi.

Segundo o sr. Carlos de Pina Júnior, a diretoria da CASEGO vem desenvolvendo gestões junto ao BNDE visando a obter um empréstimo da ordem de NCr$ 2 milhões, para suplementar os recursos destinados à construção dos novos núcleos armazenadores. Os contatos estão sendo feitos através do governador Otávio Lage, que vem prestando integral apoio aos planos de expansão do órgão.

A CASEGO oferece ainda aos produtores rurais goianos, através de suas nove agências, guias de livre trânsito da fonte produtora ao armazém, armazenamento, imunização perfeita dos cereais e beneficiamento. Adiantou o presidente da CASEGO que todos os armazéns são dotados de câmaras de expurgo, balanças, secadores e máquinas de beneficiar.

Rêde de Tróia será vigiada com mais rigor

NITERÓI (Sucursal) — A prática da pesca com a "Rêde de Tróia" que já provocou na Assembléia Legislativa do RJ protestos do deputado Wilson Mendes, vem sendo fiscalizada com rigor pelas autoridades da Divisão de Caça e Pesca em todo litoral fluminense, a fim de ser sustado o seu uso que prejudica os pescadores menos favorecidos.

A "Rêde de Tróia" com a sua malha fina consegue com maior facilidade e em menor espaço de tempo, uma grande quantidade de peixe prejudicando os pescadores mais pobres que dispõem apenas de caniços.

LICENÇA

Data de 1938 o decreto-lei nº 794, baixado no Estado Nôvo e em vigor até o ano passado, determinando a exigência de licença para a pesca amadora em todo litoral brasileiro.

O decreto nº 221 baixado pelo Govêrno passado, restringiu em alguns de seus itens a pesca não profissional e estabeleceu as taxas que deverão ser pagas à SUDEPE pelos pescadores amadores, para que o órgão emita licenças individuais.

TABELA

Para a pesca de linha, vara e caniço (com ou sem molinete) e em terra, o interessado pagará NCr$ 2.10, e para a pesca praticada em embarcação NCr$ 3.10. Para o uso de tarrafa em terra, pagará NCr$ 4,10 e em embarcação NCr$ 5.10. Na pesca de mergulho sem aparelho especial para respiração, o interessado pagará ...... NCr$ 5.00. Os clubes de pesca estão taxados em .... NCr$ 101,25.

Por ser o litoral fluminense um dos mais ricos do Brasil em espécie e muito procurado pelos turistas, a Divisão de Caça e Pesca, taxou em NCr$ 5,00 a licença para pesca de estrangeiros que aqui desejarem praticá-la a título de esporte.

MERCADO

Conforme declarações do sr. Alfredo Moutella, executor do "Acôrdo" da pesca no Estado do Rio, dentro de poucos meses a Secretaria de Agricultura em conjunto com o Govêrno do Estado, providenciará a derrubada do Mercado de Peixe de Niterói, para a construção de um Entreposto de Pesca, naquele local. Para tanto já está com o "governador" Geremias de Mattos Fontes o projeto de tal obra que o sr. Alfredo Moutella classifica de suma necessidade, pois segundo suas declarações, aquêle Mercado desabona qualquer administração.

Concluindo disse:

"Um Mercado como o de Niterói não se admite nem em cidades de menor importância, quanto mais na capital do Estado".

Deputado sugere um banco de tecidos humanos

O deputado Sebastião Menezes, do MDB, apresentou à mesa da Assembléia, projeto de lei que visa à criação, no Estado, de um Banco de Tecidos Humanos, a fim de atender às necessidades de materiais necessários aos homo-enxertos (peles, ossos, cartilagens, córneas, vasos etc.) dos hospitais e clínicas públicas e particulares em seus vários setores de cirurgia plástica.

O deputado emedebista esclareceu que "há cêrca de 4 anos, quando do incêndio do circo de Niterói, trabalhando na equipe do famoso cirurgião plástico Ivo Pitangui, vi morrerem centenas de crianças e adultos em virtude, justamente, da falta de um Banco de Pele".

TARDE

Disse que naquela ocasião a "Marinha norte-americana trouxe-nos grande quantidade de peles doadas por um banco americano, mas infelizmente, quando elas aqui chegaram, poucas vidas foi possível salvar. O mesmo aconteceu com o governador Roberto Silveira e com a atriz portuguêsa Virgínia Noronha, que por falta exclusiva de um Banco de Pele vieram a perder a vida".

JUSTIFICATIVA

Em sua justificativa, o deputado médico Sebastião Meneses afirmou que "a cirurgia plástica, na época atual, vem se impondo mundialmente no campo da medicina social. Com a atuação dêsse tipo de cirurgia, evitam-se graves e fatais conseqüências, bastando atentar para o fato, a título de exemplo, de que, nos casos de grandes queimaduras, a pronta intervenção plástico-cirúrgica, com os homo-enxertos (evitando a depleção ou expoliação do paciente pela perda de líquidos e proteínas através da parte atingida) salva, muitas vêzes, o indivíduo. Casos existem de mutilação pelos vários acidentes do mundo moderno, que exigem a substituição da pele, ossos, cartilagens, vasos etc., a fim de recuperá-los física e socialmente".

ADAPTAÇÃO

Prosseguindo, afirmou que "em certos casos há igualmente, necessidade de homo-enxertos ou adaptação plásticas, a fim de restabelecer o equilíbrio psíquico do indivíduo, para melhor desempenhar sua missão social. O Estado deve estar preparado para atender àqueles que venham necessitar da intervenção de cirurgia-plástica, para cumprir sua alta missão de propiciar o bem-estar social, em seus vários aspectos. A cirurgia plástica tem amplas relações com a cirurgia geral e com a cirurgia vascular ou cárdiovascular, bem como com a Urologia, a Dermatologia, a Oftalmologia e a Otorrinolaringologia".

Racionamento vai diminuir no Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Energia, sr. Nilo Peçanha Siqueira, informou ontem, que está marcada para o dia 15 a entrada em funcionamento de uma unidade geradora da Usina Nilo Peçanha, da Light, que deverá propiciar uma redução na ordem de trinta por cento no racionamento de energia elétrica no Estado do Rio.

Possivelmente até o fim do mês uma outra unidade da Light deverá, também, entrar em atividade, reduzindo dêste modo em mais vinte por cento o corte de luz nesta capital e em vários municípios fluminenses.

MAIS CLARIDADE

Procurando tranqüilizar a população fluminense, afirmou o sr. Nilo Peçanha Siqueira que com a entrada em funcionamento dessas duas unidades da Light, o racionamento estará reduzido em cêrca de cinqüenta por cento, o que garantirá, certamente, mais energia para diversas localidades.

Sôbre a volta da Usina fluminente Piraquê, o secretário declarou que o "governador" Geremias Fontes está mantendo entendimentos com o coordenador do Racionamento, almirante Miguel Magaldi, para conseguir a sua devolução, beneficiando assim a capital fluminense.

Amaral indefere CPI no BEG e motiva protesto

O despacho do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amaral Peixoto, considerando "inconstitucional" o requerimento de autoria do deputado Silbert Sobrinho pedindo a instalação de uma CPI para apurar irregularidades no BEG, provocou protestos por parte dos signatários do documento, entre êles o deputado Mac Dowell Leite de Castro, que classificou o ato de "violento e inoportuno".

O deputado Amaral Peixoto acabara de ler o seu despacho, contrário ao requerimento, que acompanhara o documento à Comissão de Justiça, quando foi aparteado pelos dois deputados, que chegaram a dizer que êle estava abrindo um sério precedente que mais tarde viria a prejudicar os trabalhos normais do Legislativo.

RECORRERÃO

O sr. Amaral Peixoto disse que indeferia o requerimento mas os seus signatários poderiam recorrer à Comissão de Justiça sôbre a questão.

O sr. Silbert Sobrinho afirmou que estava querendo a instalação de uma CPI para que as irregularidades cometidas no BEG não viessem a público, fazendo com que houvesse o descrédito por parte do povo ao banco estadual. Disse, no entanto, que denunciaria da tribuna da ALEG todos os fatos que são do seu conhecimento e que encerram irregularidades, até mesmo na Carteira de Câmbio do BEG.

Cacique Kanela pede auxílio a Geremias

NITERÓI (Sucursal) — Em busca da civilização, o cacique Capericó, da tribo Kanela, foi recebido no Palácio do Ingá, onde solicitou ao "chefe-branco" — o governador Geremias Fontes — auxílio em roupas, tecidos, ferramentas, sapatos e outros utensílios para o seu povo, habitante das margens do Rio Corda, no Maranhão.

Capericó estava acompanhado de sua mulher, a índia Klinon e ambos se avistaram mais pròpriamente com a sra. Nilda Fontes, a quem revelaram o empenho dos silvícolas em progredir na agricultura.

KENLÊS

No encontro, Capericó fêz um relato dos usos e costumes dos kanelas, exaltando a figura de seu pai, o famoso guerreiro Teberrotu. Na despedida, como saudação aos brancos, o morubixaba e Klion tocaram os kenlês (apitos), entusiasmado a todos mas principalmente ao filho do "governador", o Geremias Júnior, que passou o resto do dia fazendo referências às músicas e hinos tocados pelo casal indígena.

Exército na pista dos guerrilheiros

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Dois mil soldados da Polícia Militar e do Exército estão em operações militares na Serra do Caparaó, município de Manhuaçu. Os soldados estão sob o comando do coronel Carran, do Exército, que, segundo se informa, não pertence à IV Região Militar.

Ontem, foi internado de Manhuaçu um soldado da PM ferido e as autoridades militares guardam absoluto sigilo quanto ao seu nome. Igualmente, ontem, foram transferidos para Juiz de Fora mais dois guerrilheiros, onde responderão a processo, perante a Justiça Militar, da Auditoria da IV Região Militar.

As autoridades do IV Exército, até a noite de ontem, não tinham distribuído à imprensa nenhum comunicado a respeito das operações que ora efetuam na Serra de Caparaó, no interior de Minas.

Sindicatos & Previdência

Passarinho sabatinou coordenadores

AYRTON GOMES

Com o objetivo de saber exatamente em que situação real se encontra o sistema previdenciário brasileiro, o ministro Jarbas Passarinho sabatinou, no auditório do antigo IAPC, todos os diretores do Instituto Nacional de Previdência Social e os coordenadores da unificação administrativa nos Estados.

O ministro Jarbas Passarinho fêz seis perguntas objetivas aos encarregados da coordenação da unificação administrativa nos Estados:

1 — em que estágio está a unificação da Previdência;
2 — quais os problemas surgidos com o nôvo sistema;
3 — a arrecadação melhorou ou piorou, a partir da existência do Instituto Nacional de Previdência Social;

4 — as filas aumentaram ou diminuiram;

5 — de que forma vem sendo prestada a assistência médica, isto é, fazendo-se um nivelamento por baixo, ou por cima, em têrmo médio, e

6 — quais as reações nos meios sindicais e na própria opinião pública sôbre a unificação.

Para tôdas as indagações o ministro Jarbas Passarinho recebeu respostas dos coordenadores. O que não acreditamos é que todos os coordenadores tenham dado ao ministro do Trabalho um espelho exato da situação da Previdência, em cada Estado.

Aqui mesmo na Guanabara, as filas têm aumentado em tamanho. Medimos êsse tamanho das filas pelo prazo de espera em que o segurado aguarda até três meses para ser atendido. Ainda ontem, levamos ao conhecimento oficial do Gabinete do ministro do Trabalho um fato concreto. Uma beneficiária do antigo IAPETC está com guia de internação no Hospital Getúlio Vargas, em Bonsucesso, desde 2 de fevereiro, dêste ano não tendo ainda conseguido se internar e nem submeter-se a uma intervenção cirúrgica de emergência.

Ainda na mesma faixa do antigo Istituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, exatamente na Guanabara, os benefícios não foram atualizados. Segurados do antigo IAPETC não recebem a parte do reajustamento desde julho do ano passado. Nove meses, portanto, de atraso na atualização dos minguados benefícios dos aposentados.

Com as respostas dos coordenadores o ministro Jarbas Passarinho ficou cientificado de que, realmente, houve um decréscimo na receita do Instituto Nacional de Previdência Social, em conseqüência do desordenado critério de unificação, aplicado a "toque-de-caixa", para tornar irreversível o sistema idealizado pelo chamado grupo "iapiano" da Previdência Social.

O que não foi explicado para o ministro Jarbas Passarinho foi o fato de ter a Previdência Social perdido o monopólio do seguro de acidentes do trabalho.

A sabatina a que o ministro do Trabalho e Previdência Social submeteu os coordenadores da unificação administrativa da Previdência Social foi precedida de uma reunião que se estendeu pela madrugada adentro, de quarta para quinta-feira, entre o ministro Jarbas Passarinho, o presidente do INPS sr. Tôrres de Oliveira e o presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Renato Gomes Machado.

OUTRAS

◆ Por duas vêzes o ministro Jarbas Passarinho já foi ao INPS, para saber a quantas andam o processo de unificação da Previdência Social. Agora, o ministro Jarbas Passarinho precisa ir ver como funciona (ou não funciona, por falta de local) o Conselho Fiscal do próprio Instituto Nacional de Previdência Social, encarregado de fiscalizar a aplicação dos Cr$ 3 bilhões novos do nosso sistema previdenciário. ◆ O sr. Tôrres de Oliveira apresentou o seu plano de ação, com novos métodos, de unificação administrativa dos antigos IAPs. ◆ Pela declaração do coordenador da unificação administrativa, na Guanabara, sòmente daqui a três meses ficará concluído o dito processo de unificação. ◆ Uma das organizações sindicais que mais tem apontado erros no processo de unificação da Previdência Social, ao ministro Jarbas Passarinho, é a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito. ◆ O sr. Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, recebeu o manequim profissional Noemy, transmitindo-lhe instruções de como deve ser feito o registro de organização da Associação dos Manequins Profissionais da Guanabara. O processo será instruído dentro de 30 dias, segundo declaração de Noemy. ◆ O subchefe de Gabinete do ministro do Trabalho, sr. Sylvio Machado de Sousa, é profundo conhecedor dos problemas previdenciários brasileiros. Outra boa escolha do ministro Jarbas Passarinho.

O presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social sr. Renato Gomes Machado precisa ir ver, "in-loco", as instalações precárias em que estão funcionando o Conselho Fiscal do poderoso Instituto Nacional de Previdência Social

Johnson rechaça os apelos de Thant para a cessação incondicional dos bombardeios

FP e TRIBUNA

WASHINGTON e SAIGON — O presidente Lyndon Johnson rechaçou mais uma vez, categòricamente, todos os apelos a favor de uma cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte.

O chefe da Casa Branca, que se referia claramente às ultimas declarações de U Thant e de Hanói, aproveitou a cerimônia de entrega do título póstumo da Medalha de Honra do Congresso a um herói de guerra, Daniel Fernandez, para reiterar seu ponto de vista sôbre a questão.

O HERÓI

"Daniel Fernandez morreu no dia 18 de fevereiro de 1966 — declarou Johnson —, menos de três semana depois de que, em nossa busca constante da paz, tínhamos efetuado longa pausa nos bombardeios do Vietnã do Norte.

"O que hoje me preocupa deveria preocupar a todos os americanos. A granada que matou Fernandez estava num dos caminhões, num dos trens, numa das embarcações fluviais que deixamos passar impunemente durante aquêles 37 dias?"

O cabo Fernandez sacrificou sua vida deitando-se sôbre uma granada para salvar as vidas de quatro companheiros de armas que estavam com êle.

Johnson aludiu em seu discurso à longa pausa nos bombardeios do Vietnã do Norte até 30 de janeiro de 1966.

"Todos os que lançam apelos a favor de uma cessação incondicional dos bombardeios do Vietnã do Norte não pensam em suas conseqüências", afirmou o presidente norte-americano.

"Uma coisa é falar em têrmos abstratos da paz e da guerra. Outra, muito diferente, é pensar num jovem chamado Daniel Fernandez que já não poderá mais sonhar", acrescentou.

Voltando-se para os pais de Fernandez, presentes à cerimônia, assim como para dois soldados cujas vidas êle salvou, o presidente Johnson afirmou: "Juro-lhes solenemente que nosso país perseverará e que vencerá na defesa da causa pela qual Daniel Fernandez morreu".

SUBSTITUTO?

A Casa Branca confirmou a designação do gen. Creighton Abrams como comandante-chefe adjunto das Fôrças Norte-Americanas no Vietnã.

Considerado nos Estados Unidos como o oficial com maior experiência no combate, o general Abrams, de 52 anos de idade, ocupava, desde setembro de 1964, o cargo de chefe do Estado-Maior Adjunto do Exército de Terra.

Correram rumôres novamente de que possa ser chamado eventualmente a substituir o general William Westmoreland à frente das fôrças dos EUA no Vietnã, mas os círculos oficiais desmentiram essas especulações.

Entretanto, observa-se que o nôvo comandante-chefe adjunto tem o pôsto de general-de Exército, John Heintges, que foi designado pelo presidente Johnson como comandante-chefe adjunto das fôrças terrestres norte-americana na Europa.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, frisou, entretanto, que a nomeação do general Abrams está ligada apenas ao desejo do presidente Johnson de reforçar os diversos comandos no Vietnã, como anunciou em seu discurso de Nashville, dias antes de seguir para a ilha de Guam.

A nomeação foi anunciada depois de uma entrevista que Abrams manteve com o chefe do Executivo, no decurso da qual lhe entregou um relatório sôbre uma recente viagem de inspeção que realizou ao Vietnã.

Numa entrevista à imprensa, após a notícia de sua designação, o general Abrams declarou que o nível das fôrças norte-americanas no Vietnã é agora suficiente.

Segundo o subsecretário de Defesa, Cyrus Vance, que assistia também a entrevista à imprensa, os efetivos norte-americanos no Vietnã situam-se atualmente entre 430 000 e 435 000 homens. Os planos do Pentágono prevêem que atingirão a 470 000 antes do fim do ano.

Supõe-se que o general Abrams tomará posse de seu pôsto dentro de algumas semanas.

PRISIONEIROS

A maioria dos prisioneiros vietcongs detidos perto da cidade de Quang Tri conseguiram escapar ontem, amparados por seis ataques simultâneos dos guerrilheiros comunistas contra outros tantos objetivos norte-americanos e governamentais.

Êste ataque é o mais espetacular lançado há meses nesta região, situada exatamente ao sul da zona desmilitarizada e que constitui a mais setentrional das aglomerações governamentais. Uma tempestade de obuses e morteiros pesados precedeu, às três horas da madrugada, aos ataques simultâneos dos comandos comunistas. Êstes se lançaram respectivamente contra a própria cidade de Quang Tri, uma posição de artilharia, um pôsto de comando dos conselheiros militares norte-americanos, o comando do subsetor, o aeródromo de Quang Tri e a base de retaguarda de um batalhão de infantaria sulista.

O objetivo essencial dos ataques era libertar os prisioneiros de guerra comunistas de um campo situado perto da cidade. De fonte militar norte-americano se confirmou que a maioria dos prisioneiros tinham conseguido escapar durante a ofensiva dos comandos.

Oficialmente, as baixas governamentais foram catalogadas de leves. As destruições causadas pelos comandos guerrilheiros foram importantes.

Em alguns casos, o Vietcong conseguiu infiltrar-se até as defesas das posições governamentais. Dois aviões de observação, oito caminhões, quatro jipes e três dodges foram destruídos ou incendiados. Os guerrilheiros perderam 43 homens.

OPERAÇÕES

Na região de Tay Ninh, fronteira de Camboja, 38 soldados norte-americanos ficaram feridos. Os guerrilheiros comunistas utilizam o morteiro com grande prodigalidade. Ao norte de Saigon, uma trintena de obuses foram lançados num campo de pára-quedistas norte-americanos, causando três feridos.

Foram registrados 11 ataques vietcongs dêste tipo nas últimas 24 horas, em diversos setores.

No ar, o mau tempo reinante diminuiu consideràvelmente a atividade dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte. Ontem, só foram efetuados 67 incursões de bombardeio.

Os pilôtos da aeronaval atacaram pela sétima vez a Central Térmica de Bag Giang, a 32 quilômetros ao nordeste de Hanói. A falta de visibilidade impediu enumerar os resultados alcançados.

As baixas norte-americanas da última semana de março foram inferiores, em mortos, às da semana precedente: 194 mortos contra 274, 1 679 feridos contra 1 326. O comando norte-americano confirmou 2 737 mortos como sendo as baixas do Vietcong.

Londres analisa guerrilhas da AL como fracassadas

FP e TRIBUNA

LONDRES—HAVANA — As ofensivas contra as atividades subversivas e terroristas intensificadas simultâneamente nas Repúblicas sul-americanas do Noroeste do Continente, às vésperas da Conferência de Punta del Este, põem em relêvo a perda de ímpeto dos elementos castristas em todos os países dessa região, menos uma: a Bolívia — consideram observadores britânicos de Assuntos Latino-Americanos.

A Venezuela, onde um dos principais líderes dos guerrilheiros, José Saher, foi morto há pouco, as fôrças governamentais consolidam seu contrôle; na Guatemala, desapareceu Luis Turcios; na Colômbia, as autoridades encontram-se diante de uma situação de violência que não apresenta características de verdadeira revolução; no Peru, foram eliminados ou presos os líderes guerrilheiros. Resta, pois, apenas a Bolívia, cujas condições geofísicas e sociais poderão convertê-la no "paraíso das guerrilhas", escreveu o "Guardian" (liberal), sob a assinatura de Richard Gott.

FOCO REVOLUCIONÁRIO

"Se os guerrilheiros conseguirem manter-se no terreno impenetrável que escolheram — e parece que recebem provisões do Paraguai — não há razão aparente para que não consigam criar ali êsse "foco revolucionário permanente" com que sempre sonhou "Che" Guevara" — diz o comentarista.

Acrescenta que a ajuda militar recebida pela Bolívia, dos Estados Unidos, entre 1950 e 1964 é, todavia, muito mais limitada, com onze milhões de dólares, do que as que receberam no mesmo período o Equador (30 milhões e o Peru (67 milhões).

ESTÍMULO VIETCONG

"Também é possível que o presidente Barrientos tenha escolhido êste momento, precisamente, para revelar a existência de guerrilheiros na Bolívia, porque acredita que isso reforça sua própria posição na Conferência Interamericana de Cúpula" — prossegue o jornalista. "Como o único país do Hemisfério sob uma séria ameaça interna, a Bolívia tem de ser ouvida na reunião com simpatia e respeito. Seu pedido de acesso ao mar pode, nestas circunstâncias, ter uma acolhida algo menos reticente: e figurará à frente dos pedidos de aumento da ajuda militar norte-americana. Em sua qualidade de general de Aviação formado no Texas, o general Barrientos deve considerar que êste último fator tem uma importância capital".

O início da luta armada na Bolívia constitui "um estímulo para a revolução sul-vietnamita", declarou o sr. Hoang Bich Son, chefe da missão oficial diplomática da Frente de Libertação Nacional (FLN) sul-vietnamita em Havana.

Em declarações à imprensa, Bich Son, que é também membro do Birô Executivo da Conferência Tricontinental, acrescentou que o movimento guerrilheiro surgido na Bolívia, contribuirá para a dispersão das fôrças norte-americanas, "e isso é uma boa forma de ajudar o povo sul-vietnamita", disse.

"Tanto para a Bolívia, como para o Vietnã, não existe outro caminho senão recorrer à violência revolucionária, à luta armada", disse finalmente Son.

CAMPANHA DE CUBA

Entrementes, "Granma" afirma que o povo uruguaio se dispõe a "manifestar-se uma vez mais contra o imperialismo" e aplaude o que qualifica de "marcha do repúdio à Conferência de Presidentes e à presença de Lyndon Johnson em Montevidéu".

O jornal publica também duas fotos do presidente Johnson (de frente e de perfil) com a numeração de presidiário em baixo do título "assassinos em Punta del Este".

Desta forma, o órgão comunista cubano abriu a campanha contra a Conferência de Presidentes e dos "fantoches latino-americanos".

Começou a publicar uma série de mensagens assinadas por representantes de movimentos guerrilheiros latino-americanos em Havana, apoiando "decisivamente" a luta guerrilheira na Bolívia.

As duas últimas mensagens aparecem assinadas por representações em Havana do Partido Revolucionário Hondurenho e o Partido Comunista de Honduras.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LIEGE — O Tribunal Civil de Liege adiou até o dia 13 de abril o exame do pedido de anulação do recurso apresentado pelo conde Domenico Agusta contra o projetado matrimônio de sua filha Giovanna com o jogador de futebol brasileiro José Germano. Essa demanda foi apresentada pelo advogado dos noivos e o Tribunal devia pronunciar-se ontem. Diz-se que foi o próprio advogado do casal quem solicitou o adiamento de oito dias, sem que se tenha divulgado as razões que o moveram a fazer a solicitação. Na véspera, um jornal romano, o "Giornale de Italia", anunciou sensacionalmente que a condessinha Giovanna Agusta esperava um filho. O jornal acrescentava que a condêssa comunicara a notícia, segundo parece, a uma de suas amigas milanesas.

* * *

BUENOS AIRES — Um petardo de regular potência explodiu perto do palanque que se havia instalado em frente ao monumento ao general San Martin, herói da independência argentina. O presidente da República, general Ongania, devia dali dirigir uma mensagem à juventude, por motivo do sesquicentenário de duas batalhas da Independência, mas desistiu de o fazer devido às más condições do tempo. A bomba não causou danos, mas momentos depois, de um carro, desconhecidos lançaram contra a tribuna um "coquetel Molotov", que provocou um princípio de incêndio, ràpidamente extinto pelos bombeiros. Os autores dos dois atentados não foram encontrados pela polícia.

* * *

LA PAZ — Tropas do Exército tomaram, sem sofrer baixas, o desfiladeiro de Nacahuazu, informou um comunicado do Comando das Fôrças Armadas bolivianas. Em conseqüência do avanço das tropas, aduz o comunicado, os guerrilheiros entraram em debandada pelo monte. O Exército controla as saídas da região. A operação foi realizada por efetivos da Quarta Divisão do Exército, com decisiva cooperação por parte da Fôrça Aérea, diz o comunicado. Diz também que o combate teve curta duração e que as tropas do Exército não sofreram baixas. Outras informações procedentes de Camiri, quartel-general das operações antiguerrilheiras, assinalam que a captura de Nacahuazu constitui um virtual arrasamento do fogo sedicioso, e que êste, pelo menos na última fase defensiva, constava de uns 50 guerrilheiros, no máximo.

* * *

LOURENÇO MARQUES — Cento e três mortos, quinze feridos e 20 prisioneiros são as perdas sofridas pelas guerrilhas africanas "Frelimo" (Frente de Libartação de Moçambique), durante a segunda quinzena de março, anunciou um comunicado bimensal da chefia do Exército português em Moçambique. Segundo o mesmo comunicado, as tropas portuguêsas sofreram vinte e uma baixas no mesmo período. Um dos choques mais graves ocorreu na região do Rio Lugenda, onde morreram onze rebeldes. Estas perdas de ambos os bandos são as mais graves anunciadas até agora em um comunicado oficial português.

* * *

MONTREAL — Uma jovem de Montreal, de quem haviam sido extirpados ambos os rins e enxertado um de um cadáver, deu à luz, no domingo passado, uma menina prematura de mais de dois quilos. A informação foi dada pelo dr. Lloyd McLenan, cirurgião-chefe do Hospital Rainha Vitória. A mãe é a senhora Villeneuve, de 24 anos, que ingressou no centro médico em dezembro de 1965, com uremia e quase cega. Em abril de 1966, foi-lhe feita uma dupla extirpação e, em seguida, um enxêrto de um rim proveniente de um cadáver recente. Pouco a pouco a enfêrma foi-se restabelecendo. Recuperou a vista e se adaptou perfeitamente ao órgão enxertado. Voltou à vida normal, casou-se e logo ficou grávida. Prudente, a senhora Villeneuve preferiu ir ao mesmo Hospital Rainha Vitória ante a previsão de contratempos. Porém, tanto no período da gravidez quanto no parto, tudo transcorreu perfeitamente.

* * *

MONTEVIDÉU — O Ministério do Interior autorizou a realização da "Marcha para Punta del Este", organizada pela Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai e alguns sindicatos operários que atendem à direção da Convenção Nacional dos Trabalhadores, em sinal de protesto contra a realização da Conferência dos Presidentes. A resolução expressa em seus considerandos que, para a outorgação da permissão, foi preciso levar em conta a Constituição da República, que ampara as liberdades de pensamento e de reunião. A marcha será limitada até pouco antes da cidade de Maldonado, situada a poucos quilômetros de Punta del Este.

* * *

BERLIM — Os artefatos apreendidos nos domicílios das onze pessoas detidas em Berlim Ocidental, sob a acusação de ter preparado um atentado contra o vice-presidente dos Estados Unidos, eram unicamente "bombas de fumaça do tipo das empregadas em Amsterdã nas últimas manifestações". Assim o declarou o advogado dos onze detidos, que acrescentou que em nenhum momento estas pessoas tiveram a intenção de fabricar artefatos explosivos de nenhum gênero. O vice-presidente norte-americano, Hubert Humphrey, visitou ontem Berlim Ocidental, dentro do programa de sua visita à República Federal Alemã. O advogado dos supostos conspiradores acrescentou finalmente que nenhum de seus clientes sabia, por outro lado, que os produtos químicos, apreendidos também, podiam servir para a fabricação de artefatos explosivos.

* * *

NAÇÕES UNIDAS — U Thant visitará hoje, em Roma, o Papa Paulo VI, anunciou o porta-voz das Nações Unidas. O secretário-geral da ONU se entrevistará antes com o presidente Saragat e com o chanceler italiano, Amintore Fanfani. U Thant tinha previsto uma escala de algumas horas em Roma em sua viagem de Genebra a Ceilão, mas não tinha incluído no programa uma visita ao Papa. Não se deu a conhecer até agora qual será a hora da en-

Enaldo na SUNAB já anunciou que aumento do pão vem por aí

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, anunciou ontem que a elevação do preço do trigo na cotação internacional e o aumento do preço do dólar, forçarão uma majoração "sem precedentes" no pão, dentro de 15 dias.

Revelou que durante a reunião do Conselho Nacional do Abastecimento (SUNABÃO), realizada ontem, no Ministério da Fazenda, os ministros econômicos estudaram o problema da fixação de novos preços para os derivados da farinha de trigo, e não chegaram a nenhuma conclusão tendo em vista a nova tabela ficar com "preços elevadíssimos".

Esclareceu que para solução do problema do aumento do trigo, foram estabelecidas duas hipóteses: "Ou o govêrno subvenciona o trigo para que êle chegue a preço baixo às padarias ou passa a misturar farinha de trigo com farinha de raspa de mandioca, que permitirá um aumento em bases mais reduzidas".

Adiantou que na reunião foi debatido o problema de crédito, que vem criando protestos por parte dos pecuaristas, e foi estudado o problema do açúcar, que foi considerado como solucionado, ante a promessa das refinarias de venderem o produto ao preço de NCr$ 0,45

FUNDAÇÃO

A Fundação Getúlio Vargas revelou, ontem, que durante o mês de março, o índice de custo de vida na Guanabara aumentou 2,7 por cento. Adiantou que o aumento global do ano até março de 67, foi de 8,9 por cento considerado como "forte alta de preços"

Esclarece ainda que o grupo de "Alimentação" apresentou no mês passado um aumento de dois por cento, "sensivelmente mais moderado do que o aumento médio mensal verificado no ano passado, que foi de 2,9 por cento. Dentro dêste grupo, os produtos que apresentaram maiores altas em março foram: cebola (14,05%), carne de segunda (7,24%), banha (15,65%), leite ..... (13,45% e açúcar (5,80%).

Apresentaram alto índice de elevação os grupos de "Serviços Pessoais" (6,7%) "Assistência à Saúde e Higiene" 5,8%), "Vestuário" (3,3%) e Habitação" (2,7%).

Industrial da França acha que Papa tem razão

O industrial francês François Dalle que ontem chegou ao Rio para cerimônia de lançamento da pedra fundamental de uma unidade industrial na Guanabara, declarou no Galeão que a última encíclica do Papa Paulo VI é "sublime e verdadeira" quando se refere à propriedade privada como um conceito revisionista afirmando que êle próprio que dirige uma fabulosa organização espalhada por 66 países, de há muito defende princípios semelhantes quando preconiza que "a emprêsa privada já não mais pertence nos dias atuais aos seus dirigentes, acionistas ou trabalhadores — mas sim a tôda a comunidade a que pretende servir".

O sr. François Dalle, diretor internacional do grupo L'Oreal, de Paris, veio acompanhado da filha, srta Guonne, de 20 anos e ex-campeã mundial de esqui aquático, e escolheu a Guanabara para um investimento da ordem de [illegible] milhões de dólares, com estabelecimento de uma primeira unidade para fabricação de cosméticos e produtores para cabelo, na Via Presidente Dutra, aplicando US$ 600.000.

François Dalle dirige um dos grandes complexos industriais da França, sendo conhecido em tôda a Europa como uma das maiores autoridades em administração, "marketing" e como economista de idéias avançadas. Freqüentemente é chamado a pronunciar conferências na Sorbonne e outras Universidades européias tendo, no ano passado, surpreendido os meios intelectuais com o tema "Como será o Dirigente de Emprêsa no ano 1985".

Frota acusa grupos econômicos

Afirmando que "enquanto os grupos econômicos poderosos continuarem a explorar o povo não haverá segurança coletiva", o deputado Frota Aguiar, MDB, disse na Assembléia Legislativa ontem, que as últimas declarações do presidente Costa e Silva são bastante tranqüilizadoras mas que é preciso que as autoridades tomem providências enérgicas para conter a ganância dos especuladores do comércio de gêneros.

Salientou o sr. Frota Aguiar que ùltimamente o marechal Costa e Silva tem feito pronunciamentos que alimentam de esperanças os corações de todos os brasileiros, "mas a crise do açúcar demonstra que o poder do Estado não tem fôrças para dominar o poder dos grupos econômicos".

EXISTE

Prosseguindo, o parlamentar disse que o açúcar existe, nas mercearias, armazéns e mercado mas que só será vendido se o povo resolver pagar mais de quatrocentos cruzeiros velhos pelo seu quilo.

"É preciso que as autoridades federais tomem providências enérgicas para conter a ação dos especuladores e dos usineiros que estão retendo o produto para forçar uma alta no seu preço e, desta maneira, ir contra as determinações presidenciais que ordenaram a venda do açúcar por preço bem mais baixo do que aquêle que desejam cobrar do povo" — concluiu.

Deputado defende as baianas

Ao acusar as autoridades estaduais de não estarem fazendo cumprir o Decreto 799, que proíbe a localização do comércio ambulante em tôda a área do centro da cidade, o deputado Vitorino James, ARENA apelou ontem, da Assembléia Legislativa, para que o secretário de Justiça e o diretor do Departamento de Fiscalização reexaminem o projeto e façam uma exceção às baianas e às bancas de angu, localizadas na Praça XV.

Disse ainda o parlamentar que espera que o sr. Cotrim Neto forneça ao diretor do Departamento de Fiscalização viaturas e pessoal necessários para que seja iniciada uma campanha rigorosa "contra êsse comércio vergonhoso que se faz por tôda a cidade".

TRADIÇÃO

Salientando que as baianas representam uma tradição na vida da cidade, assim como as bancas de vendedores de angu na Praça XV, o sr. Vitorino James disse que as pessoas que se dirigem às barcas, com a finalidade de tomar as lanchas para Niterói e Paquetá, "ficam constrangidas com o espetáculo degradante que representam aquelas bancas imundas vendendo peixe, frutas e outras coisas mais".

"A impressão que se tem é a de que os territórios estão invertidos. Quando se chega à Praça XV, tem-se a impressão de que estamos chegando a Niterói inteiramente remodelado, com uma praça magnífica, uma estação de barcas modernissima e com uma limpeza impecável. A Praça XV na Guanabara, representa justamente o contrário: uma imundície, uma vergonha para esta cidade, causando verdadeiro asco à população" — concluiu.

JAYME MAIA É HOMENAGEM A PIONEIRO

Foi lançado ao mar, ontem, às 11 horas na Ponta d'Areia, em Niterói, o navio-graneleiro "Jayme Maia", construído pelo Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação, o décimo quinto a sair das carreiras da emprêsa e o penúltimo de uma série de cinco encomendados por um consórcio de emprêsas brasileiras de navegação.

À cerimônia estiveram presentes o coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes; almirante Celso Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante; almirante Aniceto Cruz Santos, diretor da ISHIBRAZ; sr. Iglio Lôbo, superintendente dos estaleiros EMAQ; além de outras autoridades civis e militares.

Cerimônia

O navio-graneleiro teve como madrinha a mulher do ministro de Transportes, sra. Mário Andreazza, que o batizou de "Jayme Maia", em homenagem à memória de um dos pioneiros da navegação privada no País que integrou a primeira diretoria da Conferência de Navegação a qual após 1941, foi substituída pela Comissão de Marinha Mercante.

Dando início à cerimônia o sr. Paulo Ferraz, presidente da Companhia Comércio e Navegação saudou as autoridades e o público presente falando também do seu significado como uma prova da pujança e possibilidade da indústria naval brasileira, já que êste lançamento totaliza 154 840 TDW lançadas neste estaleiro.

E acentuando que "êste lançamento representa uma parcela de nosso esfôrço no restabelecimento da navegação brasileira", frisou ao coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes, que o mesmo poderia contar sempre com o apoio e a colaboração da armação privada.

A sra. Mário Andreazza foi madrinha do nôvo navio

Por outro lado fazendo também uso da palavra, o almirante Celso Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, assegurou não existir no Brasil uma Marinha Mercante, mas apenas um aglomerado de navios navegando de Norte a Sul do País, sendo por isso, indispensável o estímulo à construção naval.

Adiantou, no entanto, estar confiante no cumprimento da promessa feita pelo ministro dos Transportes, durante a cerimônia de sua posse na Comissão de Marinha Mercante de apoio e ajuda a êste setor da indústria brasileira.

Características

O "Jayme Maia" cujo comprimento total 168,9m, é maior que a altura dos maiores prédios do Rio de Janeiro — Edifício Avenida Central e Banco Estado da Guanabara — tem pêso morto de 18 110 toneladas, velocidade de 16,4 nós e sua altura 8 966 metros, corresponde à de um prédio de três andares.

Considerando o de maior classe conferida pelo Lloyd's Register of Shipping a navios de sua categoria, êle é de projeto sueco adaptado e detalhado pelos engenheiros brasileiros do Estaleiro Mauá. Sua capacidade de transporte equivale à de 1 800 caminhões de dez toneladas, que corresponde a um investimento aproximadamente de 72 milhões de cruzeiros novos.

Embora sendo um navio de carga, propiciará a sua guarnição — comandante, 9 oficiais, 5 suboficiais e 20 praças — todo o confôrto de um hotel de luxo, com instalações de ar condicionado frio e quente, radiofusão, móveis estofados e isolamento térmico e acústico.

Estaleiro

O Estaleiro Mauá, único dos grandes estaleiros de construção naval de capitais exclusivamente nacionais, tem no momento uma área total de 100 mil metros quadrados, fôrça de trabalho de 2 500 homens e uma carreira com 42 metros de largura e 200 metros de comprimento, com duas linhas de lançamento para navios até 60 mil toneladas.

Utiliza na construção naval o método de pré-fabricação, em que as partes do navio são pré-montadas nas melhores condições e então levadas para bordo dispondo, para o preparo das chapas, de máquinas automáticas para corte oxi-acetileno e para solda elétrica, além de duas prensas hidráulicas.

Funcionando como unidade inteiramente integrada, o Estaleiro Mauá possui a sua própria fundição de ferro, bronze e alumínio, caldeiraria de cobre e forjaria, oficinas de eletricidade e carpintaria, ferraria, serralheria, velames e maçames, com operários especializados em todos os ofícios.

O Estaleiro Mauá construiu o "Jayme Maia", para um consórcio de emprêsas brasileiras

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

Mudou a atitude externa; e a atitude econômica interna?

Quinze dias antes de o marechal Costa e Silva subir ao poder, predizíamos em nossa carta confidencial, "Relatório Reservado", que apenas dois grupos antinacionais acabariam por ficar declaradamente contra o nôvo presidente: os que possuem compromissos com a extremíssima esquerda chinesa (pois hoje até a União Soviética prefere a composição e a paz) e os que são ligados aos sórdidos grupos monopolistas internacionais, cujos representantes no Brasil todos sabem quem são, não havendo necessidade de lhes repetir os nomes, uma vez que acabamos de almoçar e não queremos ter a digestão perturbada.

O pronunciamento de ontem sôbre política externa foi, sem dúvida, o primeiro movimento que poderá levar o presidente para essa privilegiada posição: pois todo mundo que fôr realmente brasileiro só pode estar de acôrdo com tôdas (tôdas mesmo) as teses ali defendidas. E parece incrível que até 20 dias atrás, quem lançasse como programa de política externa a defesa dos interêsses nacionais, e da soberania do País poderia quase que ser tachado de subversivo! Lançando sua política externa do interêsse e da soberania nacionais acima de tudo, Costa e Silva enterrou os ossos dos sorbonnistas e ainda lhes jogou em cima uma coroa florida: a declaração hoje também óbvia de que se abrandou a luta entre o Leste e o Oeste, e que por isso vamos procurar antes de mais nada nossos próprios interêsses. Só os burros, os falsos, ou os vendidos, não estarão de acôrdo com as simples honestas e inteligentes formulações do marechal.

Agora torna-se necessário a mesma coragem demonstrada para romper o círculo de ferro da política de submissão a qualquer preço, para forçar as defesas dos monetaristas, dos que acham que mais importante que o homem brasileiro, mais importante que o povo brasileiro e mais importante que a Nação brasileira é apenas a moeda brasileira, que êles, não obstante, continuaram a aviltar durante três anos a ponto de ela, como uma criminosa foragida, ter de mudar de nome.

Cremos que a primeira demonstração da vontade de fazer nosso govêrno foi dada pelo ministro dos Transportes ao reunir uma simples comissão construtora do túnel Rio-Niterói: era o que êle podia demonstrar na sua restrita área de ação. Creio que já é tempo dos senhores ministros da Fazenda e do Planejamento perderem a timidez e já agora estimulados pela franca ruptura presidencial com um esquema passado ousarem das palavras de seus discursos de posse à ação, que todos esperamos.

Pois é absolutamente necessário que à mudança da atitude externa, corresponda uma mudança na atitude econômica interna.

II – O NEGÓCIO

14 de março: Castelo protege escandalosamente Dênio Nogueira

Hoje vai ser dia de relatar o melhor e mais escandaloso negócio já realizado por um funcionário público em relação às funções que ocupa. Negócio que, evidentemente, só pôde ser feito porque com êle concordou o ínclito marechal Castelo Branco, ex-presidente da República.

No dia 13 de março o velho marechal resolveu premiar, **às custas dos cofres da Nação** um amigo fiel, o sr. Dênio Nogueira. De que forma? Expedindo um decreto no Conselho Nacional de Economia, extinto pela nova Constituição, decreto publicado no Diário Oficial de ... 13-3-67 mandando agregar o sr. Dênio Nogueira, seu diretor do Banco Central, como diretor da Divisão Financeira do Departamento Econômico do Conselho Nacional de Economia, a partir de 14 de maio de 1964, ou seja, **a partir de 3 anos atrás.**

Logo de saída considere-se essa estranhíssima situação de uma agregação decretada para entrar em vigor 3 anos atrás, e justamente sabendo-se que nesses 3 anos o sr. Dênio Nogueira não se achava no exercício dêsse cargo.

Mas, do ponto de vista ético, o que causa mais revolta, quando se sabe que se tratava de um govêrno que vivia hipòcritamente anunciando ser "de austeridade e recuperação moral" são os seguintes fatos:

1) O Conselho Nacional de Economia pela Constituição que iria entrar em vigor no dia seguinte passava a ser um órgão extinto. Portanto, Castelo Branco agregou Dênio como diretor, aumentando-lhe brutalmente os vencimentos sabendo que seu cargo iria ser extinto no dia seguinte.

2) Também êsse instituto da agregação foi extinto pela Reforma Administrativa que iria entrar em vigor em 15 de março ou seja, no dia seguinte, igualmente. Logo sabendo que seu protegido não teria mais direito à agregação, apressou-se em inventá-la a partir de 3 anos atrás, para garantir-lhe salários elevados.

3) Mas, mais importante e mais imoral é que com a extinção do Conselho Nacional de Economia, seus funcionários ficarão em **disponibilidade remunerada**. O que quer dizer que Castelo mandou agregar Dênio Nogueira como diretor sabendo que iria apenas aumentar-lhe [illegible] os vencimentos [illegible] trabalhasse. [illegible] circunstância seria suficiente para que um presidente austero agisse exatamente no sentido contrário: se o funcionário ia entrar em disponibilidade, para que lhe aumentar os vencimentos, agregando-o a um cargo elevado que não iria exercer jamais?

Assim era a austeridade do velho marechal. Julguem e decidam se era um homem sincero ou um hipócrita.

III – NOTÍCIAS

1) Empreguismo começa cedo na CNI

Conforme previramos, a eleição do sr. Thomás Pompeu para vice-presidente da Confederação da Indústria, em se tratando de um ex-pelego janguista, iria trazer péssimos resultados. Nem bem o general Macedo Soares virou as costas e o processo de empreguismo se iniciou acelerado na CNI. Thomás Pompeu, através de uma simples ordem de serviço, e sem consultar o Conselho de Representantes, preencheu vários cargos de diretor de Departamento com elementos estranhos à casa e lhes deu salários em tôrno de 2 milhões por mês. Além disso criou mais 6 lugares novos de 2 milhões de cruzeiros mensais igualmente, na EETET, e para lá indicou 6 protegidos.

Daremos na próxima coluna o n o m e dos beneficiados. Tudo com o dinheiro do SESI. Mas há mais.

2) Briga de foice na Siderúrgica

Há uma briga de foice nos bastidores, em tôrno dos demais cargos a serem preenchidos na diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional. O nôvo presidente está disposto a revolucionar a companhia e a mudar tudo lá por dentro. Essa foi a disposição em que o encontraram pessoas que com êle se avistaram. A eleição será no dia 24 e já são candidatos os senhores Armando Abreu Sodré (irmão do "governador" de São Paulo) e Moacyr Pereira (ex-diretor).

3) Montreal desamparada

A emprêsa "Montreal" teve durante muito tempo como assessor-financeiro o sr. Salvador Diniz, genro de um ex-presidente da República. Hoje não tem mais. Está desamparada. Conseqüência: um título apontado, de valor baixíssimo. Teriam feito isso com a emprêsa se ela tivesse como assessor-financeiro um genro? Aí está um tema para meditações filosóficas.

4) Navios da Polônia

Ao que parece vai cessar qualquer pressão dos estaleiros nacionais contra o negócio dos navios da Polônia. Foi encontrada uma fórmula "alta" para satisfazer a todo mundo. Também o principal intermediário vai ser compensado pela espera com uma encomenda de 180.000 toneladas de trilhos da Polônia. Quem viver verá.

Mas êsse caso dos navios da Polônia ainda não foi explicado perfeitamente em todos os seus aspectos. Breve daremos novas e inéditas informações que alterarão bastante os têrmos em que foi colocado o problema.

5) Banco do Brasil protesta a Rêde Ferroviária

Um sintoma do caos administrativo em que ficou o País, que caminhava ràpidamente para o janguismo: a Rêde Ferroviária Federal acaba de ser protestada num título no valor de pouco mais de 8 milhões de cruzeiros. Até aí nada demais, pois as emprêsas estatais, de um modo geral já perderam o pudor em matéria de protesto. O incrível é que quem protestou o título da Rêde Ferroviária foi o Banco do Brasil! Ou seja: o govêrno protestando o próprio govêrno! O protesto envolve também, o endossante "Óleos Vegetais Taquarussu Sociedade Anônima".

6) Oito bilhões na sede do Itamarati

Somente de outubro para cá a "Companhia Construtora Pederneiras", que está construindo a sede do Itamarati em Brasília, apresentou faturas no valor de 8 bilhões de cruzeiros referentes àquela obra. Em média, 1 bilhão e 350 milhões de cruzeiros por mês. Belo faturamento para uma obra apenas, demonstrando que a velha "Pederneiras" se adaptou, perfeitamente, aos tempos atuais.

7) Os que trabalham para o estrangeiro

O sr. Orlandy Rubem Corrêa, que foi líder dos banqueiros brasileiros, acaba de ser aceito pelo Banco Central como representante no Brasil, de um dos bancos suíços. Também o sr. Paul John Lakers foi aprovado pelo Banco Central como representante do "Chase Manhattan Bank" no Brasil. Nos Estados Unidos todos os que trabalham para o estrangeiro são obrigados a um registro no CIA, FBI, Departamento de Estado etc como "agente estrangeiro" com as restrições de praxe. Como se fazem essas coisas no Brasil? É a pergunta que aqui fica para o Conselho de Segurança e o SNI.

IV – O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

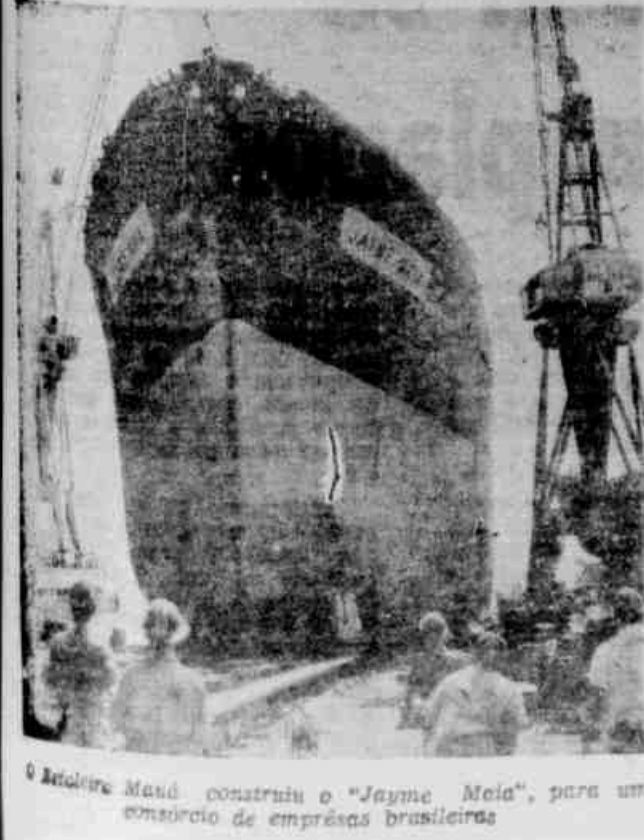
Os empreendimentos na Barra da Tijuca

Voltam a ser anunciados empreendimentos na Barra da Tijuca. Desta vez é a firma "Júlio Bogoricin" que anuncia "uma nova bossa dos irmãos Menescal".

Os arquitetos são da maior categoria, contando-se entre os empreendimentos que projetaram, já vitoriosos, o "Barra da Tijuca Country Club" e o "Costa Brava Club", de sua própria incorporação.

Há que ter muito cuidado ainda com os empreendimentos na Barra da Tijuca, pois em grandes áreas daquela região as questões judiciais não foram perfeitamente solucionadas.

A última moda na Barra é o lançamento de casas integradas dentro dos clubes; na verdade, clube em funcionamento perfeito e com casas já em construção é o "Barra da Tijuca Country Club", cujos dirigentes i n c o r p o r a r a m, igualmente, as "Vivendas da Barra", ao lado do clube. Quanto aos outros clubes que anunciam casas muitos são ainda simples hipóteses.

A situação do terreno do "Barra da Tijuca Country Club" está, além disso, perfeitamente regularizada do ponto de vista judicial. Desconhecemos se os outros clubes que anunciam casas já se encontram também em idêntica situação ou se as velhas pendências se encontram ainda de pé. Cuidado pois ainda com os empreendimentos da Barra da Tijuca.

Tôrres diz o que será o INPS e critica leis feitas no govêrno Castelo

O Presidente do INSP, sr. Francisco Luiz Torres de Oliveira, reuniu ontem a imprensa para explicar o que "faz e o que será a Previdência Social dentro do nôvo esquema traçado", criticando, entretanto, algumas leis feitas pelo govêrno do sr. Castelo Branco, salientando que estas foram preparadas sem o devido cuidado, citando como exemplo a que ampara o trabalhador rural, que durante 3 anos deu a arrecadação de 30 mil cruzeiros novos, que correspondem ao pagamento de 15 dias do antigo IAPI aos seus segurados.

"Além de leis, portarias foram assinadas pelo meu antecessor que dificultam algumas providências que visem beneficiar os segurados", e esclareceu que assumia também responsabilidades nestas portarias, visto que estas receberam sua colaboração na confecção.

FALHAS

Disse ainda o sr. Luiz Torres, que muitas falhas ainda existem na previdência ao trabalhador brasileiro, mas que se considera otimista com relação ao que o INPS poderá fazer em benefício dêstes, advertindo, entretanto, que ninguém esperasse milagres, pois o INPS, como organização que é, poderá também falhar em suas finalidades, embora considere estas possibilidades bastante remotas.

O INPS, disse, com o apoio que vem recebendo do govêrno federal, tudo fará para dar aos seus contribuintes um atendimento idêntico ao prestado pelo grandes países, o que não será nenhum favor e sim obrigação, pois para isso foi criado, "e se melhor não fizer, não será por nossa culpa e sim das leis, pois aqui, seremos simplesmente os executores destas e delas não nos afastaremos por nenhum motivo. O que o INPS precisa, é de compreensão por parte dos contribuintes, visto que ainda está em fase de organização e só através da colaboração dos próprios contribuintes é que poderemos melhorar o atendimento" — concluiu.

O sr. Francisco Luiz Torres de Oliveira reuniu a imprensa para dizer que o Instituto de Previdência tem um plano de realizações e que as leis do sr. Castelo Branco foram prejudiciais.

Falta de medicamento no hospital pode isentar médicos de culpa de mortes

Sòmente a morte do menor João Batista Rodrigues da Silva teria obrigado às autoridades da SUSEME a enviar vacina antitetânica ao Hospital Carlos Chagas, onde a falta do medicamento era reclamada pela direção do Pronto Socorro desde o dia 29 de novembro do ano passado, segundo boatos circulantes naquele hospital.

O testemunho de Nely de Jesus Lopes e do menino Adilson, ambos vizinhos de João Batista, serve de base para mostrar que o hospital, no dia 27 de março e em dezembro, não tinha a antitetânica, quando foram autorizados, mediante prescrição médica, a recorrer a qualquer farmácia.

TESTEMUNHO

A jovem Nely de Jesus Lopes, moradora em Osvaldo Cruz, conta que no dia 27 de março, dia da morte de João Batista, estêve no Hospital Carlos Chagas, para tomar vacina contra o tétano, devido a um corte no pé.

A necessidade da prevenção foi constatada pelo médico atendente, que revelou, entretanto, a ausência da vacina no hospital. Uma ordem foi prescrita em papel de atendimento e a jovem pôde tomar a injeção na Farmácia Pernambuco, no Engenho de Dentro, único local onde encontrou o medicamento. Anexa à ordem estava a recomendação médica de rigorosa dieta por tempo limitado.

Também o menor Adilson, outro vizinho de João Batista, recorreu, em fins de dezembro, ao hospital em busca da vacina. A falta foi constatada e a recomendação obedeceu aos mesmos moldes da que foi dada a Nely.

Os dois fatos, somados à morte do menino, vêm contrariar, frontalmente, as declarações do secretário de Saúde, Hildebrando Monteiro Marinho, de que o Hospital Carlos Chagas era o "melhor" da rêde de socorro urgente do Estado. A informação foi feita quando o secretário visitou, recentemente, o Pronto Socorro.

PREÇO

A sra. Carmelita Rodrigues, mãe de João Batista, refutou, em lágrimas, tôdas as declarações do diretor do hospital dr. Acrísio Peixoto, de que seu filho teria sido, imediatamente, atendido ao dar entrada no Pronto Socorro. "O menino entrou às seis horas e só foi operado às 11. Eu pedi pelo amor de Deus que olhassem meu filho, porque êle estava perdendo muito sangue".

A sra. Carmelita não sabe dizer quem foi o médico que atendeu seu filho, mas diz que houve demora, relatando que saiu do hospital à uma hora da manhã, e que quando perguntou ao enfermeiro pelo "doutor", êle lhe respondeu que o médico havia ido jantar, "porque ninguém cuida dos outros de barriga vazia".

Após o primeiro atendimento, dona Carmelita disse que voltou várias vêzes ao hospital. Quando engessaram o braço de seu filho foi prevenida por vários curiosos sôbre a ausência de uma "janelinha" no gêsso que encobria o braço do menino. Relatou o fato ao médico e recebeu a resposta irritada de "guarde o que você sabe e faz o que o médico manda".

Sôbre um possível acionamento ao Estado, por danos, acompanhado da exigência de indenização, dona Carmelita disse que não pensou nisso. "A vida do meu filho ninguém devolve. Êle sempre quis crescer e jogar futebol para ganhar dinheiro e me dar confôrto, agora acabou tudo. Os médicos não deviam me enganar quando eu perguntava se meu filho ia morrer. A vacina eu podia comprar na farmácia. Mais que isso isso eu gastei no entêrro do meu filho".

Tôda a família de João Batista está acompanhando o caso pelos jornais e disseram que, até agora, não foram procurados por nenhuma autoridade. É pensamento da mãe do menino ir ao hospital falar com o diretor a ser empossado hoje de manhã, porque quer saber quem é o culpado pela morte de João Batista.

EXONERAÇÃO

A equipe médica administrativa do Hospital Carlos Chagas exonerou-se solidária ao afastamento de seu diretor.

Vários médicos do hospital, ouvidos, entre efetivos e acadêmicos, disseram que o único culpado de tudo é o Estado, que não equipa seus órgãos oficiais de atendimento.

Tôda a responsabilidade do hospital será resgatada se fôr provada a ausência do medicamento pedido. O período (cinco meses) de carência, a ser comprovado, acarretará para a SUSEME e para o Estado a responsabilidade da morte do menor João Batista da Silva.

Enquanto isso, prosseguem as sindicâncias da comissão instalada pela ex-direção do hospital (formada de médicos-chefes de serviço), que está baseada nos documentos do dia de atendimento, apurando responsabilidades. Também a comissão de inquérito da Secretaria de Saúde está a postos aguardando a conclusão da comissão hospitalar.

Uma reunião entre os diretores de hospitais pronto socorro está marcada para as 20 horas de hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. A reunião objetiva à defesa da classe, contra a publicidade feita em tôrno dos últimos acontecimentos que culminaram com a morte do menino e de um operário.

No Hospital Carlos Chagas, o clima é tenso, devido às constantes reclamações de médicos contra usuários que "exigem" pronto atendimento e ameaçam a ida aos jornais, se há alguma demora.

A nova diretoria do Carlos Chagas tomará posse às dez horas de hoje.

Violência da PM

Com a presença da viúva e seis filhos do operário Ladislau Francisco da Silva, trucidado por três policiais no Hospital Getúlio Vargas, vários deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara protestaram contra as violências que vêm sendo praticadas na polícia carioca, afirmando que o governador Negrão de Lima precisa vir a público e anunciar as providências que tomou para a punição dos criminosos.

Enquanto o líder do Govêrno, deputado Levy Neves, informava que o Govêrno já havia tomado providências no sentido de amparar a viúva do operário e seus filhos, alguns deputados, entre êles o sr. MacDowell Leite de Castro, exigiram que os policiais assassinos não fiquem impunes e anunciaram que pediriam a instalação de uma CPI para apurar melhor os fatos.

ARBITRARIEDADE

O deputado Mauro Magalhães também usou da palavra para fazer severas críticas ao sr. Negrão de Lima, dizendo entre outras coisas que alguns policiais, amparados pela inércia e falta de providências do Govêrno estão praticando violências e até mesmo matando pessoas pacatas "enquanto que os marginais andam à sôlta, na calada da noite, matando e roubando sem serem molestados".

Acentuou que a Guanabara está de parabéns e reina uma felicidade geral no Estado, "pois o sr. Negrão de Lima se ausentou por alguns dias, para assistir à posse do nôvo governador da Bahia, e nada de mal poderia acontecer a êste Estado nesse período"

O deputado Ciro Kurtz reconheceu que a polícia carioca vem praticando arbitrariedades, espancamentos e adotando métodos medievais para conter o crime na Guanabara, excedendo-se no espancamento de cidadãos pacatos, como é o caso do operário assassinado.

Excedentes do RJ não são aproveitados

NITERÓI (Sucursal) — Os diretores das Faculdades de Medicina e Odontologia, da Universidade Federal Fluminense, em reunião levada a efeito na tarde de ontem, no gabinete do reitor Manoel Barreto Neto, resolveram aproveitar sòmente 65 dos 150 excedentes, alegando falta de espaço em suas escolas.

Os Centros Acadêmicos Agripino Heter, de Odontologia e Barros Terra, de Medicina, divulgaram nota conjunta solidarizando-se com os excedentes e afirmando que "a luta prosseguirá até que todos possam estudar sem problemas de vagas".

Valença

O "governador" Geremias Matos Fontes viajou ontem, para Valença, a fim de inaugurar a nova Faculdade de Filosofia, a convite do prefeito local, sr. Clóvis Correia da Silva.

Por outro lado, a idéia de criação de Bancos de Livros em tôdas as cidades do interior deverá ser lançada por uma entidade que se dedica a prestar serviços públicos, com o objetivo de garantir aos estudantes pobres a possibilidade de contarem com material didático suficiente e atualizado.

Os bancos seriam criados em anexo a estabelecimentos educacionais de ensino médio e superior mobilizando as classes produtoras e a população em geral, mediante a coordenação de uma comissão local presidida pelos prefeitos de cada município e sob o comando executivo de um professor que funcionaria como orientador pedagógico.

A presidente do Clube de Saúde Miguel Couto, da Escola de Serviço Social da UFF, sra. Esterlina Fernandes disse que entre as finalidades mais importantes para funcionamento do clube, encontram-se as de organizar cursos e palestras sôbre educação sanitária, além de promover a ampla divulgação dos seus resultados.

Disse ainda que o clube irá criar um pôsto de informação sanitária destinado a levar à comunidade fluminense as informações de interêsse público inclusive com a divulgação das doenças e suas conseqüências, como também irá promover seminários informando como combater doenças contagiosas.

Casa da Moeda se renova e tem planos

"A Casa da Moeda, que era uma repartição subordinada ao Ministério da Fazenda desde sua fundação, foi transformada em autarquia por fôrça da Lei n.º 4 510-64, aprovada por unanimidade pelo Parlamento (253 a zero) e o Decreto-Lei n.º 1-65 colocou-a sob a égide do Banco Central nas questões que fizem respeito à fabricação dos valôres monetários" declarou à TRIBUNA o sr. Luiz Pollo, diretor de Relações Públicas da referida autarquia, refutando denúncias de que a mesma tenha perdido a aura de austeridade que sempre foi seu maior orgulho.

Acrescentou que seus atuais diretores possuem longa experiência dentro da própria Casa da Moeda, funcionários que são há muitos anos, e os que vieram de fora são portadores de qualidades técnicas indispensáveis ao plano que vem sendo elaborado, desde 1961 para reaparelhamento da autarquia e que visa capacitar o País a fabricar o seu próprio dinheiro.

Êxodo

Outra declaração refutada pelo sr. Luís Pollo é a de que haja, presentemente descontentamento entre os moedeiros e que cêrca de 300 dêles, com mais de 25 anos de serviço tenham de ser transferidos para o Ministério da Fazenda.

"Até hoje — afirma — não houve ninguém que se rebelasse contra o atual organograma da Casa da Moeda ou que, por causa disso, tenha saído. Os que se afastaram, em número de 5[illegible], eram fiéis do Tesouro (antigos conferentes), funcionários mesmo do Ministério da Fazenda e simplesmente lotados na Casa da Moeda, que fizeram uso da opção permitida e prevista pela Lei n.º 4 510, em seus artigos 4[illegible] e 44.

Esclareceu, ainda, que os pedidos de readaptação são apenas estudados pela Comissão (formada por dois funcionários da autarquia e três do DASP), estudo é se que posteriormente é enviado ao DASP, que [illegible] não a readaptação do funcionário. Nega, também, o referido diretor, que tenha havido protelação no restabelecimento do pagamento de gratificações de tempo de vida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TESTE:

VOCÊ TEM BOA COZINHEIRA?

O nosso teste de hoje não vai ser feito por você. A nossa intenção é verificar se você possui uma cozinheira bem de acôrdo com o seu ordenado. Perca quinze minutos com ela e, no final dêsse tempo, você verificará se a sua cozinheira merece o título que tem. Peça que ela pense bem antes de responder às perguntas e não fique muito decepcionada com o resultado.

1) Para que as cenouras, vagens e chuchu fiquem mais saborosos, junte à água:

a) gôtas de limão

b) uma colher de açúcar.

2) Para que o melado e o doce de côco não açucarem, deve-se juntar:

a) pitada de bicarbonato de sódio;

b) um pouquinho de manteiga.

3) O côco para sair com facilidade da casca deve:

a) ser batido;

b) ser esquentado antes de quebrado.

4) Para verificar se os ovos estão frescos, coloque-os numa vasilha com água salgada e verifique:

a) se vão ao fundo;

b) se flutuam.

5) Para evitar a espuma no café requentado:

a) junte uma colherinha de água fria;

b) requente em banho-maria.

6) As frituras devem ser feitas:

a) em panela com muita gordura;

b) em frigideira rasa.

7) Uma xícara rasa de chá de farinha corresponde a:

a) 100 gramas;

b) 200 gramas.

— de açúcar:

a) 120 gramas;

b) 110 gramas.

— de manteiga ou banha:

a) 160 gramas;

b) 180 gramas.

8) O mau cheiro da gordura onde fritou peixe desaparece se:

a) juntarmos um pouquinho de vinagre;

b) juntarmos algumas gôtas de limão.

9) Para tirar o queimado do interior de uma panela, deixa-se de môlho:

a) com água e sal grosso;

b) com água e água sanitária.

10) As verduras para continuarem verdes devem ser postas para cozinhar em:

a) água fria;

b) água quente.

11) Os pudins ficam mais cremosos se assados:

a) em banho-maria;

b) em fôrma aberta.

12) O peixe com maresia melhorará de gôsto e cheiro se fôr esfregado:

a) com limão;

b) com sal grosso.

13) A pele das amêndoas saem com facilidade se:

a) colocadas em água fervendo;

b) se postas no leite.

14) Para que as salsichas e lingüiças não arrebentem ao fritar:

a) devem ser passadas no leite;

b) devem ser furadas com um garfo.

15) Os tomates devem ser guardados:

a) na geladeira;

b) sêcos e polvilhados de farinha de trigo.

16) Para que o leite não transborde ao ferver:

a) deve ser pôsto em fogo lento;

b) deve-se colocar no fundo da panela um pires virado para baixo.

17) O cheiro de alho das mãos sai se:

a) esfregadas com limão;

b) esfregadas com salsa.

18) Para evitar o mau cheiro da couve-flor, quando em cozimento, deve-se:

a) juntar à água um pedaço de pão;

b) juntar à água uma colher de vinagre.

19) O macarrão deve ser pôsto para cozinhar em:

a) água fria;

b) água fervendo.

20) Para amolecer a carne ou a galinha junta-se às mesmas:

a) gôtas de limão;

b) um pedaço de mamão.

RESPOSTAS CERTAS

1 — b; 2 — b; 3 — b; 4 — b; 5 — a; 6 — a; 7 — a; — b; — a; 8 — b; 9 — a; 10 — a; 11 — a; 12 — a; 13 — a; 14 — b; 15 — b; 16 — b; 17 — b; 18 — a; 19 — a; 20 — b.

RESULTADO

De 15 a 20 — você possui uma excelente cozinheira;

de 10 a 14 — você possui uma cozinheira razoável;

— menos de 10 — em matéria de cozinheira você está bastante mal servida.

Bem estruturado, êsse modêlo tem como detalhes: os rolotês que marcam o decote e mangas. Fitas e flôres formam o 'bouquet'. A cabeça de Sônia, coberta de pequenas rosas do tecido do vestido.

Em faille branco. Vestido de cortes e pespontos duplos. Uma prega funda na frente, fazendo efeito de sôbre-saia. Mangas largas. No alto da prega, um lacinho chato

NOIVAS DE ABRIL

Como dissemos na semana passada, estamos em pleno mês das noivas. E, a partir de agora, teremos o dia de sexta-feira inteiramente dedicado às noivas. Para aquelas que se casam êste mês, são as nossas sugestões de hoje, e todos são modelos do José Ronaldo.

Mousseline foi escolhido para êsse vestido bem sofisticado. "Forreau" de crepe pesado, amplas mangas em forma de capa sôlta. Apenas os punhos são presos e bordados em contas de cristal, formando uma espécie de pulseira. Pequeno "cache-chignon" inteiramente recoberto de contas brilhantes e leitosas, de vários tamanhos, terminando em camadas de tulle

Cinema

Ontem teve cineminha na cabina particular e fechadíssima da Condor. Eram convidados de Marize Miranda Freitas que foram assistir "Os Mil Palhaços". Entre outros, lá estavam: Carlos e Mira Perry, Heló e Eurico Amado, Gisa e Renato Graça Couto, Maria Lucia e Roberto Moura, Vera e Anacir Ferreira, Janine e Arthur Fernandes, Dedé e Athayde Lopes, Paulo e Glória Paranaguá, Zèzinho e Vânia Maciel, Marina Guizard, Daniel Tolipan, Yedda Medeiros (sem João Rui) e Lisa Veiga (também sem Gastão).

No final, as opiniões mais divertidas e diversas eram dadas a respeito do filme.

Teatro

Millôr Fernandes está fazendo a adaptação da peça "Os Três Mosqueteiros" que vai ser levada no Largo do Boticário. Ate aí nada demais, pois o fato já foi bastante anunciado. Mas o que ninguém sabe é que o Nélson Rodrigues vai fazer o papel do um dos mosqueteiros. O nôvo ator que surge não vai ter texto decorado (fala na hora o que tiver vontade) e ficará o tempo todo segurando um caneção de chope.

Que vai ser muito engraçado, não tenho a menor dúvida.

Cuidado

Os costureiros do Rio, que por inveja, mau caráter ou mesmo falta do que fazer estão denunciando aos fiscais do Ministério do Trabalho os outros, que por um motivo ou outro fazem mais sucesso devem tomar muito cuidado

Acontece que os próprios funcionários do Ministério do Trabalho são os primeiros a contarem de onde partiu a denúncia.

Se continuarem a chatear, eu acabo contando os nomes dos ditos costureiros. Aqui vai apenas um aviso.

Curso

Miguel de Carvalho vai dar um curso de cozinha (e os dêle já são famosos e atravessaram os mares) em meados de maio. Para isso foi construida uma cozinha sensacional (Rua Gustavo de Sampaio, 745, apartamento 901) por Otávio Marques Lisboa. Sua secretaria vai ser a bonita Silvinha Nunes.

Aconselho a tôdas que gostam de cozinhar, ou têm maridinhos que gostam de comer bem, que façam o dito curso. Se eu tivesse tempo, juro que seria a primeira a me inscrever.

União

Luiz Carlos Barreto e Glauber Rocha estão tentando unir os produtores cinematográficos para levar suas idéias ao nôvo presidente do Instituto Nacional do Cinema. O que os dois pretendem é traçar uma filosofia entre o adicional sôbre as rendas ou o sistema de financiamento e distribuição de prêmios como foi usado na Guanabara pelo govêrno Carlos Lacerda. O sistema de prêmios que estão adotando agora dá ao Govêrno o direito de se meter na aprovação dos scripts, o que de certo modo tira um pouco a liberdade de produção.

Exposição

A exposição de Carlos Scliar, que acontecerá na segunda-feira, vai marcar a reabertura da Galeria Santa Rosa. Quem está orientando tôdas as atividades da referida galeria é Rubem Braga. O môço só quer apresentar trabalhos que não sejam caríssimos, como desenhos, aquarelas e guaches.

Absurdo

Completando a loucura da mudança da Rua Tucumã, agora fizeram a pior. Fecharam a passagem das duas pistas da praia do Flamengo com pré-moldados (aliás, bastante velhos), proibindo a passagem de um lado ao outro. Mas a história foi tão mal feita que o espaço entre um e outro dá perfeitamente para passar um automóvel. E os carros continuam a andar na contramão e ninguém dá a menor bola.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Teresa de Sousa Campos usando meias coloridas, do mesmo tom que o vestido. Estão causando sensação e sendo imitadas por muitas amiguinhas

GIRO Aluizio Leite Garcia eufórico da vida, pois a sua Cine-Castro acabou de fechar contrato para a dublagem de 52 filmes franceses, que pela primeira vez serão exibidos na televisão brasileira. A grande dificuldade está em arranjar a dubladora de Jeanne Moureau, porque "Les Amants" está na série ★ Tereza de Souza Campos fazendo compras na "Barbarela". ★ Delma Seraphim recebendo um pequeno grupo para jantar e usando uma saia-calça longa em marrom e bege. ★ Carlos e Mira Perry recebem hoje o pessoal da embaixada inglêsa para assistir a um filme sôbre indios brasileiros. ★ O deputado Gonzaga da Gama Filho entrando cedíssimo e apressado na Assembléia. ★ Na inauguração da boate "Sarau" vai ter carnet de bal com bouquet de flôres e fitinhas ★ Leticia e Carlos Lacerda só embarcarão para os Estados Unidos na têrça-feira. ★ Jose e Tuca Zobaran só voltando de sua viagem no dia 24 de abril. Passarão ao todo quarenta e cinco dias comprou uma área para fazer um hangar para suas duas lanchas. ★ Amanhã e domingo o "Ballet da Aldeia" voltará ao Municipal. Heloisa Menezes (que já foi Miss Guanabara) está no corpo de baile. ★ Norma Primo Azevedo querendo vender a sua casa lá pelos lados do Itanhangá ★ Angela Arbib já mandando cartas e cartões para seus amigos. Está morrendo de saudades e promete voltar no fim do ano. ★ José Hugo e Marialice Silidônio vão passar 2 meses na Europa ★ Joaquim e Candinha Silveira recebendo um pequeno grupo para jantar. Despedidas do casal Lacerda. ★ José Ronaldo fazendo os uniformes para as recepcionistas da reunião do Fundo Monetário Internacional. ★ Jacira e Herón Domingues no "Balaio" e conversando sôbre os problemas da Tv Continental ★ Santos Badhour declarando a todos que estavam no "Chateau", na outra noite que vai casar-se novamente ainda êste ano ★ A manequim Daniele trabalhando na seção de modas da "Victor Feminina" Tôdas as bossas são criadas por ela.

Clubes

Por enquanto está tudo num silêncio daqueles. Mas podemos garantir que o Sampaio Atlético vai surpreender êste ano com sua candidata a Miss Guanabara. É uma morena dêsse tamanho! Linda assim! Uma coisa. Seu nome é Célia, mora na Zona Sul e é assídua do Arpoador. Adora o mar e muito bate-papo. Estudou em colégio interno mas hoje quer é liberdade. E começa aceitando convite para subir à passarela e nos beneficiar com uma visão que só os anjos merecem.

★ Hoje, talvez os mais curiosos possam encontrá-la assistindo o desfile de fantasias, programado para as 23 horas. Antes e depois dos "artistas", alguns vitoriosos nos concursos do Copa, Municipal, Quitandinha e Sírio, haverá danças.

★ O casal José Roberto-Lúcia Mara Estevão (ela, ex-rainha da Primavera do Mackenzie) está festejando o nascimento de Mônica.

★ O jornalista Sérgius d'Ávila foi convidado para dirigir o setor de divulgação do Umuarama. Ainda não decidiu aceitar.

★ A notícia chegou exatamente depois de um mês e cinco dias do fato, mas ainda vale a pena. É do Riachuelo Tênis Clube e dá conta de que "desde 1 de março último", o clube tem nova diretoria, encabeçada por Humberto Cataldo.

★ Muito animadinha a festa de quinze anos de Heloisa Muniz Pacheco Machado, realizada no sábado, nos amplos salões da Casa das Beiras. Heloisa é filha do comandante Elycio Pacheco Machado, inspetor-geral da Frota do Lóide Brasileiro e de Joverina Pacheco Machado.

★ Estiveram presentes o capitão de mar-e-guerra Eugênio Frazão, comandante Luis Guimarães Pacheco, Fábio Pereira, comandante Egydio Mitidieri, e mais uma turma de amiguinhos de Heloisa.

★ O Grajaú Country está com nova diretoria, presidida por Osvaldo Boursean. Alguns dos novos diretores são: social, Ophir Moreira (ex-diretor da A.A. da Tijuca); do patrimônio, Moacyr Leroux, e, de publicidade, Luis Gonzaga do Rio Verde.

★ Para domingo o GCC tem programado um "Show Mágico" com Toninho e Bob Ricardo. Vai ser na base de números circenses, com palhaços e até uma "musiquinha"

★ Essa veio diretamente de Florianópolis: "Tendo entre seus principais temas a aproximação do branco com o negro e a unificação de esforços para levantar, cultural e socialmente, as pessoas de côr no Estado, será realizado de 13 a 15 de maio próximo, o primeiro Congresso Catarinense do Negro"

★ O Social Ramos Clube está em plena arrancada para seu baile de aniversário do dia 22, com a orquestra de Severino Araújo.

★ Um outro clube que prepara em ritmo de foguete seu baile de aniversário é o Minerva, lá da Rua Itapiru. João Bruno, anda preocupado com a conclusão das obras do salão nôvo e, mesmo assim, não deixa de divulgar o dia de apagar as velinhas.

★ Uma das boas programações do Minerva, embora o quadro social não esteja prestigiando muito é a exibição de filmes. Ontem foi dia de "Minha querida Brigitte" Um filme muito bom, com freqüência regular.

★ Carlinhos Reis, do Olímpico Clube, também foi um dos que não gostou muito daquele "showzinho" do último domingo de março Disse-nos que vai interferir para que os associados tenham coisas melhores.

★ Diga-se de passagem que realmente o Carlinhos tem procurado dar o máximo, na direção social daí acreditarmos no futuro.

★ Cada sexta-feira aumenta mais a freqüência na boate do Botafogo, no Mourisco. Alguns olheiros chegam a afirmar que dentro em breve será uma das melhores da cidade. Aguardamos.

★ Repercutindo ainda a festinha de Serafim Pereira, no último domingo. Segundo rumôres insistentes, não parou ali e o Serafim programa outras

★ O Clube Inapiário Metropolitano, da Haddock Lôbo, vai oferecer uma feijoada à crônica social Vai ser na base de orelha de porco linguiça e tanta coisa gostosa, que já está dando água na bôca.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Cada dia que passa está ficando mais difícil escrever uma coluna de televisão. As notícias são miudinhas, fim de safra e de estação e raramente aparece o famoso Marcus Lázaro para trazer novidades. O homem está aqui na sala para um abraço e sem charuto. Lázaro sem charuto é o mesmo que uma mulher careca.

A gente acha estranho mas não traga. A TV-Bandeirante estréia no dia 13 de maio. Inicialmente, vai lançar uma novela, extraída de "Os Miseráveis", de Victor Hugo, com o excelente ator Leonardo Villar e Geraldo del Rey. É o cinema que vem tomar a bênção dos cofres da televisão. Geralmente, esta bênção lhes custa muito caro. Os cem artistas contratados do Marcus Lázaro poderão trabalhar nesta emissora. Grande problema desta emissora e de tôdas as tevês paulistas: está faltando mulheres bonitas. E televisão que se preze, carece delas. Miriam Pérsia foi contratada pela Bandeirantes. Ari Toledo vai fazer, também, na nova emissora, um programa produzido pelo Chico de Assis. Em São Paulo, o programa de maior audiência é a "Família Trapo", com um índice de 45 por cento. A emissora, absoluta nas pesquisas do Ibope, na preferência paulista, a Tv-Record. Dos dez programas de maior audiência, oito são do canal Sete. A Tv-Tupi ofereceu uma pequena fortuna para Ellis Regina e o Jair Rodrigues fazerem, ao vivo, um programa aqui no canal Seis. Chico Anísio, que cada dia está melhor, lembrando artisticamente o seu esplendor antigo, adiou a peça que ia estreiar no Teatro Princesa Isabel, com Norma Benguel. Motivo: a Benguel vai viajar para Tóquio. Chico pretende levar a peça em São Paulo. "Y love Lúcio", um dos melhores programas atuais da televisão carioca, vai sair do ar. Péricles Leal, diretor do Tele-Centro, deu ordem para parar. Lúcio Mauro está com seu contrato no final. No seu lugar, o canal Seis vai estreiar um nôvo musical: "Farenheit 2000".

***

Oscar Ornstein anda suando felicidade com o trabalho nos ensaios da peça "Onde Canta o Sabiá" A atriz era a Marília Pera, que tinha recebido anteriormente um convite do Oscar para estrelar um musical americano no Copa Em cima da hora, a môça pediu estranhamente o boné e deixou todo o elenco desesperado. Carminha Mascarenhas, ficando novamente com aquêle algo mais que sempre impregnava de alegria todos os seus colegas de trabalho. Na opinião do Carlos Machado há 9877 anos, as pernas da Carminha são das mais perfeitas do Brasil. Carminha vai fazer uma temporada no Clube de Paris, em São Paulo. Crise em vista, na Tv-Globo, entre a sra. Tatiana, administradora dêste canal e o Boni, diretor-artístico da Globo. Motivo: Boni quer entrar de bermudas na emissora e a ordem interna é que ninguém pode entrar de "calças curtas". Ted Boy Moreno será apresentador de programas, ganhando quase três milhões de cruzeiros. Na emissora existem dois excelentes apresentadores. Amândio, que está fazendo sucesso no show do Fred's, e o Paulo Araújo, que estêve excelente no espetáculo "Frenesi", ao lado de Lilian Fernandes. Chacrinha sobrevivendo dentro de uma camisa vermelha: "Pode escrever na coluna. O iê-iê-iê, êste ano, vai dar no mínimo o triplo de sucesso dos dois últimos anos". Chacrinha voltou a bater recorde no Ibope e está faturando por mês uma fortuna. Lilian Fernandes vai ser a nova apresentadora do "Rio Hit Parade". Adalgisa Colombo e a emissora não encontraram o caminho ideal para a renovação do seu contrato. Adalgisa era a apresentadora mais bem paga do Brasil. Com o slogan: "Era uma lágrima sem instrução, hoje, um sorriso com alimentação", irmão Pedro, da Casa Nazaré, está fazendo uma campanha para um grande show, no dia 30 de maio. É um movimento simpático. Irmão Pedro, há 17 anos, pràticamente sòzinho, começou ajudando três crianças, e hoje mantém com infinito sacrifício mais de seiscentas. Ronaldo Bôscoli e Ellis Regina, a todo vapor, dando uma entrevista no "Sexy e Indiscreta". Se o bicho casar realmente com a famosa cantora, deixa fraturas no coração, alma e adjacências em mais de 5647 viúvas. Na opinião do Nélson Rodrigues, Ronaldo Bôscoli é o único vampiro vivo que sobrevive no Brasil. Vou ficando por aqui. Ando chovendo desertos e o guarda-chuva que tinha a amada que não comeu todo o seu sol. Nesta confusão tôda, está ficando cada dia que passa mais difícil escrever duas linhas.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Meu caro Nei Machado: acabe de ler a sua coluna de notícias do show-business caboclo no O Jornal. O que é que há? Você resolveu vestir a fantasia do espião que entrou na fria? Por quê? Lembro-me que quando da sua recente questão com a SBAT não relutei em ficar do seu lado. As suas declarações contra a Air France e, por tabela, contra todos os críticos que compõem a comissão julgadora do Prêmio Molière, não podem ser mais injustas e só posso compreendê-las como um mal-entendido.

Você foi mal informado e isso num jornalista é indesculpavel, principalmente num jornalista que é também diretor de uma agencia de divulgação e de relações públicas e que, portanto, precisa da colaboração dos seus colegas. Não estou aqui para fazer a defesa, quer da Air France, quer de José Luis de Abreu, quer dos demais críticos, mas, por suas declarações impensadas e afoitas, você acabou por me atingir. Defendo-me, portanto: 1) Você declara que muitos críticos estão fora da comissão julgadora e cita três, pelo menos nominalmente, ou sejam, Walmir Ayala, Acioly Neto e Valdemar Cavalcanti; 2) Você diz que só pode entender essas ausências pelo fato, talvez, de a Air France, através de José Luis de Abreu, querer controlar a comissão julgadora. Agora, observe como você foi leviano: Walmir há alguns anos que não é crítico; Acioly Neto é crítico de uma revista e, logo no primeiro ano do Molière, decidiu-se que só fariam parte da comissão julgadora críticos de jornais diários, e o próprio Acioly compreendeu isso, bem como o Alfredo Souto de Almeida; Valdemar Cavalcanti faz parte da comissão julgadora e — o que é pior — é o crítico do seu jornal. Finalmente, pergunto: você acha que eu faria parte de uma comissão julgadora que pudesse ser "orientada" por terceiros? Ou, quem sabe, você preferiria uma comissão que incluísse todos os críticos, inclusive os bissextos, como o do Boletim dos Leiteiros de Cordovil? Depois de haver lançado uma suspeita tão mal fundamentada, meu caro Ney, o que lhe resta fazer, honestamente, é escrever mais uma coluna explicando que tudo não passou de um mal-entendido. Saia da "fria", Ney.

Este é o poeta Walmir Ayala, que não faz por menos: escreve peças infantis, produz espetáculos de música popular brasileira, escreve peças de vanguarda, romances e diários e acaba de adaptar o "Auto de São Lourenço", de José de Anchieta

★ Segunda-feira estêve na Galeria Goeldi vendo as pinturas de Eduardo Asensio, artista espanhol, há alguns anos radicado no Brasil e que em Madri, ao doutorar-se, apresentou uma tese que, se foi aprovada pela comissão da Universidade, teve a sua publicação impedida pela censura oficial. Asensio pinta freiras. Opinião de leigo: está aí um pintor de quem muito ainda se falará.

★ Fui, êsses dias, pela segunda vez, assistir ao show do "Fred's". Realmente, não é nada difícil montar um espetáculo limpo e de categoria. O que é difícil, isso sim, é encontrar gente com o suficiente bom gôsto para escrever um roteiro sem apelações. É o caso de Sérgio Pôrto, que fêz o show, dando um show, principalmente dos seus conhecimentos de música popular. Tudo funciona e, principalmente, a Cocinele nativa, Rogéria. Não tenho dúvidas de que o nôvo teatro que se esboça no Mundo — o teatro total — terá muito de música e dança que farão o envolvimento enquanto que o texto dará possibilidades de crítica à platéia.

★ Atenção, aprendizes de feitiçaria: a diretoria do Serviço Nacional do Teatro, tendo em vista o grande número de trabalhos devolvidos pelo setor cultural, por não se enquadrarem devidamente nos itens do regulamento que instituiu o concurso do corrente ano, e ainda a solicitação de diversos interessados pedindo extensão de prazos para trabalhos já remetidos de diversos Estados, resolveu prorrogar por mais 30 dias o prazo de recebimento de inscrições para o referido concurso. Assim sendo, os interessados poderão fazer suas inscrições até o próximo dia 30, na sede do setor cultural do SNT, no seguinte endereço: Avenida Rio Branco, 179, 6.º andar.

★ Não há dúvida que a editôra Edições de Ouro vem prestando um grande serviço à cultura brasileira, principalmente aos estudantes que até agora, com raríssimas exceções, não possuíam obras clássicas para consulta, a baixo preço. Ainda hoje recebi O Auto de São Lourenço, de José de Anchieta, nosso primeiro dramaturgo, com introdução, tradução e adaptação do sempre correto e competente poeta Valmir Ayala.

FAUSTO WOLFF

Tommy Standen tem nôvo disquinho na RCA Victor em que apresenta "O Quente", peça de sua autoria

Discos

NOVOS COMPACTOS

CHRIS MONTEZ — Fermata 567 — Êsse jovem cantor interpreta seu maior sucesso: The more I see you e mais três boas peças, The shadow of your smile, Time after time e Call me. — Cotação: ★★★★

I SETTE LATINI — Fermata 33184 — Conjunto italiano interpreta o tradicional John Brown e Soli nel mondo. — Cotação: ★★★

PETER AND GORDON — Fermata 33189 — Dupla inglêsa de sucesso apresenta Lady Godiva e Morning's calling. — Cotação: ★★★ 1/2

HERB ALPERT & THE TIJUANA BRASS — Fermata/AM 566 — Êsse bom conjunto apresenta: Flamingo, Mame (o melhor número), Our day will come e The shadow of your smile. — Cotação: ★★★★

MICHEL POLNAREFF — FERMATA 33190 — Bom cantor da juventude francesa, apresenta o seu maior sucesso: La poupéqui fait non e Love me, please love me. — Cotação: ★★★★

CHRISTOPHE — FERMATA 33191 — O criador de Aline apresenta, de sua autoria: Christine e J'ai entendu la mer. — Cotação: ★★★

THE HITMAKERS — SOM/MAIOR 118 — Conjunto para a juventude comparece com duas peças: Stop the music e What you gonna do about it. — Cotação: ★★★

GERALDO VANDRÉ — SOM/MAIOR 119 — Magnífico disquinho em que Vandré canta: Réquiem para Matraga e Fica mal com Deus. — Cotação: ★★★★★

SACHA DISTEL — FERMATA 568 — Com escôla de samba, cuícas etc., Distel canta L'incendie a Rio e com orquestra de Jacques Denjean: Mon petit bout d chou, Y en a qui font ça e Rebecca et moi. — Cotação: ★★★★

★

De acôrdo com as revistas "Billboard" e "High Fidelity", é a seguinte a relação dos discos mais vendidos na América do Norte, no mês de fevereiro. Alguns já foram editados no Brasil e os nomes das fábricas que os lançaram figuram entre parênteses. Discos clássicos:

1.º — Wagner — Die Walküre — Nilson, Solti — London.
2.º — Opening nights at the Met — RCA Victor.
3.º — Chopin — Piano recital — Van Cliburn — RCA Victor.
4.º — Beethoven — Sinfonia n.º 5 — Bernstein — Columbia.
5.º — Tchaikovsky — Concêrto para piano n.º 1 — Van Cliburn — RCA (RCA).
6.º — Handel — Messias — Ormandy — Columbia.
7.º — Beethoven — As 9 Sinfonias — Karajan — D. Grammophon (D. Grammophon).
8.º — Mahler — Sinfonia n.º 7 — Bernstein — Columbia.
9.º — Leontyne Price — Prima Donna — RCA Victor.
10.º — Puccini — La Boheme — Los Angeles, Bjoerling, Beecham — Seraphim.

Discos Populares:

1.º — The Monkees — Colgems — (RCA Victor).
2.º — Herb Alpert — S. R. O. — AM (Fermata).
3.º — Dr. Jivago — Trilha sonora — MGM (Philips).
4.º — The sound of music — Trilha sonora RCA (RCA Victor)
5.º — Barbra Streisand — Je m'appelle Barbra — Columbia.
6.º — Herb Alpert — Going Places — AM (Fermata).
7.º — Born Free — Soundtrack — Kapp.
8.º — New Vaudeville Band — Winchester Cathedral — Fontana
9.º — The Supremes — A' Go-Go Motown (Fermata).
10.º — Gary Lewis: Golden Greats — Liberty.

L. P. BRACONNOT

MOVIMENTO

★ A Fundação Rockefeller acaba de conceder uma doação de 30.000 dólares para o estabelecimento dos ramos leste e oeste do Congresso de Cordas, um projeto iniciado pela Federação Norte-Americana de Músicos, para auxiliar na busca de instrumentistas de cordas qualificados, cujo escassez nas orquestras sinfônicas norte-americanas está aumentando.

Êsse projeto se encontra, agora, em seu oitavo ano de atividade, sob o patrocínio do sindicato.

A citada doação da Fundação Rockefeller não diminuirá a responsabilidade nem a participação do sindicato no projeto.

Nos últimos cinco anos, o programa foi realizado na Universidade do Estado de Michigan, tendo esta instituição como co-patrocinadora do empreendimento. Durante o verão, cem jovens músicos, entre as idades de 16 e 23 anos estudam e exibem-se em recitais naquela Universidade, anualmente, sob a regência de renomados mestres, tais como Erich Leinsdorf, Eugene Ormandy, William Steinberg e Alfred Wallenstein. Os estudantes são selecionados através de concursos. Além de hospedagem completa, contam êles ainda com transporte e instrução gratuitos.

A Metropolitan Opera, de Nova York, apresentará um Festival Verdi em Newport, Rhode Island, de 17 a 26 de agôsto do corrente ano. O programa incluirá versões para concertos de sete óperas do grande compositor italiano, tendo como participantes os principais cantores do Metropolitan Opera House, bem como o côro e a orquestra dessa companhia. O evento terá lugar no Festival Field, sede dos festivais anuais de jazz e música folclórica e onde o Metropolitan apareceu, pela primeira vez, em 1966.

Além da programação principal, concertos de câmara com músicas de Verdi e de outros compositores operísticos serão oferecidos ao público, bem como apresentações por parte dos principais cantores do Metropolitan Opera Studio. Será também apresentada diàriamente uma ópera acompanhada de uma análise musical dos trabalhos de Verdi.

Rudolf Bing, gerente-geral do Metropolitan Opera House, expressou o desejo de que o festival se transforme num acontecimento anual dentro do calendário artístico da companhia.

★ Don Peterson, ex-ator, que agora se dedica à instrução de crianças esquizofrênicas, foi escolhido o vencedor do primeiro Prêmio ANTA-Bishop para uma peça teatral sem finalidades lucrativas. Peterson foi premiado por seu trabalho intitulado "Does A Tiger Wear a Necktie?", entre 350 outros concorrentes. O laurel foi criado pela família do extinto Robert Hamilton Bishop, um produtor teatral de Cleveland, Ohio, e é administrado pela American National Theater and Academy, organização dedicada ao fomento das atividades teatrais.

A competição é limitada a jovens teatrólogos que não tenham tido uma peça de sua autoria produzida com finalidades lucrativas. A peça de Petersen está sendo levada à cena atualmente, na Universidade Brandeis em Waltham, Massachusetts.

★ O Museu de Arte Moderna de Nova York acaba de criar um arquivo de televisão, a fim de guardar películas documentárias sôbre artistas contemporâneos para a posteridade. Como acervo inicial para essa coleção o museu acaba de adquirir 65 documentários de televisão sôbre renomados pintores e escultores, tais como Jacques Lipchitz, Willem de Kooning, Henry Moore, Marisol, Marcel Duchamp, Thomas Hart Benton e Jasper Johns.

MAC MAHON

Cinema

"Nariz de cêra" sentimental que o jornalista se permite, excepcionalmente: vou dar uma grande notícia. Quebrada a regra, passemos ao lucro: Jorge Ileli volta a interessar-se, na prática, pelo cinema. Ao circular êste jornal, o cineasta de "Amei um Bicheiro" e "Mulheres & Milhões" já deverá estar no Rio. Para ficar.

Sempre em vaivém Rio-São Paulo, Ileli radicou-se em São Paulo há alguns anos, prosperando em negócios extracinematográficos. Mas o Rio é o grande centro da produção brasileira e Ileli está de nôvo entregue ao amor pelo cinema. Um amor do qual muito se pode esperar.

Uma imagem de "A Opinião Pública": a voz do povo se faz ouvir nesse filme de Arnaldo Jabor (o autor de "O Circo"). A técnica do cinema direto em longa metragem. Lançamento no dia 1.º de maio

★ Depois de um ano de trabalho, filmando no imenso estúdio do "cinema-verdade" que é o cenário de nossa vida de todos os dias, procurando registrar com câmara leve e equipamento de som direto a existência da classe média e "a busca da felicidade", "A Opinião Pública", de Arnaldo Jabor, está em fase preparatória do lançamento carioca. Dia 1 de maio, a estréia comercial.

★ Arnaldo Jabor, sôbre "A Opinião Pública": "Diríamos, como um apresentador de circo, ao introduzir êste filme. "Venham, venham todos; aqui encontrarão a lágrima, o riso, as tristezas e alegrias, razões para a fé e para a desesperança, encontrarão um bom programa de espetáculo e alguns bons motivos para pensar na vida; encontrarão também o sonho e raciocínio; encontrarão opiniões, porque, afinal de contas, são vocês a opinião pública, segundo os editoriais da imprensa". (...) Êste filme que mostra desde camponeses dando depoimento do interior até aos ondas do Castelinho) só teve uma intensão: trazer à tona tudo aquilo que nós, homens comuns, não temos ocasião nem coragem de vem em nossa vida diária. Se é por vêzes violento ou impressionante, é porque a realidade é assim, mesmo quando a violência é oculta, branca".

★ A propósito da "Grande Questão de Cannes" — como alguns parecem pretender rotular o caso rotineiro da recusa de um filme brasileiro pela Comissão francesa do festival — cumpre lembrar: (1) é acontecimento de rotina ao qual só a tendência cinebrasileira ao sensacionalismo pode dar colorido prejudicial ao prestígio de nosso cinema aqui mesmo, junto ao nosso público; (2) o próprio Festival Internacional do Rio recusou filmes apontados por organismos estrangeiros, e até não aceitou um filme brasileiro indicado pelo Itamarati; (3) qualquer filme que venha a ser convidado por Cannes poderá ir à mostra da Riviera, mas não ocupando o lugar de representante oficial que, por direito, pertence ao admirável "Tôdas as Mulheres do Mundo" — do contrário estaríamos entregando a estrangeiros as nossas prerrogativas; (4) a ausência de filme brasileiro na competição de um grande festival internacional já é notada; pois então que sintam a nossa ausência — depois de produzirmos filmes como "Noite Vazia", "Vidas Sêcas", "A Grande Cidade", já podemos gozar também as delícias do estrelismo legítimo; (5) e enquanto é tempo, sejamos civilizados e encaremos com naturalidade a discordância do próximo.

★ Saiu a "autobiografia de Hedy Lamar", "Ecstasy and Hedy", edição de W. H. Allen, Londres. A estrêla de "Êxtase" diz ter nascido em Viena, a 9 de novembro de 1915, o que lhe dá 51 anos. A concupiscência e o amor ao cinema, unidos, deverão garantir ao livro uma circulação bastante razoável. Humanamente, o conteúdo não é pròpriamente lisongeiro: "Os animais são muito mais compreensivos do que as pessoas"; "nunca vou a funerais"; "sempre verifiquei que toureiros são impotentes"; "meu passatempo favorito — falar sôbre mim"... Dificilmente voltaremos a ver novos filmes com Hedy: seu último contrato para um filme foi cancelado em benefício da ultramedíocre Zsa Zsa Gabor.

★ "Os Prazeres de Penélope" entrou em terceira semana, livrando-nos da ameaça premente de Elvis Presley. É divertida comédia sofisticada, que merecia uma Penélope melhor que Nathalie Wood. Também continua "A Estirpe dos Malditos", "continuação" fraquíssima do fascinante "A Aldeia dos Amaldiçoados".

ELY AZEREDO

Contraponto

Numa dessas envolventes madrugadas de fins de março, caminhando displicentemente pela Avenida Atlântica, parei defronte ao "El Faro", onde palestrei durante longos e preciosos quartos de hora com um estudante que fazia parte dos excedentes.

Após identificado, quando a camaradagem se fêz mais estreita e menos informal, discorreu êle com natural impetuosidade de sua eloqüência juvenil, a respeito do seu e do problema dos "moços pobres", desgastados por penosas noites insones sôbre os livros.

A recompensa de seu esfôrço, de sua penitência foi, porém, a classificação como "excedente", em conseqüência de cuja frustração entregara-se ao desânimo que abate e aniquila, ao desespêro que desnorteia e abastarda. Seu desfalecimento era tão evidente que os livros, em amor aos quais renunciara a tôdas as atrações, seduções e alegrias da vida, passaram a repugná-los!

Verdade, o presente caso é isolado. Agora, todavia, êle surge espontâneamente à memória, após ter o presidente da República enfrentado corajosa e magnânimamente o problema e, no preciso instante em que o ministro Tarso Dutra, abrindo o auditório do MEC, onde se encontravam quinhentos estudantes que o ovacionaram delirantemente, recebe-os com um sorriso nos lábios, os braços abertos e uma mensagem de confôrto....

E, após a fala da esperança, assegurando aproveitamento aos jovens, os acadêmicos de engenharia, emocionados, ofertam-lhe uma boina com fitas. São as fitas da alegria....

Meu eminente amigo e médico dr. Leon Tolstoy, companheiro de longas jornadas de S. Exa. o ministro Tarso Dutra, ao decorrer de uma palestra que mantivemos em tôrno dos excedentes e que teve como ponto alto a amargura do jovem do "El Faro", afirmou-se, para convencer meu ceticismo, ser o atual ministro o homem indicado para a Pasta da Educação. Assim sendo, o moço pobre deve ter visto suas esperanças reacenderem-se. Como êle, triste e desamparadamente vagando pelas madrugadas, centenas de outros em condições semelhantes reavivaram a chama de seus anelos, quando tudo em tôrno parecia inevitàvelmente perdido.

Com estonteante nitidez, ao redigir estas notas, revejo agora sua fisionomia transtornada como a de milhares de brasileiros, cujas aspirações e até o direito de sobrevivência foram estrangulados por uma enchurrada legislativa impiedosa e cruel, emanada do govêrno anterior.

"Educação (Lello Universal) é um conjunto dos esforços refletidos, por meio dos quais se auxilia a natureza no desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do homem, tendo em vista a sua perfeição, a sua felicidade e o seu destino social".

A prova de que os estudantes, esmagados pelo potencial discricionário do passado govêrno, quando o auditório do MEC permaneceu despovoado e estéril, quer cumprir o seu dever, foi a procura imediata das barbearias, para a tosquia....

O ministro Tarso Dutra teve um dia cheio e os fígaros da cidade tiveram também um dia semelhante, com seus salões repletos de jovens alegres e entusiastas que perdiam suas cabeleiras mas ganhavam a conquista do direito de diálogo, com a ampliação do número de vagas.

Oxalá que o meu amigo do "El Faro", desbastando a sua cabeleira, volte a reencontrar-se com os livros a que tanto amava e por amor dos quais renunciou a muitas coisas próprias de sua idade, inclusive os cabelos, caindo sôbre os ombros, como os de Castro Alves ou Bilac. E as madrugadas boêmias de Copacabana terão mais vagas, com as inúmeras vagas a serem aproveitadas pelos excedentes..

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

NEVADA SMITH — Americano, Western, Com Steve McQuenn, Karl Malden, Brian Keith e Arthur Kennedy. Cine Bruni-Flamengo: 2. 4. 6, 8 e 10 (10 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLANTICO — Americano Aventura Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Cine Opera: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

SANGUE EM SONORA — Americano, Western, Com Marlon Brando, Anjenette Comer e John Saxon. Cines São Luis, Leblon, Tijuca e Madri: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

MINHAS TRES NOIVAS — Americano, Com Elvis Presley. Shelley Fabares e Diane McBain Cines Pathé, Metros, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — Franco-italiano, Policial. Robert Weber Jeanne Valerie e Franco Nero: Cine Condor (2. 4. 6. 8. 10 — 18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA — Alemão. Com Edmund Purdom Marianne Koch, Florian Kuehne Cine Coral: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos)

JUSTICÊIRO VINGADOR — Mexicano Western Juan Mendonca, Antônio Aguilar e Luz Maria Aguilar Cines Presidente Ipanema, Coliseu e Fluminense: 2. 4. 6. 8 10 (10 anos)

OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano Com John Barrymore Jr Giacomo Rossi Stuart. Franco Balducci e Jany Scilla Cines Plaza, Olinda e Mascote: 2. 4. 6. 8 10 (10 anos).

CONTINUAÇÃO

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano, Aventura, Com Sean Conery. Claudine Auger e Adolfo Celi. Cines Odeon, Rian, América e Santa Alice: 2, 4.30, 7, 9.30 (10 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano Com Omar Sharif e Geraldine Chaplim. Cine Vitória: 2. 5.30 e 9 (16 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão, Com Mylen e Demongeot, D. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago. Cine Scala: 2. 4.40 e 7.20 (10 anos).

ADULTÉRIO A ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak, Cines Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly e Bruni-Méier: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

DJANGO - Italo-espanhol. Western Franco Nero. Loredana Nusciak. José Bodalo e Angel Alvarez, Cine Festival: 2. 4 6. 8. 10 (10 anos)

A BIBLIA — Americano, Com Machael Paris e Ulla Bergryd Cine Palácio: 2.40 — 5.50 — 9 (10 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro, Comédia, Leila Diniz e Paulo José, Cines Alvorada, São Bento. Santa Rosa, São João, Bruni-Saenz Peña: 2, 4. 6. 8. 10 (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro, Comédia, Com Leila Diniz, Luis Pelegrini e Irene Stephania. Cine Veneza: 2, 4. 6. 8. 10 (18 anos).

CORPO ARDENTE — Brasileiro. Com Bárbara Leage e Mário Benevenuti, Cines Capitólio, Roxy e Carioca: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

O GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano, Aventura, Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy, Cines Império, Condor-Copacabana, Imperator e Central: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ROSAS DE SANGUE — Francês, Mel Ferrer, Elza Martinelli e Anette Vadin, Cine Riviera-Copacabana (18 anos).

A GUERRA E UM INFERNO — Americano, Com Tony Russel, Baynes Barron e Judy Dan, Cines Rivoli, Art-Palácio-Copacabana, Méier e Tijuca: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

Informe

A Comissão de Marinha dos Estados Unidos está solicitando estudos sôbre a viabilidade do uso de catamarãs (jangadas de casco duplo) para transporte de cargas, com vistas a facilitar a entrega de mercadorias a pontos situados no interior, por poderem ser descarregadas com rapidez, para posterior embarque em trens ou caminhões.

Afirmou a Comissão que o estudo visa a determinar se a catamarã — com sua alta velocidade, estabilidade e resistência — pode ser adaptado para navio cargueiro. O estudo, dividido em três etapas, destina-se a conjugar o conhecimento atual da hidrodinâmica do catamarã com a velocidade, fôrça, capacidade de carga, estabilidade e outros elementos que constituem um bom navio cargueiro. A segunda fase compreende testes de engenharia necessários a desenvolver o desenho preliminar do navio, incluindo-se informações sôbre custo. A fase final determinará se o navio é autofinanciável em operações comerciais.

JAPÃO AUMENTA
EXPORTAÇÃO DE AÇO

Os produtores estrangeiros de aço detiveram cêrca de 11 por cento do mercado interno norte-americano do aço em 1966, que importou produtos acabados no total recorde de 10 milhões e 800 mil toneladas — foi o que informou o American Iron and Steel Institue, em recente comunicado baseado em cifras preliminares.

As importações se confrontam com 90 milhões de toneladas de produtos de aço embarcados em 1966 por produtores norte-americanos.

Em 1965 as importações totalizaram 10.400 mil toneladas, em comparação com embarques internos de 92.700 mil toneladas.

Em 1966, as exportações dos produtores de aço norte-americanos caíram para 1.700 mil toneladas, tendo sido de 2.500 mil em 1965.

Das 10.800 mil toneladas importadas pelos Estados Unidos em 1966, o Japão contribuiu com cêrca de 5 milhões de toneladas, ou seja, 46 por cento do total — um aumento de 600 mil toneladas em relação às importações procedentes daquele país em 1965.

SUCATA: NOVA
RIQUEZA MINERAL

Os montes de sucata que se vão acumulando nos depósitos de lixo dos Estados Unidos representam uma grande fonte de futuras reservas minerais; mas para o uso dêsse material são necessárias as melhores técnicas da moderna ciência da metalurgia.

Esse é o desafio com que se defrontam os metalúrgicos extrativos — segundo o dr Walter R. Hibbard Jr., diretor do Bureau de Minas dos Estados Unidos.

Afirmou o dr. Hibbard que êsses montões de ferro velho devem ser vistos como "novos filões de minérios a serem explorados".

Fazendo ver que as reservas minerais dos Estados Unidos não são inesgotáveis aquela autoridade frisou que estão se esgotando ràpidamente, à medida que o homem avança na tecnologia. Para alguns metais, como chumbo e zinco, a exaustão chega a ser quase alarmante. No entanto — acrescentou — enormes quantidades de material jogado fora se vêm acumulando, criando problemas de espaço e, sobretudo, acenando com perspectivas de uma riqueza mineral que os cientistas e engenheiros não devem desprezar.

ENGENHARIA PARA
O MUNDO

O Centro de Engenharia e Pesquisa do Bureau de Saneamento dos Estados Unidos em Denver, Colorado, é um campo de engenharia para o mundo inteiro.

A equipe do Centro de Denver proporcionou treinamento em recursos básicos e especiais, hidráulicos e energéticos a mais de 1.500 engenheiros e cientistas de cêrca de 60 nações. Entre os "diplomados" do programa de treinamento está o *premier* da Turquia, Suleyman Demiral.

As subvenções para o treinamento são fornecidas pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), as Nações Unidas, embaixadas e várias fundações.

RAIOS-X PELA TELEVISÃO

Os esforços para proporcionar a melhor assistência médica possível aos veteranos das fôrças armadas dos Estados Unidos culminaram na construção de um hospital de 30 milhões de dólares, que é uma maravilha de engenharia onde até os Raios-X são em televisão. Os médicos podem ditar notas diretamente das salas de operação para fitas magnéticas. Em uma área, um médico não usa um fone visível, mas apenas move sua mão no centro de um feixe eletrônico e aciona um gravador oculto no teto para que possa ditar enquanto realiza o seu trabalho O hospital tem dez andares, é em forma de H, todo com ar condicionado com mais de seis quilômetros de corredores, e quartos para 1.264 pacientes. Foi inaugurado em maio dêste ano, em Milwaukee, Wisconsin. O nôvo hospital possui instalações para cirurgia do coração, e para pesquisa e tratamento do enfizema, uma doença que está aumentando entre as pessoas de meia idade e que faz com que os pulmões percam sua elasticidade de modo que o corpo não consegue haurir oxigênio suficiente. Ali são feitos, também, adiantados tratamentos de câncer Do teto, pendem câmaras de televisão nas salas de Raios-X. Os médicos podem examinar os mistérios do corpo humano em movimento e, se necessário, gravar alguns aspectos em video-tape para novas exibições que possam ajudar o diagnóstico. Vibrações de som criam uma sucção que absorve partículas impuras.

FILMES SÔBRE A SAÚDE

Médicos britânicos, em estreita cooperação com associações de seguro de vida realizarão brevemente filmes sôbre saúde em geral.

O primeiro dêstes filmes, programado para ser rodado no início do próximo ano, tratará pròvàvelmente dos perigos da obesidade.

Como medida inicial para o financiamento do projeto, a Associação Médica Britânica e os organismos securitários interessados a "Life Offi-

CID SA

Orientalismo - Espiritualismo

PAZ NA TERRA

O problema da guerra e da paz é o assunto de hoje. Estamos em guerra e os arautos da paz se multiplicam, sensibilizam multidões estáticas, que lhes servem as imagens de um paraíso perdido. No entanto, os senhores da paz não deixam de enviar seus efetivos armados para os campos de batalha. A cada bombardeio, um discurso pela paz, enquanto o diversionismo se nutre de seu próprio núcleo e faz adeptos e desenvolve organizações especializadas na luta pela paz. É a guerra travestida. Daí louvarmos a Encíclica "Populorum Progressio", que na verdade é um apêlo cristão, antes uma advertência aos círculos que se alimentam do belicismo.

Krishna é a figura central do Bhaghavad Gitá — a Sublime Canção, que, segundo os Iniciados, tem sete interpretações, conforme o grau de cada discípulo

"Nem só de pão vive o homem" — a sentença bíblica é conhecida por todos os habitantes do planêta. Nem só de pão, mas também de amor — e por amor entendem certas pessoas a rasteira expressão daquele sentimento. Nem só de pão, mas também de realização — e por realização, pensam na conquista de objetos do mundo de formar; nem só de pão, porém de harmonia e por esta compreendem a "tranqüilidade" criada pelas sensações amortecidas após a obtenção do objeto ilusório. As ilusões passam — porque a mente se cansa da forma estática. A natureza da mente é exatamente vibrátil, elástica, a natureza real da mente é a da Paz — é Ananda (sânscrito).

Você nasceu para viver de acôrdo com a natureza de sua mente, todo o ser nasceu para ser feliz — porque a felicidade não é dêste mundo e a mente (a que pensa, a que existe, não a que reflete e morre servindo de pasto aos vermes da necrópole), esta mente é o próprio foco de fôrça por onde deve fluir a Sabedoria Universal, o alimento, o Maná, sem o qual a sua felicidade será um arremêdo, como tudo o que é falso. E vem o arauto da "paz", estabelecendo condições, falando para o alto.

O maniqueísmo que exalta o bem e pretende derrotar o mal, que fala da luz, que mostra a sombra. O certo e o errado, o positivo e o negativo e o mundo aceitando as migalhas de um poder pré-fabricado pela importância mental. Viver acima do bem e do mal é tido por muitos como a utopia das utopias, entretanto fomos criados para isso. Quem busca o bem, fatalmente não o encontrará, porque a própria busca é ditada pelo dualismo conceitual em que vivemos. Aprendemos a querer o "certo" a desprezar e temer o "errado". Aprendemos na escola a gostar das notas altas, a desprezar as notas baixas e isso gera o personalismo, surgindo a busca, a luta pela vida, a competição para adquirir competência, que nos permitirá competir em melhores condições "mais tarde, nesta selva que é a vida"

"Quem não tem competência, não se estabelece" — diz o adágio e a especialização aí está, e é bom que esclareçamos, nada há de mal na especialização. O perigo está sempre no fundo da cêsta de flôres, onde uma serpente poderá picar o presenteado. O perigo está no móvel, no objetivo psicológico. E o certo-errado, como duas muradas de elástico, passa a bitolar nossa estrada — hoje caímos na esquerda, amanhã na direita e o impulso nos faz ir para a frente, porque o importante nesse caso é ir para lá, ir às cegas ou, não tanto faz, devemos ir.

A frustração de não ter a "conscientização" — todos julgamos ter consciência — impele-nos à luta, e saiam da frente nossos irmãos, porque a luta e a própria manifestação do instinto de posse, que deseja preservar, conservar, manter o estado — no fundo quer a defesa.

Mas, defesa de quê? Para quê? — defesa do desconhecido. E por desconhecido, entenda-se aquilo que somos. Quem é você? Por favor, não o nome de registro, não a profissão, jamais o curso, mas você. Quem é?

***

BHAGAVAD GITA

No Bhagavad Gitá — Sublime Canção — os ensinamentos da Verdade são expostos através do diálogo mantido entre Krishna (representando o Verbo de Deus) e o príncipe Arjuna (vivendo o nosso papel de homens falíveis). No capítulo II, que versa sôbre a verdadeira natureza do espírito, Krishna fala a seu discípulo e transcrevemos alguns versículos:

14. — "Os sentidos dão-te pelas apropriadas faculdades mentais, o sentimento do calor e do frio, do prazer e da dor. Mas estas mudanças vêm e vão, pois são próprias ao temporário, impermanente. Suporta-as com equanimidade, valentia e paciência, ó príncipe".

16. — "Aquilo que é irreal, ilusório, não tem em si o ser real não existe na realidade, e sim na ilusão; e aquilo que é o ser real, nunca cessa de ser — nunca deixará de existir, apesar de tôdas as aparências contrárias. Os sábios, ó Arjuna, fizeram pesquisas e descobriram a verdadeira essência e o sentido interior das coisas".

Noticiário para esta coluna: Rua do Lavradio, 98, ZC 38, Rio, GB.

EDMUNDO FONSECA

Prima Donna ganha Especial

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Snowking tem ótimo apronto de 51, fácil

Gostamos imensamente de Snowking, vindo de regular atuação em turma bem mais forte. É que êle aprontou esplêndidamente em 51" para os 800, galopando alegremente ao lado de Corcel, cavalo que de manhã mete patas de verdade. Snowking está muito bem de estado, tendo amplas possibilidades de vitória. El Matrero, um estreante treinado pelo Antônio Pinto da Silva, pode formar a dupla. Trabalhou 1.500 em 100" arrematação com ação vistosa. Vem de São Paulo, onde conseguiu duas vitórias. Ontem, aprontou 600 em 42", floreando largo. No mesmo páreo está inscrito o Feitiço da Vila que tanto pode figurar destacadamente como chegar descolocado, conforme tem acontecido. Tudo depende do jóquei Ricardo.

URUTAU ABSOLUTO

Pouco há o que comentar sôbre o segundo páreo, já que Urutau ganha franco destaque, pois além de candidato do retrospecto, Urutau realizou excelente exercício de distância, evidenciando esplêndida forma: 1.200 em 79"2/5, correndo com incrível desembaraço. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. A melhor dupla é a de Urutau e Juc-Jac, êste vindo de boa corrida na grama. Aprontou 600 em 38"2/5, sem apurar. Dos outros, apenas Seu Mozart pode pretender alguma coisa. Lord Cedro trabalhou mal em 102" nos 1.400, e Espadim, mesmo vindo de regular corrida, não deve derrotar Urutau.

CANTAROLA TININDO

Continua tinindo a égua Cantarola, conforme mostrou na última ao perder, em cima do espelho para Fine Champagne. Trabalhos 1.300 em 86", saindo e chegando na mesma toada. Arrematou com impressionante mobilidade. Basta dizer que finalizou com 13"2/5, com o seu jóquel, o R. Carmo, muito quieto. Ontem, aprontou na base do carreirão mas agradando em cheio. Emenda com um galope largo de 100" nos 1.400 ao lado de um companheiro, parece a principal adversária ficando Eulaia, também com 86" nos 1.300 como o melhor azar. Eulaia volta melhor podendo cumprir destacada atuação. Mas, precisa ter uma corrida favorável, galopando na frente sem ser molestada. Perseguida, na primeira parte do percurso, cansa e no final entrega a ponta.

ÓTIMO AZAR

Igaruama, retornando de cura, aparece como ótimo azar na eliminatória de potrancas. Melhorou sensivelmente, tendo amplas possibilidades de vitória. É verdade que estaria melhor na raia leve, mas mesmo na pesada pode figurar com destaque e vencer. É que ela possui o melhor trabalho de distância para os 1.000 metros do quarto páreo: 66", correndo à vontade e com final de 13" cravados. No apronto, realizado ontem, deu verdadeiro "show" na pista ao assinalar 36"1/5 nos 600, num autêntico galope. Eis uma pule boa e com "chance" de vencer. Urussaba, uma estreante treinada pelo Zé Pedrosa, e muito perigo. Trata-se de uma tordilha jeitosa e que irá no páreo com dois ou três trabalhos de distância, sendo o último em 66"2/5, sem dar tudo. Aprontou 600 em 36"/25, impressionando lisonjeiramente. É veloz e pronta de partida. Aranée é o terceiro nome do páreo, ficando Pique, com 65", perdendo para Infinito como o melhor azar.

GROA EM FORMA

Good Girl e Old Neide são as fôrças aparentes nos 1.300 metros do sexto páreo desde que a carreira seja realizada na grama, porque na areia, Groa vai dar canseira e pode mesmo ser a ganhadora, pois anda tinindo, possuindo um monte de trabalhos todos muito bons. Não faz muito tempo floreou 1.200 em 80", brincando ao lado de Boucheron, que a esperou nos 800. Ontem voltou a ganhar do mesmo companheiro em 37" para os 600. Arrematou com rara facilidade e fazendo fôrça no freio de Jobel Tinoco Outra que anda muito bem é a Old Neide, portadora de bom trabalho de 78" para os 1.200. Aprontou 360 em 22" e chegou voando. Good Girl, muito veloz e com 84" firme ao lado de Freeness, prefere cancha leve. Aprontou 600 em 37", algo mexida pelo Estêves. Gateza só tem chance na grama, onde seria a nossa indicada, e Gava está em páreo forte. Gateza volta preparadíssima, tendo 84"2/5 nos 1.300. Anda muito bem, mas apuramos que só será apresentada se a corrida fôr realizada na grama. Na areia, ficará na cocheira.

HALI NA VEZ

Hali foi muito prejudicado domingo passado, quando venceu Gainly. Mesmo assim figurou, mostrando ser bom potro, já que corria pela primeira vez. Mais aguerrido e na pista onde sempre trabalhou esplêndidamente, pode marcar seu primeiro êxito nas pistas. Aliás, pelo que mostrou no apronto de ontem, dificilmente deixará fugir a vitória: 360 em 22", correndo como um campeão. É ligeiro, devendo largar e acabar com o baile. Dupla com Expo 67", ou com Maruso, êste em franca evolução e retornando mais fino e com espetacular trabalho de 65"3/5 para o quilômetro, distanciando um companheiro. Ontem, aprontou 360 em 23" floreando largo e apenas para manter a forma. Expo 67, vem de ótima corrida e deve correr mais ainda, pois está no mesmo caso de Hali: corre mais na areia. Dos outros, podemos lembrar os nomes de Loie, que surpreendeu com apronto de 37", floreando e de Mileto, sempre esperado, mas falhando.

RETROSPECTO

Secret Love é a fôrça do retrospecto nos 1.400 metros do oitavo páreo. Correu muito, perdendo apenas para uma adversária. Continua muito bem, tendo excelente apronto de 40" suavemente, nos 600. Saga retornando em boa forma e Miss Kadina, que na última não confirmou o bom privado que produzira são as únicas competidoras. Saga retorna após ligeira ausência mas preparada e pronta para cumprir brilhante atuação.

PÁREO DURO

Não está nada fácil indicar um provável ganhador nos 1.200 metros do último páreo, pois vários competidores reúnem amplas possibilidades de vitória. Cantagalo, Guintu, Dunhil e Penógrafo são os principais nomes. Cantagalo, vindo de vergonhosa puxada, vai experimetar o freio de Portilho. Vai chegar brigando.

Prima Donna e Fontanela, ambas com excelentes exercícios, devem decidir o primeiro lugar na Prova Especial de amanhã, podendo vencer Prima Donna que trabalhou 1.400 em 91", vindo dos 1.600 e aprontou 700 em 45", num autêntico passeio na raia. Bem colocada na distância e preferindo corrida na areia, onde tem suas melhores atuações, a pilotada de Paulilelo deverá ter uma corrida favorável, pois poderá aproveitar-se da luta entre as ponteiras e atropelar impetuosamente no final, conforme é seu estilo. O próprio pilôto de Prima Donna acha que a égua argentina tem chance e aponta Fontanella como a principal adversária.

Fontanella, credenciada por uma série de brilhantes atuações, é a mais perigosa competidora. Possui dois magníficos floreios de distância, sendo o último em 109", na base do carreirão. Anteriormente marcara 90", nos 1.400, numa raia onde poucos animais baixaram de 93". Ontem, aprontou 600 em 37"2/5, saindo e chegando na mesma toada. Machadinho diz que Fontanella vai chegar brigando, mas frisa que Prima Donna tem de ser respeitada.

Olalá, que na grama seria a melhor indicação, tem seu rendimento prejudicado na raia pesada. Volta muito bem, com trabalho de 104"3/5 e apronto de 45", firme nos 700, mas não é a mesma na areia, conforme já teve oportunidade de mostrar. O treinador Alexandre Correia está animado, mas salienta que gostaria de corrida no tapête.

La Française e Lady Godiva são os melhores azares da competição, aparecendo Estória como extremo "out-Sider". La Française anda tinindo, o mesmo acontecendo com Lady Godiva, que surpreendeu com ótimo trabalho de 109", nos 1.600, correndo pela cêrca externa e contida.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● ESTA entre nós o presidente internacional da L'Oréal de Paris e senhora François Dalle com a filha Guyonne, que vieram ao Rio a fim de inaugurar a estaca inicial desta famosa organização de embelezamento da mulher e dos cabelos. Amanhã o casal Monique e François Louis Claudel, que representam no Brasil êstes produtos, oferecerão um coquetel em sua residência da Ronald de Carvalho, a fim de proporcionar um encontro dêste casal internacional com a sociedade, mundo diplomático e político Será às 19,30, em estado informal, e será passado um filme intitulado "A Arte de Embelezar os Cabelos". A propósito, a filha do casal, que tem 22 anos, é campeã mundial de esqui-aquático e fala cêrca de seis idiomas. Gratos pelo convite e iremos.

***

● ACONTECEU alguns dias no Rio o comendador Armando Sander, diretor-presidente da Realtur Hoteleira, que foi visto em varios lugares noturnos jantando com amigos e entabulando negociações para a compra do terreno em SP de um hotel de categoria mundial. Anteontem êle estêve no Le Bistro, em grandes papos em companhia de Paulo Luis Silva, que o representa na GB. Armando é uma figura simpática, elegante e sobretudo dinâmica com boa falação.

● JACIRA e Manuel Suarez recebendo em seu flat da Pasteur um grupo de amigos de sociedade, diplomáticos e politicos, para marcação de folhinha em existência de Jacira. Os jantares dos Suarez, que são sempre elegantes e concorridos, será mais um tento social neste fim de semana. Vamos.

***

● ALMOÇAVA ontem no Clube dos Banqueiros e Seguradores o conhecido financista Artur Ribeiro Júnior, que nos revelava a inauguração dentro em breve, logo após o término do racionamento, de um restaurante no último andar do edifício do Banco de Crédito Territorial, a fim de que banqueiros e empresários possam almoçar em papos econômicos. Artur é entusiasta da vida bancária e estava eufórico com os progressos de sua organização, como também por ter a Revista Bancária Brasileira o colocado em segundo lugar. Parabéns.

***

● A EXCELENTE public-relations Edi Soares entusiasmada com o êxito da Realce, firma pioneira na confecção de serviços de impressão em alto relêvo. Edi, que trabalhou mais de quatro anos como secretária do ministro da Justiça, está felicíssima com o nôvo campo de atividades que abraçou.

● O jornalista e sra. José Rodolfo Câmara jantavam anteontem no "On The Rocks" com um grupo de casais amigos. Num papo conosco José Rodolfo, comentava que está na assessoria direta do ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, com grandes atendimentos a políticos e militares e que numa conhecida revista semanal fará uma reportagem em côres da primeira dama brasileira sra. Iolanda Costa e Silva, mostrando sua vida privada e seus hábitos.

***

● O nosso Aristóteles Drumond, asessor do banqueiro José Luis Magalhães Lins, inaugurou recentemente as novas instalações do Banco Sotto Maior, em Bangu, com a presença do mundo econômico e social. Êle representava no ato o conhecido banqueiro e em suas palavras enalteceu sua meritória obra

Em elegante noitada no On The Rocks a elegante Heloisa Amado com o jornalista José Rodolfo Câmara. José Rodolfo, agora nas funções de assessor direto do ministro Jarbas Passarinho, do Govêrno Costa e Silva

GENTE JOVEM

● Cada vez mais firme o romance do conhecido Manduca Lins com a beleza de Helena Von Sydon. Era o comentário reinante nos bastidores do Country. ● O jovem banqueiro Helvécio Fernandes também de namoricos firmes com a elegância de Ida Hempfelt. Fala-se que até teremos casório. Vamos torcer. ● Lúcia Azevedo e Alvaro Costa Martins em estado de noivado. São vistos nos principais centros noturnos em grandes andanças. ● Que bela loira, de quase 2 metros, que anda saindo com o conhecido Drault Hermanny Filho, do tipo nórdico! Quem será?

RANA MAHAL

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã sábado

NA GUANABARA — As críticas se acentuam e os fluidos são desfavoráveis às realizações do govêrno estadual.
NO BRASIL — Influências maléficas para banqueiros e comerciantes, que não realizarão, no período, negócios volumosos. A área política tende a se desanuviar cada vez mais.
NO MUNDO — As tendências belicosas e armamentistas de diversos grupos econômicos internacionais voltarão a atuar como fôrça de pressão, neutralizando as correntes em favor da paz mundial.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Novas descobertas lhe esclarecerão bastante sôbre o ser amado. A partir daí tudo entrará nos eixos. Novas surprêsas para você.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Tenha paciência a fim de conquistar o que você almeja. Algumas dúvidas sôbre pessoa de suas relações pessoais poderão se concretizar.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Preocupações excessivas com problemas financeiros e algum desgaste físico poderão alterar seu humor no decorrer do dia de hoje.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Divergências com pessoas da família. À tarde, problemas com colegas de profissão. O período é favorável ao repouso e ao recolhimento.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os assuntos sentimentais estarão em evidência no decorrer do período. Surprêsas agradáveis e alegria emocional.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Sucesso no plano profissional. Uma mudança está para ocorrer em sua vida nos próximos dias. Melhoras na saúde.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Novas idéias poderão alterar o panorama no campo profissional. Suas atividades serão acentuadas agora e tudo indica que uma melhoria financeira venha a ocorrer.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — As amizades poderão lhe proporcionar horas agradáveis e tranqüilas. no decorrer do dia. Há possibilidades de alguma rusga no campo sentimental.

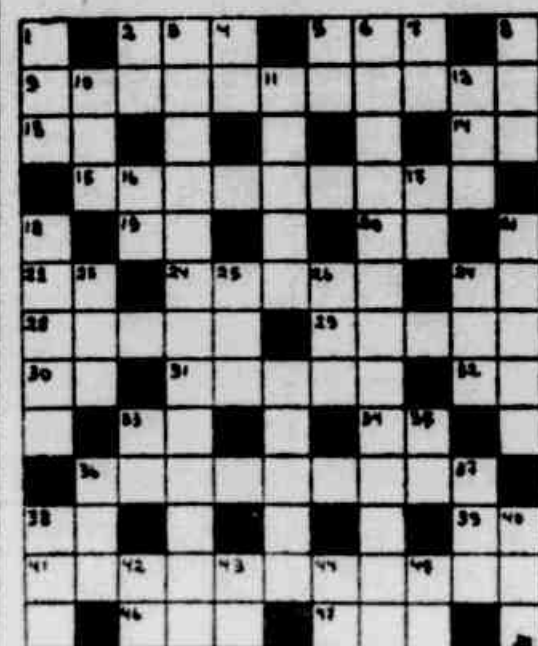
BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Nada poderá alterar sua felicidade sentimental. As influências do período acentuam a clarividência e as intuições espirituais.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Suas amizades estarão em evidência no período e tudo indica que você está em vias de efetuar uma grande mudança no campo sentimental.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Compreensão e apoio por parte de amigos. Você está atravessando uma fase difícil, e deve ter, acima de tudo, uma grande dose de coragem a fim de vencer mais depressa os obstáculos.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Os aspectos financeiros estão em evidência e você poderá ter alguma surprêsa agradável em matéria de dinheiro.

Palavra Cruzada

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Mau cheiro; 5 — Prosseguia; 9 — Gênero de batráquios semelhantes aos lagartos (pl.); 13 — Interj.: espanto; 14 — Nota musical; 15 — Planta do tipo das ranunculáceas; 19 — Medida itinerária chinesa; 20 — Comiseração; 22 — Outra coisa mais; 24 — Dirigi, apontai; 27 — Em partes iguais; 28 — Que atingiu a idade de exercer os seus direitos civis; 29 — Povo celta da Hibérnia (Irlanda); 30 — Nesse lugar; 31 — Espécie de palmeira cujas fibras servem para liames; 32 — Feminino de "ão"; 33 — Letra grega; 34 — Basta!; 36 — Relativo a pedra (pl.); 38 — Atmosfera; 39 — Grito de dor; 41 — Aquelas que bordam; 46 — Pertencer; 47 — Rala, tritura.

VERTICAIS

1 — Utilizo; 2 — Símbolo do alumínio; 3 — Qualidade de carnívoro; 4 — Ante-Meridiam; 5 — Pref.: negação; 6 — A pessoa a quem se adjudica alguma coisa; 7 — Sigla automobilística da Rodésia do Sul; 8 — Parte do avião; 10 — Região montanhosa do Niger; 11 — Burros, jumentos; 12 — Para barlavento; 16 — Artigo definido árabe; 17 — Escumilha; 18 — Ramificação; 21 — Marido e mulher; 23 — Pequeno poema da Idade Média; 25 — Ódio; 26 — (Ant.) Empunhei; 27 — Ação; 31 — Unidade prática de capacidade elétrica; 33 — Pedestal; 35 — Lamento; 36 — A favor de; 37 — Que lhe pertence (fem.); 38 — Silencioso; 40 — Antropônimo feminino; 42 — Abrev. de réis (moeda); 43 — Aspecto; 44 — Pref.: [illegible]; 45 — Mofa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 127) — HOR.: Corniculada — As — Ar — Má — A.V. — Od — Vi — Armazenados — Ré — Ralar — Sá — Amu — Bat — Ami — Iglu — Urna — Ava — Rer — Ans — Me — Armar — Lê — Oligoblenia — Ri — Só — As — Tu — Am — Sá — Legalizados. VER.: Câmara — Os — Nadar — Ir — Um — Lavar — Da — Avisai — Om — Reis — Id — Remível — Zaburro — Natural — Osmanli — Uga — Ana — Amoral — Embu — Searas — Agita — Resma — Ir — Nó — Se — Ui — As — Só.

Turismo

Almimar Rodrigues

FÁTIMA: UM ROTEIRO DE FÉ

O Santuário de Fátima, pela sua universal auréola de espiritualidade, é, hoje, sem dúvida, um dos centros de maior atração de forasteiros.

A Cova da Iria, assim chamado também o local das aparições da Virgem, a três humildes pastorinhos no ano de 1917, se na hora dos acontecimentos transcendentes de há cinqüenta anos, era um ponto agreste e desconhecido, na serra de Aire, esgue-se, hoje, às alturas extraordinárias do prestígio e da fama dos grandes santuários da Igreja.

Em seu tôrno surgem localidades de significativo realce histórico e artístico, como a cidade de Leiria — burgo de recorte moderno e de suave evocação medieval; Tomar, a bucólica cidade que ouve, constantemente, o murmúrio do rio Nabão e que no seu singularíssimo Convento de Cristo aguarda uma das jóias mais preciosas da nossa arte monumental: sinfonia harmoniosíssima de três estilos — o romântico, o manuelino e o clássico; o Mosteiro da Batalha — relicário de peddra rendilhada, na sua grandiosidade e que evoca para todo o sempre, a espantosa batalha de Aljubarrota.

A REGIÃO

O turista embebe-se na policromia daquela variada paisagem, de tons gris e verde — o verde que a caminho do mar se enforma na mancha densa do famoso e multissecular Pinhal de El-Rei, o cinzento acobreado dos [illegible] colinas de branda ondulação.

O litoral não anda longe e o turista não pode perder o espetáculo incomparável que lhe transmite a visão fantástica da praia da Nazaré — berço e glória de pescadores, cenário esmagador de vertiginosa grandeza.

Mais abaixo repousa a doce e discreta vida de Óbidos, burgo histórico que adormece, dentro das suas muralhas acasteladas, no sonho eterno da beleza sem fim. Lá dentro o turista colhe a maravilha de todo aquêle ambiente, demorando-se como bom **gourmet** de paisagens e de iguarias, na comodidade completa de uma esplêndida **pousada** excelente cartaz de propaganda da alma e dos gostos de um país, por natureza, hospitaleiro.

Perto fica-lhe a vasta toalha líquida que é a singular lagoa de Óbidos.

Já longe de Fátima mas sempre dentro de um roteiro clássico, surge, depois, a cidade das Caldas da Rainha — terra de notáveis atributos (águas termais, indústria rica de olaria). A ilharga, o mar aponta a mancha recortada das ilhas Berlengas frente a Peniche.

Um passeio às Berlengas é tôda uma jornada de maravilha que se completa quando o turista procura um repouso na graciosíssima pousada que a Natureza tanto ajudou a construir.

PEREGRINAÇÕES

E regressamos a Fátima, pois, permanentemente, a Cova da Iria é fulcro de um sistema circulatório de multidões de peregrinos, vindos dos quatro cantos do País e dos mais diferenciados povos d'além-fronteiras.

Ali se chega, tanto por estrada, como por caminho de ferro — ambos vias de comunicação que tornam fácil e cômodo o acesso ao famosíssimo Santuário.

A estação de Fátima, a meio da linha do Norte ou a estação de Leiria, na linha de Oeste, servem perfeitamente, pela sua curta distância de poucos quilômetros, a Cova da Iria.

Entre estas duas estações e o Santuário existe um serviço, bem organizado, de carreiras de camionetas ou de táxi para os turistas mais exigentes.

São quatro as estradas que se dirigem a Fátima: de Leiria, de Vila Nova de Ourém, da Batalha e de Tôrres Novas-Santarém.

O vastíssimo recinto do Santuário, a que uma previdente urbanização concedeu capacidade bastante para acolher as grandes peregrinações (normalmente no dia 13 de cada mês e, em especial a 13 de maio e de outubro), dispõe já de um razoável equipamento hoteleiro, como algumas excelentes pensões, estalagens e recolhimentos a cargo de diversas congregações religiosas.

O primeiro "templo" de Nossa Senhora de Fátima foi a azinheira sôbre cujos ramos apareceu. Hoje seu santuário ocupa tôda a área dos milagres de 1917 e, em Lisboa, é cultuada nesta igreja monumental.

A medieval cidade de Leiria é a capital da província onde ocorreram as aparições da Virgem. Ali, Lúcia, Jacinta e Francisco foram pressionados para negar o que viram.

UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA

Três pequenos pastôres, Lúcia, Jacinto e Francisco, naturais de Aljustrel, haviam, após à missa, saído de casa levando as ovelhas a pastar, como tantas vêzes faziam.

Assim começa uma história maravilhosa que, primeiro os camponeses da região de Leiria, depois o povo inteiro de Portugal, hoje tôda a cristandade, repetem ungidos de fé.

E a transcreve a revista "Turismo em Portugal", acrescentando:

"Os três pequenos escolheram uma propriedade que seus pais tinham na Cova da Iria para soltar os animais. Um pouco mais tarde, já perto do meio-dia, abriram os farnéis, rezaram um Padre Nosso e comeram com apetite. Enxotaram em seguida as ovelhas para o alto e começaram a brincar. Sùbitamente, porém, uma luz muito viva, que parecia o brilho de um relâmpago, atravessou o céu. Os três pequenos entreolharam-se assustados. Quiseram mesmo voltar para casa. Mas eis que, outro clarão quase lhes paralisou os movimentos. E, então, sôbre os ramos de uma azinheira próxima, viram uma "Senhora vestida de branco, brilhante como a luz e espalhando em redor uma claridade mais intensa do que um copo de cristal atravessado pelos raios do sol!" — tal como explicou mais tarde a própria Lúcia.

Depois, a Senhora disse-lhes com infinita doçura:

"Peço-lhes que venham aqui seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora. Depois lhes direito quem sou e o que pretendo. E voltarei ainda uma sétima vez".

Foi esta a primeira aparição da Virgem, em Fátima.

A notícia do milagre acontecido em breve se espalhou pelos arredores e, depois, através de todo o País.

A princípio quase ninguém lhe dava crédito, mas, aos poucos, os espíritos foram-se convencendo de que alguma coisa de sobrenatural se passava realmente naquela humilde terra portuguêsa, e a tal ponto que, a 13 de outubro, data da última aparição, se juntaram em Fátima cêrca de 70.000 pessoas das mais diversas condições sociais.

No momento da aparição ante a expectativa dos presentes e após o diálogo da Senhora com a pastorinha Lúcia, a chuva, que até aí caíra, cessou repentinamente, e o sol — afirmam — rompeu limpo e claro, começando como que a girar sôbre si mesmo, num movimento deslumbrante, tal como se fôsse uma bola de fogo.

A visão do estranho fenômeno foi mais tarde confirmada por algumas personalidades insuspeitas, por exemplo, o jornalista Avelino de Almeida, do jornal "O Século", o catedrático de Coimbra, dr. Almeida Garret, e o poeta Afonso Lopes Vieira.

Terminado o fenômeno, deu-se então outro fato inexplicável: tôdas as pessoas que a chuva havia encharcado viram-se completamente enxutas.

Durante o tempo que duraram as aparições, foram os três pequenos pastôres vítimas da política anti-religião de então, que tentou obrigá-los a negarem o que afirmavam ter visto.

Mas tudo foi em vão. Nem promessas, nem ameaças ou castigos conseguiram fazê-los retratar-se. Êles tinham no coração e nos olhos a imagem da Virgem, que os escolhera para lhes confiar uma mensagem de Paz e de Amor."

Lóide ligará regularmente Rio a Santos

Com o objetivo de criar dentro de um mês uma linha marítima regular entre o Rio e Santos, para transporte de passageiros, estiveram reunidos os secretários de Turismo da Guanabara e São Paulo, srs. Carlos de Laet e Orlando Zancaner, além de vários representantes de agências de viagens.

Pelos entendimentos já mantidos, serão utilizados navios do Lóide Brasileiro, que farão o percurso em 11 horas, parando nos portos turísticos do litoral, como Angra dos Reis, Parati, Ilha Bela e São Sebastião. Para a realização do empreendimento se unirão a iniciativa oficial e privada, repartindo-se despesas e lucros.

VANTAGENS

Como haverá viagens diárias, o navio passará a ser um meio de transporte como qualquer outro, acessível a qualquer pessoa e não só a turistas.

A viagem marítima, além de apresentar muito mais confôrto, incluirá refeições. Mas, apesar disso, os preços das passagens deverão ser equivalentes a uma viagem de trem ou de avião.

PRESENTES

Participaram ainda da reunião o sr. Antônio Jaber, diretor do Departamento de Turismo da Guanabara; o sr. Airton da Costa Paiva, diretor da ABRAJET; o sr. Belfor de Oliveira, do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio; o sr. Domingos Brandão, diretor da Revista de Viagens; o Geoffrey Tavares, da Kamel Turismo; o sr. Camilo Khan, da Agência que tem o seu nome; o sr. Aldo Leone, da Agaxtur Turismo de São Paulo; o sr. Eduardo Lynch, da Exprinter; e o sr. Ricardo Schialon, também da Exprinter.

São Francisco — de avião, ônibus e navio-gaiola

Dando prosseguimento às programações turísticas de 1967 a VASP-Unitour lançam excursões ao Rio São Francisco.

Inicialmente estão marcadas para os dia 9 de abril, 3 e 29 de maio 2 e 24 de julho, quando sairão dois ônibus de Belo Horizonte, um direto a Pirapora onde os excursionistas descerão o São Francisco de barco até Juazeiro, tomarão novamente o ônibus e regressarão à capital mineira passando por Salvador e Vitória da Conquista, outro irá a Juazeiro passando por Governador Valadares, Vitória da Conquista e Salvador (com pequeno "tour" em cada cidade) e de Juazeiro, por barco os turistas subirão o São Francisco até Pirapora, onde tomarão novamente o ônibus para regresso a Belo Horizonte. O transporte à capital mineira será feito pela VASP.

ROTEIRO

I — Saída de Belo Horizonte para Pirapora, descendo o São Francisco até Juazeiro (7 dias) de lá prosseguindo a Salvador, Vitória da Conquista e Belo Horizonte num total de 18 dias.

II — De Belo Horizonte para Governador Valadares, Vitória da Conquista, Salvador, Juazeiro, subindo o São Francisco até Pirapora (11 dias) e retornando a capital mineira num total de 18 dias.

O vapor-gaiola Wenceslau Braz será o meio de transporte durante os dias de navegação. Possui visão panorâmica, cinema, pista de dança, excelente cozinha, acomodações para 36 passageiros pertence à Companhia de Navegação do São Francisco e é tripulado por marinheiros com anos de experiência na travessia do rio.

Durante a viagem, o barco fará várias paradas nas quais o excursionista poderá descer nos bancos de areia para nadar, tomar banho de sol, jogar futebol ou volei. E aos apreciadores de pesca, a Unitour fornecerá caniços e iscas.

No decorrer do percurso fluvial de 1.730 quilômetros todos conhecerão entre outras as cidades de Pirapora, São Romão, Juazeiro, Bom Jesus da Lapa, Barra e Remanso. Dado a topografia da região e as diferenças climáticas as paisagens serão sempre novas. Bom Jesus da Lapa, por exemplo, é famosa pelo Santuário onde todos os anos milhares de peregrinos vão cumprir ou fazer promessas.

PAULO CÉSAR PUNIDO; GÉRSON FORA

Paulo Henrique é volta certa no Fla x São Paulo

A recuperação de Paulo Henrique e sua volta garantida na partida contra o São Paulo domingo, tranqüilizou um pouco o técnico Renganeschi, na busca da reabilitação tão sonhada, para fortificar ainda mais a sua situação no Flamengo.

Carlinhos, usando suas atribuições de capitão do time, pediu licença ao preparador físico Eitel Seixas para interromper o individual de ontem, depois de duas voltas em campo, solicitando a cooperação de todos os jogadores em tôrno de Renga, demonstrando no campo a solidariedade manifestada de público.

O individual durou 35 minutos sendo que Leon (com um "tostão" na coxa direita) e Pedrinho (contundido levemente no joelho) treinaram à parte. Ademar participou do exercício e nada sentiu na contusão do pé esquerdo, tendo sua escalação garantida depois de tratar-se no radar térmico.

Paulo Henrique compareceu diàriamente à Gávea para os treinos, enquanto a delegação estava viajando e agora sente-se em condições físicas. Seu companheiro, Carlinhos, também melhorou, treinou até o fim, mas disse ter sentido um pouco o pé.

Renganeschi vai dirigir o apronto logo mais à tarde e tem apenas uma dúvida, na ponta-direita, onde Pedrinho será o titular se passar na revisão médica. Time provável: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo (Carlinhos); Pedrinho (Jair), Almir, Ademar e Rodrigues.

O pagamento de março saiu ontem para os jogadores, com apenas 6 dias de atraso. Valdomiro disse desconhecer a sua venda para o Racing e lembrou que está sem contrato desde 26 defevereiro, isto é, há mais de 30 dias, pedindo 20 mil cruzeiros novos de luvas e salários de 500 cruzeiros novos.

Babá tirou os 3 pontos do supercílio esquerdo, continua fazendo testes e Zèzinho vai comparecer amanhã à tarde à Sociedade Espanhola de Beneficência, para tirar o gêsso do pé direito

A discutida permanência (ou não) de Renganeschi no Flamengo, com a vinda em junho de Oto Glória, foi explicada mais uma vez pelo sr. Veiga Brito. O presidente disse que o caso estava encerrado e o técnico não ia sair, pois "seria injusto que êle pagasse, sòzinho, por todos os erros de uma equipe".

— Renga não tem culpa dos frangos de Marco Aurélio contra o Bangu e nem das atuações pouco satisfatórias de alguns jogadores. O treinador vai cumprir o contrato até o fim, com total apoio da direção, inclusive porque, o Flamengo está desclassificado da fase final do Torneio e não adianta mesmo, contratar ninguém — concluiu.

Que Gérson quer sair todo mundo sabe, mas o Botafogo não o solta

Paulo César multado por discutir com Admildo Chirol, ausência de Gérson (fora de cogitações para o jôgo com o Bangu) e a posição tomada pelo Botafogo, negando o empréstimo de Parada ao Guarani de Campinas foram os fatos principais registrados ontem, em General Severiano, ocasião em que os jogadores realizaram treino individual e bate-bola visando ao encontro de amanhã, no Maracanã. O ex-técnico do Botafogo, Marinho — contratado para o lugar de coordenador do futebol — foi apresentado a Admildo Chirol pelo diretor de futebol, sr. Xisto Toniato numa conversa na pista, junto à social do clube. Depois, Chirol — achando estranho — perguntou ao dirigente quais seriam, realmente, as funções de Marinho e obteve a resposta de que "Marinho só vai tratar de assuntos administrativos, sem interferência na parte técnica do time".

Paulo César, cuja permanência no Botafogo foi pràticamente assegurada com a contratação de seu pai, Marinho, teve uma divergência com Admildo Chirol, por ocasião do amistoso realizado em Bagé, quando foi substituído pelo técnico, em razão de seu pouco empenho. No vestiário, o atacante explicou que a partida estava ganha e não queria arriscar-se a entrar em bolas divididas, lances ríspidos, prevenindo-se contra uma contusão, que o afastaria do jôgo com o Bangu considerado por êle como "muito importante". Naturalmente, as ponderações foram feitas fora de tom e Chirol considerou indisciplina (a linha do diretor de futebol Xisto Toniato é dura de fato) resolveu multá-lo em 50% do bicho por essa partida — dos 100 cruzeiros novos, o jogador recebe apenas 50 — e Paulo César acha que "estou fora do jôgo com o Bangu". Chirol, diz que o jogador foi punido, nada tem contra êle e pretende escalá-lo.

O time treinou individualmente, mas Gérson não compareceu, não deu satisfações e Chirol, sem ter idéia de seu estado resolveu manter o meio campo com Nei e Afonsinho. Gérson deixou de seguir com a delegação para o sul porque estava contundido. Depois, surgiram as notícias (algumas das quais de fontes ligadíssimas à diretoria) de que o meia seria negociado "mais cedo ou mais tarde", notícias que foram acompanhadas de desmentidos oficiais do diretor de futebol. Primeiro era o Vasco, que estaria disposto a levá-lo para São Januário, depois foi Airton Bonfim, que teria oferecido NCr$ 300 mil — em nome do Santos F. C. — a fim de transferi-lo para jogar ao lado de Pelé. Como Gérson não foi ao treino — mesmo contundido era sua *obrigação* — muita gente ficou perguntando: contundido ou aborrecido?

PARADA JAMAIS

O dirigente Xisto Toniato informou ontem que recebeu telefonema do presidente do Guarani de Campinas. O clube paulista desejava o empréstimo do atacante, por 6 meses, pagando a soma de NCr$ 30 mil, mas o Botafogo não aceitou. Houve apelos patéticos, e a resposta foi: não.

E o sr. Toniato, justificando a posição — não a sua, mas a do departamento de futebol — arrematou:

— Parada fêz o que bem entendeu. Abandonou o clube que o recebeu, descumpriu seu contrato, enfim, fugiu à disciplina. Portanto Parada deve voltar para explicar-se.

O individual de ontem durou 50 minutos, não terinando, além de Gérson o zagueiro Dimas, que fêz aplicações de fôrno-de-bier. Roberto já está refeito deve reaparecer amanhã e o time não tem maiores problemas, devendo aprontar logo mais, às 16 horas, concentrando-se a seguir. Eis as gratificações pelos jogos no Sul: Grêmio 180 e Guarani de Bagé (2x1) — NCr$ 100, totalizando 380 cruzeiros novos.

Juvenis começam amanhã campeonato da categoria

A primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis será disputada amanhã, à tarde, com quatro jogos e um outro encontro, transferido para domingo de manhã. O certame iniciado sábado passado, com o jôgo Fluminense 4 x Bonsucesso 0, prosseguirá amanhã com Olaria x Bangu, no Maracanã, às 14 horas, servindo de preliminar do jôgo Botafogo x Bangu de profissionais pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa; São Cristóvão x América, no campo do Fluminense (porque Figueira de Melo não teve o campo aprovado na vistoria); Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão, e Portuguêsa x Vasco, na Ilha do Governador. Todos êstes jogos têm início às 15.30 horas. Domingo, pela manhã, às 9.30 horas, jogarão Campo Grande x Botafogo, no Estádio Ítalo Del Cima.

O Juiz de Menores autorizou ontem a FCF a realizar jogos do certame de juvenis às quartas-feiras à tarde, numa concessão especial, já que existe uma lei proibindo que menores participem de espetáculos nos dias de semana dentro do horário escolar. Assim sendo, o CND permitirá a efetivação das rodadas intermediárias nas tardes de quartas-feiras.

Por outro lado, a Assembléia-Geral da FCF foi convocada pelo presidente Otávio Pinto Guimarães para se reunir na têrça-feira, às 18 horas, constando a Ordem-do-Dia: a) — Homologar ou não as designações do presidente para as vice-presidências dos departamentos recém-criados; b) — apreciar e deliberar sôbre pedido do Juiz de Menores, que deseja aumentar de 12 para 14 anos a faixa de gratuidade de crianças no Maracanã nas arquibancadas e cadeiras sem número; c) — fixar as datas de início da Taça Guanabara, Campeonato de Profissionais, Aspirantes e de Infanto-Juvenis; d) — apreciar e deliberar sôbre exposição do vice-presidente do Departamento de Arbitros; e) — apreciar e deliberar exposição do presidente sôbre o quadro de funcionários; f) — interêsses gerais.

Nei quase bom poderá enfrentar o Coríntians

O médico do Vasco dirá hoje se Nei pode reaparecer domingo contra o Corintians, seu antigo clube, ou se Bianchini será o companheiro de Adilson no ataque. O coletivo-apronto dará a Zizinho a oportunidade de dissipar tôdas as dúvidas, já que Ananias deve ser o escolhido para a zaga central ao lado de Fontana e Danilo Meneses, segundo o dr. Marcozi, deve resistir ao teste para formar o meio-campo com Salomão.

O coletivo de hoje será dos mais puxados, porque Zizinho quer sentir o estado de todos os titulares com vistas ao importante compromisso de depois de amanhã, em São Paulo, contra o Corintians, clube dirigido pelo técnico Zezé Moreira que conhece tôdas as deficiências de seu ex-quadro. Se não surgirem problemas, o time titular para domingo deve alinhar com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses; Zèzinho Adilson, Nei e Morais. Também estão relacionados para a viagem a São Paulo, hoje às 16,30 horas, pela Ponte-Aérea, os jogadores Valdir, Sérgio, Paquetá Maranhão, Acelino, Bianchini e Nado.

DESCANSO

No dia de ontem não houve qualquer atividade para os profissionais vascaínos. Os contundidos, Adilson, Nei, Bianchini e Quincas fizeram tratamento. Adilson já se apresentava bom da extração dentária que fêz na têrça-feira, enquanto Bianchini nada se queixou do joelho operado e Nei estava esperançoso em resistir no coletivo de hoje porque nada mais sente da perna esquerda.

Zizinho vai aproveitar o dia de amanhã, para fazer um treino leve e obrigar os jogadores a um descanso maior.

FRANZ E JORGE LUÍS AUMENTADOS

De acôrdo com cláusula contratual, os jogadores Franz e Jorge Luís tiveram seus salários aumentados a partir de 1.º de abril, por terem participado de seis jogos integrando a equipe titular. O goleiro Franz passou de NCr$ 700 para NCr$ 800 mensais, enquanto o zagueiro Jorge Luís que percebia NCr$ 450 passou a ganhar NCr$ 600 por mês.

O médio-volante Paulo Dias, campeão dos aspirantes em 66, que era amador porque servia ao Exército, deu baixa e ontem assinou contrato como profissional recebendo mensalmente NCr$ 400 No compromisso também figura uma cláusula em que, se êle jogar seis partidas consecutivas no quadro titular, passará a NCr$ 600 e se jogar dez vêzes será aumentado para NCr$ 800.

BOIADEIRO PÕE MARTIM SEM SABER O QUE FAZER

Luisinho Boiadeiro é uma dúvida a mais para Martim, com respeito à escalação do Bangu na partida de amanhã com o Botafogo. O ponta-direita, que estava há muito tempo ausente dos treinos, aparecendo de vez em quando, recebeu um recado do diretor de futebol Francisco Giorno, e ontem compareceu ao Estádio Proletário destacando-se como um dos melhores do coletivo.

Martim, já certo da impossibilidade de contar com Tonho e Cabral, agora, diante da boa atuação de Boiadeiro, não sabe se o escala na ponta-direita e deixa Paulo Borges no miolo ou se deixa êste jogador na ponta e utiliza Ladeira ou Norberto ao lado de Fernando.

O técnico mostrava-se preocupado quanto à forma atlética de Boiadeiro. Sabia que há muito tempo êle não comparece aos treinos do Bangu e desta forma tinha que garantir sua forma. A TRIBUNA pode informar ao treinador, entretanto, que o jogador tem atuado todos os domingos num clube de futebol amador, o Unidos do Brasil, e deve estar em condições.

Fora as dúvidas no ataque, Martim passou a ter outra, na zaga: Mário Tito torceu o tornozelo direito, ao pisar em falso durante o treino de conjunto e foi o próprio Martim quem diagnosticou com a sua experiência, pois não havia comparecido ao exercício nenhum dos dois médicos.

Os titulares golearam por 5x2, gols de Paulo Borges (2), Jair, Aladim e Fernando, alinhando Zamboni (Devito); Fidélis, Mário Tito (Zé Oto) e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges (Boiadeiro), Ladeira (Ladeira e depois Paulo Borges), Fernando e Aladim.

Pelé renova por pouco mas é só de mentira

SÃO PAULO (Sucursal) —

Pelé renovou contrato com o Santos até outubro, mediante luvas de NCr$ 9 mil e salários mensais de NCr$ 500 — base considerada como irrisória para um jogador de sua categoria. O contrato foi registrado na FPF, mas, sabe-se que o Santos tomou esta medida para ter tempo de acertar com o atacante bases reais, garantindo o seu vínculo. Outra renovação foi a do zagueiro Oberdan, por 2 anos (luvas de NCr$ 20 mil e salários de NCr$ 400) Para o jôgo de amanhã à noite, com o Palmeiras, o técnico Antoninho pretende promover a volta de Rildo, Carlos Alberto e Copeu. O Santos não aceitou a proposta do Vasco — NCr$ 100 mil — para a compra de Abel, pois fixou seu passe em NCr$ 200 mil. O banquete em comemoração ao aniversário do Santos, dar-se-á no dia 14.

Carioca tem "Gol" para ver tôda Copa

O melhor e maior documentário da história do futebol — eis a classificação da crítica européia sôbre o filme GOL, que será exibido logo mais, às 22 horas, em *avant-première*, no cinema Veneza (Av. Pasteur) com a renda sendo revertida para a Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG). O fracasso do Brasil, a surpreendente Alemanha, o estranho time da Coréia assim como tôdas as incidências da última Copa do Mundo, compõem o caldo de cultura desta produção. Os ingressos poderão ser encontrados ainda hoje, na sede da ACEG rua da Quitanda 45-4.º andar, das 14 às 19 horas. No filme GOL, segundo os críticos, fica pràticamente esclarecido o lance do famoso gol da Inglaterra, contra a Alemanha, bola que bateu na trave (por dentro) e gerou discussões.

Mário tirou a paciência do Fluminense

O sr. Dilson Guedes, vice-presidente de futebol do Fluminense, está desesperado e ao mesmo tempo indignado com o jogador Mário, que foi expulso de campo no jôgo contra o Atlético Mineiro, e afirmou que a indisciplina não vai mais acontecer no Fluminense.

Os dirigentes do Fluminense comentavam, ontem, que os dois pontos perdidos afastam a equipe do Roberto Gomes Pedrosa e isso representa, já agora, um prejuízo de mais de NCr$ 100 mil. E o desabafo era: "Isso por causa da indisciplina de um jogador".

O Fluminense já sabe o que contém a súmula, sôbre os motivos que levaram o juiz Sílvio David a expulsar o jogador do Fluminense. Ninguém, nenhum dirigente, defende sequer por alto o atacante tricolor.

O Fluminense, que embarca esta manhã para Curitiba, tem alguns problemas físicos: Gilson Nunes e Jardel com contusão no tornozelo; Altair com pancada na perna direita e Severo com uma bôlha d'água no pé; porém, o departamento médico informou que nenhum dêles deixará de jogar.

Para o jôgo com o Ferroviário, o Fluminense treinará amanhã, no próprio local do encontro: Estádio Dorival de Brito. O embarque da delegação dar-se-á esta manhã — 10 horas — pela VASP. O regresso será na segunda-feira, no mesmo horário.

A delegação carioca está assim constituída: chefe, Creso Gouveia; médico, Dourado Lopes; técnico Tim; massagista, Santana; roupeiro Sílvio, e mais os seguintes jogadores: Márcio, Oliveira, Altair, Jairo, Severo, Jardel, Roberto Pinto, Mário, Samarone, Cláudio, Gilson Nunes, Humberto, Jorge, Bauer, Jorge Costa, Caxias e Silveira.

Portuguêsa e Paulo Amaral começam bem

Paulo Amaral treinou os jogadores da Portuguêsa ontem, durante 2h 45m, dos quais noventa foram com ginástica, trinta com treinos de goleiros e os restantes em treinamento tático. Antes do ensaio o preparador da lusa carioca fêz uma longa preleção.

Paulo Amaral comandou todo o treinamento individual, com o seu célebre "op, op" e 1, 2, 3, 4, acompanhado de palmas para dar ritmo. Além disso nos movimentos comandados, funcionava a contagem progressiva de um a oito e voltava de oito a um com o cessar.

Uma novidade vista ontem lá na Ilha: as ordens do treinador Paulo Amaral, para que os jogadores expelissem o ar quente, dava um som por tôdas as arquibancadas, o que justificava o apelido do "Estádio dos Ventos Uivantes".

Todos os movimentos dos jogadores da Portuguêsa foram em marcha. Paulo Amaral só parava para explicar o que desejava. Após êsses movimentos Paulo Amaral levou os jogadores a fazerem pulos nas barreiras, alternando com pulos diretos em três obstáculos e depois pulando o primeiro e último, passando por baixo do segundo.

No treino tático Paulo Amaral separou os zagueiros para uma das metades do campo e êstes ficaram trocando passes entre si em grupos de dois e três. Levou os jogadores atacantes e de meio-campo para uma das metas, fêz uma rápida preleção e depois armou os seis jogadores para a cobrança de escanteios dando a função de cada um. Os escanteios foram cobrados alternando cada cinco cobranças, ora na ponta-direita ora na esquerda. Não só a forma de penetrar para tentar o gol como também a rápida formação do meio-campo para defender-se foram alvo do trabalho de Paulo Amaral que [illegible] com seu tempo à explicação de [illegible] o extrema-direita [illegible] meio-campo e o [illegible]